



# V RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO



2024

# <Ficha Catalográfica>

## **ORGANIZADORES(AS)**

Rinaldo Aparecido Mota, Analice Gonçalves Regis, Anete Soares Cavalcanti, Beatriz de Aquino Marques da Costa, Carlos Antônio Pereira Gonçalves Filho, Edivan Rodrigues de Souza, Elayne Cristine Soares da Silva, Emanuel Araújo Silva, José Wilton Pinheiro Júnior, Lucas Ferreira Tavares, Maria Beatriz Abreu Glória, Pablo Acacio dos Santos Souza, Sandra Maria Morgado Ferreira, Tatiana Souza Porto, Watson Arantes Gama Júnior.

# **V RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO**

**Recife  
2024**



# UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO

## REITORA

Maria José de Sena

## VICE-REITORA

Maria do Socorro de Lima Oliveira

### **Pró-Reitoria de Pós-Graduação**

Rinaldo Aparecido Mota

### **Pró-Reitoria de Ensino de Graduação**

Danielli Matias de Macedo Dantas

### **Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Cidadania**

Renata Valéria Regis de Sousa Gomes

### **Pró-Reitoria de Gestão Estudantil e Inclusão**

Tália de Azevedo Souto Santos

### **Pró-Reitoria de Planejamento e Gestão Estratégica**

Joana dos Santos Silva

### **Pró-Reitoria de Administração**

Rodrigo Gayger Amaro

### **Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas**

Renata Andrade de Lima e Souza

## LISTA DE QUADROS

	Página
<b>Quadro 1</b> – Cursos de Pós-Graduação Stricto Sensu da UFRPE com suas respectivas Notas/Conceitos, de acordo com a avaliação quadrienal da CAPES realizada em 2022, por Modalidade.....	19
<b>Quadro 2</b> – Metodologia para a implementação da Autoavaliação dos PPG da UFRPE.....	22
<b>Quadro 3</b> – Valor médio das notas atribuídas à avaliação da <b>Infraestrutura</b> dos Programas de Pós-Graduação da UFRPE entre os anos de 2020 (n = 925), 2021 (n = 958), 2022 (n=832) e 2023 (n=830), de acordo com as respostas do corpo discente.....	26
<b>Quadro 4</b> – Valor médio das notas atribuídas à avaliação do <b>Planejamento Estratégico e Gestão</b> dos Programas de Pós-Graduação da UFRPE entre os anos de 2020 (n = 925), 2021 (n = 958), 2022 (n=832) e 2023 (n=830), de acordo com as respostas do corpo discente.....	28
<b>Quadro 5</b> – Valor médio das notas atribuídas à avaliação do <b>Avaliação dos Docentes (Ensino)</b> nos Programas de Pós-Graduação da UFRPE entre os anos de 2020 (n = 925), 2021 (n = 958), 2022 (n=832) e 2023 (n=830), de acordo com as respostas do corpo discente.....	30
<b>Quadro 6</b> – Valor médio das notas atribuídas à avaliação da <b>Orientação Docente</b> dos Programas de Pós-Graduação da UFRPE entre os anos de 2020 (n = 925), 2021 (n = 958), 2022 (n=832) e 2023 (n=830), de acordo com as respostas do corpo discente.....	31
<b>Quadro 7</b> – Valor médio das notas atribuídas à avaliação da <b>Pesquisa e Inovação</b> dos Programas de Pós-Graduação da UFRPE entre os anos de 2020 (n = 925), 2021 (n = 958), 2022 (n=832) e 2023 (n=830), de acordo com as respostas do corpo discente.....	32
<b>Quadro 8</b> – Valor médio das notas atribuídas à avaliação da <b>Internacionalização e Inserção Social</b> dos Programas de Pós-Graduação da UFRPE entre os anos de 2020 (n = 925), 2021 (n = 958), 2022 (n=832) e 2023 (n=830), de acordo com as respostas do corpo discente.....	34
<b>Quadro 9</b> – Valor médio das notas atribuídas à avaliação da <b>Autoavaliação do Discente</b> dos Programas de Pós-Graduação da UFRPE entre os anos de 2020 (n = 925), 2021 (n = 958), 2022 (n=832) e 2023 (n=830), de acordo com as respostas do corpo discente.....	36

<b>Quadro 10</b> – Valor médio das notas atribuídas à avaliação da <b>Infraestrutura</b> dos Programas de Pós-Graduação da UFRPE entre os anos de 2020 (n=304), 2021 (n=328), 2022 (n=310) e 2023 (n=295), de acordo com as respostas do corpo docente.....	42
<b>Quadro 11</b> – Valor médio das notas atribuídas à avaliação do <b>Planejamento Estratégico e Gestão</b> dos Programas de Pós-Graduação da UFRPE entre os anos de 2020 (n=304), 2021 (n=328), 2022 (n=310) e 2023 (n=295), de acordo com as respostas do corpo docente.....	45
<b>Quadro 12</b> – Valor médio das notas atribuídas à avaliação do <b>Avaliação dos Discentes (Aprendizagem)</b> dos Programas de Pós-Graduação da UFRPE entre os anos de 2020 (n=304), 2021 (n=328), 2022 (n=310) e 2023 (n=295), de acordo com as respostas do corpo docente.....	50
<b>Quadro 13</b> - Valor médio das notas atribuídas à avaliação da <b>Orientação Docente</b> dos Programas de Pós-Graduação da UFRPE entre os anos de 2020 (n=304), 2021 (n=328), 2022 (n=310) e 2023 (n=295), de acordo com as respostas do corpo docente.....	52
<b>Quadro 14</b> – Valor médio das notas atribuídas à avaliação da <b>Pesquisa e Inovação</b> dos Programas de Pós-Graduação da UFRPE entre os anos de 2020 (n=304), 2021 (n=328), 2022 (n=310) e 2023 (n=295), de acordo com as respostas do corpo docente.....	55
<b>Quadro 15</b> – Valor médio das notas atribuídas à avaliação da <b>Internacionalização e Inserção Social</b> dos Programas de Pós-Graduação da UFRPE entre os anos de 2020 (n=304), 2021 (n=328), 2022 (n=310) e 2023 (n=295), de acordo com as respostas do corpo docente.....	58
<b>Quadro 16</b> – Valor médio das notas atribuídas à avaliação da <b>Autoavaliação do Docente</b> dos Programas de Pós-Graduação da UFRPE entre os anos de 2020 (n=304), 2021 (n=328), 2022 (n=310) e 2023 (n=295), de acordo com as respostas do corpo docente.....	60
<b>Quadro 17</b> – Valor médio das notas atribuídas à avaliação da <b>Infraestrutura</b> dos Programas de Pós-Graduação da UFRPE entre os anos de 2020 (n=23), 2021 (n=19), 2022 (n=26) e 2023 (n=19), de acordo com as respostas dos(as) técnico-administrativos(as).....	67
<b>Quadro 18</b> – Valor médio das notas atribuídas à avaliação do <b>Planejamento Estratégico e Gestão</b> dos Programas de Pós-Graduação da UFRPE entre os anos de 2020 (n=23), 2021 (n=19), 2022 (n=26) e 2023 (n=19), de acordo com as respostas do corpo técnico-administrativo.....	70
<b>Quadro 19</b> – Valor médio das notas atribuídas à avaliação da <b>Internacionalização e inserção social dos PPG</b> dos Programas de Pós-Graduação da UFRPE entre os anos de 2020 (n=23), 2021 (n=19), 2022 (n=26) e 2023 (n=19), de acordo com as respostas do corpo técnico-administrativo.....	73

**Quadro 20** – Valor médio das notas atribuídas à avaliação da **Autoavaliação do(a) Técnico-Administrativo(a)** dos Programas de Pós-Graduação da UFRPE entre os anos de 2020 (n=23), 2021 (n=19), 2022 (n=26) e 2023 (n=19), de acordo com as respostas do corpo técnico-administrativo.....

75

## LISTA DE FIGURAS

	Página
<b>Figura 1</b> - Chamadas para Discentes, Docentes e Técnico-Administrativos participarem do processo de Autoavaliação dos PPG, referente às atividades desenvolvidas no ano de 2023, cujos dados originaram o <b>V RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO</b> .....	23
<b>Figura 2</b> – Reuniões virtuais realizadas pela Comissão de Autoavaliação para definição dos processos de análise dos dados e elaboração/divulgação do Relatório.....	24
<b>Figura 3</b> – Percentual das notas atribuídas (1 a 5) para cada um dos itens do quesito <b>Infraestrutura</b> dos Programas de Pós-Graduação da UFRPE dos anos de 2020 (n = 925), 2021 (n = 958), 2022 (n=832) e 2023 (n=830), de acordo com as respostas do corpo discente. Nota: Muito Ruim (1); Ruim (2); Razoável (3); Bom (4); Excelente (5) .....	27
<b>Figura 4</b> – Percentual das notas atribuídas (1 a 5) para cada um dos itens do quesito <b>Planejamento Estratégico e Gestão</b> dos Programas de Pós-Graduação da UFRPE entre os anos de 2020 (n = 925), 2021 (n = 958), 2022 (n=832) e 2023 (n=830), de acordo com as respostas do corpo discente. Nota: Muito Ruim (1); Ruim (2); Razoável (3); Bom (4); Excelente (5) .....	29
<b>Figura 5</b> – Percentual das notas atribuídas (1 a 5) para cada um dos itens do quesito <b>Avaliação dos Docentes (Ensino)</b> dos Programas de Pós-Graduação da UFRPE entre os anos de 2020 (n = 925), 2021 (n = 958), 2022 (n=832) e 2023 (n=830), de acordo com as respostas do corpo discente. Nota: Muito Ruim (1); Ruim (2); Razoável (3); Bom (4); Excelente (5) .....	30
<b>Figura 6</b> – Percentual das notas atribuídas (1 a 5) para cada um dos itens do quesito <b>Avaliação da Orientação Docente</b> dos Programas de Pós-Graduação da UFRPE entre os anos de 2020 (n = 925), 2021 (n = 958), 2022 (n=832) e 2023 (n=830), de acordo com as respostas do corpo discente. Nota: Muito Ruim (1); Ruim (2); Razoável (3); Bom (4); Excelente (5) .....	32
<b>Figura 7</b> –Percentual das notas atribuídas (1 a 5) para cada um dos itens do quesito <b>Pesquisa e Inovação</b> dos Programas de Pós-Graduação da UFRPE entre os anos de 2020 (n = 925), 2021 (n = 958), 2022 (n=832) e 2023 (n=830), de acordo com as respostas do corpo discente. Nota: Muito Ruim (1); Ruim (2); Razoável (3); Bom (4); Excelente (5) .....	33

<b>Figura 8</b> – Percentual das notas atribuídas (1 a 5) para cada um dos itens do quesito <b>Internacionalização e Inserção Social</b> dos Programas de Pós-Graduação da UFRPE entre os anos de 2020 (n = 925), 2021 (n = 958), 2022 (n=832) e 2023 (n=830), de acordo com as respostas do corpo discente. Nota: Muito Ruim (1); Ruim (2); Razoável (3); Bom (4); Excelente (5) .....	35
<b>Figura 9</b> – Percentual das notas atribuídas (1 a 5) para cada um dos itens do quesito <b>Autoavaliação do Discente</b> dos Programas de Pós-Graduação da UFRPE entre os anos de 2020 (n = 925), 2021 (n = 958), 2022 (n=832) e 2023 (n=830), de acordo com as respostas do corpo discente. Nota: Muito Ruim (1); Ruim (2); Razoável (3); Bom (4); Excelente (5) .....	37
<b>Figura 10</b> – Percentual de respostas dos discentes no ano de 2023 (n=830), no quesito <b>Principais motivos de desistência dos discentes</b> nos Programas de Pós-Graduação da UFRPE.....	38
<b>Figura 11</b> – Percentual de respostas dos discentes no ano de 2023 (n=830), no quesito <b>Pontos Positivos do Programa</b> nos Programas de Pós-Graduação da UFRPE.....	39
<b>Figura 12</b> – Percentual de respostas dos discentes no ano de 2023 (n=830), no quesito <b>Pontos Negativos do Programa</b> nos Programas de Pós-Graduação da UFRPE.....	41
<b>Figura 13</b> – Percentual das notas atribuídas (1 a 5) para cada um dos itens do quesito <b>Infraestrutura</b> dos Programas de Pós-Graduação da UFRPE dos anos de 2020 (n=304), 2021 (n=328), 2022 (n=310) e 2023 (n=295), de acordo com as respostas do corpo docente. Nota: Muito Ruim (1); Ruim (2); Razoável (3); Bom (4); Excelente (5) .....	44
<b>Figura 14</b> – Percentual das notas atribuídas (1 a 5) para os itens do quesito <b>Planejamento Estratégico e Gestão</b> dos Programas de Pós-Graduação da UFRPE entre os anos de 2020 (n=304), 2021 (n=328), 2022 (n=310) e 2023 (n=295), de acordo com as respostas do corpo docente. Nota: Muito Ruim (1); Ruim (2); Razoável (3); Bom (4); Excelente (5) .....	48
<b>Figura 15</b> – Percentual das notas atribuídas (1 a 5) para os itens do quesito <b>Avaliação dos Discentes (Aprendizagem)</b> dos Programas de Pós-Graduação da UFRPE entre os anos de 2020 (n=304), 2021 (n=328), 2022 (n=310) e 2023 (n=295), de acordo com as respostas do corpo docente. Nota: Muito Ruim (1); Ruim (2); Razoável (3); Bom (4); Excelente (5) .....	51
<b>Figura 16</b> - Percentual das notas atribuídas (1 a 5) para cada um dos itens do quesito <b>Avaliação da Orientação Docente</b> dos Programas de Pós-Graduação da UFRPE entre os anos de 2020 (n=304), 2021 (n=328), 2022 (n=310) e 2023 (n=295), de acordo com as respostas do corpo docente. Nota: Muito Ruim (1); Ruim (2); Razoável (3); Bom (4); Excelente (5) .....	53

<b>Figura 17</b> – Percentual das notas atribuídas (1 a 5) para cada um dos itens do quesito <b>Pesquisa e Inovação</b> dos Programas de Pós-Graduação da UFRPE entre os anos de 2020 (n=304), 2021 (n=328), 2022 (n=310) e 2023 (n=295), de acordo com as respostas do corpo docente. Nota: Muito Ruim (1); Ruim (2); Razoável (3); Bom (4); Excelente (5) .....	57
<b>Figura 18</b> – Percentual das notas atribuídas (1 a 5) para cada um dos itens do quesito <b>Internacionalização e Inserção Social</b> dos Programas de Pós-Graduação da UFRPE entre os anos de 2020 (n=304), 2021 (n=328), 2022 (n=310) e 2023 (n=295), de acordo com as respostas do corpo docente. Nota: Muito Ruim (1); Ruim (2); Razoável (3); Bom (4); Excelente (5) .....	59
<b>Figura 19</b> – Percentual das notas atribuídas (1 a 5) para cada um dos itens do quesito <b>Autoavaliação do Docente</b> dos Programas de Pós-Graduação da UFRPE entre os anos de 2020 (n=304), 2021 (n=328), 2022 (n=310) e 2023 (n=295), de acordo com as respostas do corpo docente. Nota: Muito Ruim (1); Ruim (2); Razoável (3); Bom (4); Excelente (5) .....	62
<b>Figura 20</b> – Percentual de respostas dos docentes no ano de 2023 (n=295), no quesito <b>Principais motivos de desistência dos discentes</b> nos Programas de Pós-Graduação da UFRPE.....	63
<b>Figura 21</b> – Percentual de respostas dos docentes no ano de 2023 (n=295), no quesito <b>Pontos Positivos do Programa</b> nos Programas de Pós-Graduação da UFRPE.....	64
<b>Figura 22</b> – Percentual de respostas dos docentes no ano de 2023 (n=295), no quesito <b>Principais Negativos do Programa</b> nos Programas de Pós-Graduação da UFRPE.....	65
<b>Figura 23</b> - Percentual das notas atribuídas (1 a 5) para cada um dos itens do quesito <b>Infraestrutura</b> dos Programas de Pós-Graduação da UFRPE, entre os anos de 2020 (n=23), 2021 (n=19), 2022 (n=26) e 2023 (n=19), de acordo com as respostas do corpo técnico-administrativo. Nota: Muito Ruim (1); Ruim (2); Razoável (3); Bom (4); Excelente (5).....	69
<b>Figura 24</b> - Percentual das notas atribuídas (1 a 5) para cada um dos itens do quesito <b>Planejamento Estratégico e Gestão do Programa</b> de Pós-Graduação da UFRPE, entre os anos de 2020 (n=23), 2021 (n=19), 2022 (n=26) e 2023 (n=19), de acordo com as respostas do corpo técnico-administrativo. Nota: Muito Ruim (1); Ruim (2); Razoável (3); Bom (4); Excelente (5).....	72
<b>Figura 25</b> - Percentual das notas atribuídas (1 a 5) para cada um dos itens do quesito <b>Internacionalização e Inserção Social</b> dos Programas de Pós-Graduação da UFRPE, entre os anos de 2020 (n=23), 2021 (n=19), 2022 (n=26) e 2023 (n=19), de acordo com as respostas do corpo técnico-administrativo. Nota: Muito Ruim (1); Ruim (2); Razoável (3); Bom (4); Excelente (5).....	74

<b>Figura 26</b> - Percentual das notas atribuídas (1 a 5) para cada um dos itens do quesito <b>Autoavaliação do(a) Técnico-Administrativo(a)</b> dos Programas de Pós-Graduação da UFRPE entre os anos de 2020 (n=23), 2021 (n=19), 2022 (n=26) e 2023 (n=19), de acordo com as respostas do corpo técnico-administrativo. Nota: Muito Ruim (1); Ruim (2); Razoável (3); Bom (4); Excelente (5) .....	76
<b>Figura 27</b> – Percentual de respostas dos(as) técnico-administrativos(as) no ano de 2023 (n=19), no quesito <b>Principais motivos de desistência dos(as) discentes</b> nos Programas de Pós-Graduação da UFRPE.....	77
<b>Figura 28</b> – Percentual de respostas dos(as) técnico-administrativos(as) no ano de 2023 (n=19), no quesito <b>Pontos Positivos do Programa</b> nos Programas de Pós-Graduação da UFRPE.....	78
<b>Figura 29</b> – Percentual de respostas dos(as) técnico-administrativos(as) no ano de 2023 (n=19), no quesito <b>Pontos Negativos do Programa</b> nos Programas de Pós-Graduação da UFRPE.....	79
<b>Figura 30</b> – Valor médio das notas atribuídas pelos(as) discentes (n=925; n=958; n=832; n=830), docentes (n=304; n=328; n=310; n=295) e técnico-administrativos(as) (n=23; n=19; n=26; n=19) nos anos de 2020, 2021, 2022 e 2023, respectivamente, dos Programa dos Programas de Pós-Graduação da UFRPE, em cada quesito de avaliação. n = número de discentes, docentes e técnico-administrativos(as) dos Programa dos Programas de Pós-Graduação da UFRPE, que responderam ao formulário.....	81
<b>Figura 31</b> – Valor médio das notas atribuídas pelos(as) discentes (n=925; n=958; n=832; n=830), docentes (n=304; n=328; n=310; n=295) e técnico-administrativos(as) (n=23; n=19; n=26; n=19) nos anos de 2020, 2021, 2022 e 2023, respectivamente, dos Programa dos Programas de Pós-Graduação da UFRPE, no quesito <b>Principais motivos de desistência dos discentes</b> . n = número de discentes, docentes e técnicos-administrativos(as) dos Programa dos Programas de Pós-Graduação da UFRPE, que responderam ao formulário.....	82
<b>Figura 32</b> – Valor médio das notas atribuídas pelos(as) discentes (n=925; n=958; n=832; n=830), docentes (n=304; n=328; n=310; n=295) e técnico-administrativos(as) (n=23; n=19; n=26; n=19) nos anos de 2020, 2021, 2022 e 2023, respectivamente, dos Programa dos Programas de Pós-Graduação da UFRPE, no quesito <b>Pontos Positivos do Programa</b> . n = número de discentes, docentes e técnicos-administrativos(as) dos Programa dos Programas de Pós-Graduação da UFRPE, que responderam ao formulário.....	83
<b>Figura 33</b> – Valor médio das notas atribuídas pelos(as) discentes (n=925; n=958; n=832; n=830), docentes (n=304; n=328; n=310; n=295) e técnico-administrativos(as) (n=23; n=19; n=26; n=19) nos anos de 2020, 2021, 2022 e 2023, respectivamente, dos Programa dos Programas de Pós-Graduação da UFRPE, no quesito <b>Pontos Negativos do Programa</b> . n = número de discentes,	

docentes e técnicos-administrativos(as) dos Programa dos Programas de Pós-Graduação da UFRPE, que responderam ao formulário.....	85
--	----

## LISTA DE ABREVIATURAS

CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

CBG - Clínica de Bovinos de Garanhuns

CENAPESQ - Centro de Apoio à Pesquisa

CENLAG - Centro Laboratorial de Apoio à Pesquisa da Unidade Acadêmica de Garanhuns

CENLAST-Centro Laboratorial de Apoio à Pesquisa da Unidade Acadêmica de Serra Talhada

CNPq - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

CPA - Comissão Própria de Avaliação

DAV - Diretoria de Avaliação

DS - Programa Demanda Social da CAPES

EAll - Estação de Agricultura Irrigada em Ibimirim

EAIP - Estação de Agricultura Irrigada em Parnamirim

EECAC - Estação Experimental de Cana-de-Açúcar em Carpina

EEPAC - Estação Experimental de Pequenos Animais em Carpina

EET - Estação Ecológica do Tapacurá

FACEPE - Fundação de Amparo à Ciência e Tecnologia do Estado de Pernambuco

FINEP - Financiadora de Estudos e Projetos

MCTIC - Ministério de Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações

PEPG - Programa de Excelência da Pós-Graduação

PG - Pós-Graduação

PPG - Programas de Pós-Graduação

PROAP - Programa de Apoio à Pós-Graduação

PROEX - Programa de Excelência Acadêmica

PRPG - Pró-Reitoria de Pós-Graduação

PROPLAN – Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional

UACSA - Unidade Acadêmica do Cabo de Santo Agostinho

UAG/UFAPE - Unidade Acadêmica de Garanhuns / Universidade Federal do Agreste de Pernambuco

UAST - Unidade Acadêmica de Serra Talhada

UAEADTec - Unidade Acadêmica de Educação a Distância e Tecnologia

UFRPE - Universidade Federal Rural de Pernambuco

# SUMÁRIO

	<b>Página</b>
<b>APRESENTAÇÃO</b>	16
<b>1 A UNIVERSIDADE.....</b>	18
<b>2 A PÓS-GRADUAÇÃO NA UFRPE.....</b>	19
<b>3 O PLANEJAMENTO DA AUTOAVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO.....</b>	21
<b>4 APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO .....</b>	24
<b>4.1 Avaliação realizada pelos discentes.....</b>	25
4.1.1 Infraestrutura.....	25
4.1.2 Planejamento Estratégico e Gestão do Programa.....	27
4.1.3 Avaliação dos(as) Docentes (Ensino).....	29
4.1.4 Avaliação da Orientação Docente.....	31
4.1.5 Pesquisa e Inovação.....	32
4.1.6 Internacionalização e Inserção Social do Programa.....	33
4.1.7 Autoavaliação do(a) Discente.....	35
4.1.8 Principais motivos de desistência dos(as) discentes.....	37
4.1.9 Pontos Positivos do Programa.....	39
4.1.10 Pontos Negativos do Programa.....	40
<b>4.2 Avaliação realizada pelos docentes.....</b>	41
4.2.1 Infraestrutura.....	41
4.2.2 Planejamento Estratégico e Gestão do Programa.....	44
4.2.3 Avaliação dos(as) Discentes (Aprendizagem).....	49
4.2.4 Avaliação da Elaboração da Dissertação/Tese e Publicação Discente.....	51
4.2.5 Pesquisa e Inovação.....	53
4.2.6 Internacionalização e Inserção Social do Programa.....	57
4.2.7 Autoavaliação do(a) Docente.....	60
4.2.8 Principais motivos de desistência dos(as) discentes.....	62
4.2.9 Pontos Positivos do Programa.....	63

4.2.10 Pontos Negativos do Programa.....	64
<b>4.3 Avaliação realizada pelos(as) Técnico-administrativos(as).....</b>	<b>66</b>
4.3.1 Infraestrutura.....	66
4.3.2 Planejamento Estratégico e Gestão do Programa.....	69
4.3.3 Internacionalização e Inserção Social do Programa.....	73
4.3.4 Autoavaliação do(a) Técnico-Administrativo(a).....	74
4.3.5 Motivos de desistência .....	76
4.3.6 Pontos positivos do Programa.....	77
4.3.7 Pontos negativos do Programa.....	78
<b>5 SÍNTESE DOS RESULTADOS.....</b>	<b>80</b>
<b>5.1 Destaques da Autoavaliação.....</b>	<b>86</b>
<b>5.2 Sugestões de Melhoria com Base na Autoavaliação Institucional.....</b>	<b>88</b>
<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>90</b>
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>91</b>
<b>ANEXOS</b>	<b>93</b>

## APRESENTAÇÃO

A autoavaliação é o processo de avaliar a si próprio, também chamada avaliação interna ou avaliação institucional e seu principal objetivo é formativo e de aprendizagem. Uma vez que é planejada, conduzida, implementada e analisada por pessoas que são as próprias formuladoras e os agentes das ações a serem avaliadas, a autoavaliação possibilita uma reflexão sobre o contexto e políticas adotadas, além da sistematização dos dados que levam à tomada de decisão. É um processo avaliativo conceituado e autogerido pela comunidade acadêmica que detém a titularidade da avaliação. Envolve a participação de distintos atores da academia ou externos a ela (docentes, discentes, egressos, técnicos e outros), obtendo resultados melhor apropriados, pois são frutos do trabalho participativo. Os resultados de uma autoavaliação transparente e competente, resultam em conhecimentos sobre a realidade do Programa no olhar dos sujeitos que o constituem, em seu contexto histórico.

Em 04 de julho de 2018, a CAPES instituiu uma Comissão com o objetivo de implantar a autoavaliação no âmbito dos programas de Pós-graduação como um componente relevante para a avaliação realizada pela CAPES (Portaria CAPES nº 148/2018). Seguindo na mesma linha, a Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE) iniciou o processo de autoavaliação institucional dos Programas de Pós-Graduação (PPG) em 2020, correspondendo às atividades desenvolvidas no ano de 2019.

Assim, a determinação dos pontos estratégicos da análise dos PPG da UFRPE foi estabelecida e acompanhada por uma Comissão formada por docentes, discentes e técnicos-administrativos e coordenada pela Pró-Reitoria de Pós-Graduação (PRPG). Esta comissão realizou a avaliação sistemática dos dados obtidos que deu origem a este relatório que concluiu um ciclo de cinco autoavaliações dos Programas de Pós-graduação da UFRPE, que demonstrou uma evidente evolução em diversas atividades acadêmicas avaliadas. A experiência prévia produzida nos quatro primeiros relatórios de autoavaliação possibilitou avanços importantes na identificação das forças e fragilidades dos PPG, assim como na realização do planejamento estratégico dos PPG e ações administrativas da PRPG, com o objetivo de proporcionar melhores condições acadêmicas e administrativas aos PPG. As autoavaliações anteriores proporcionaram um alicerce para reforçar a identidade e a missão dos Programas de Pós-graduação, despertando para a necessidade de focar em

soluções inovadoras de maior impacto social, econômico, ambiental e cultural para resolver problemas no Estado de Pernambuco e na Região Nordeste.

Destaca-se o processo de internacionalização da UFRPE, iniciado em 2013 e reforçado pelo Programa CAPES/PrInt/UFRPE, aprovado em 2018 com ações de mobilidade de docentes (PVnE) e discentes (PDSE) para instituições de ensino e pesquisa reconhecidas internacionalmente, a vinda de pesquisadores visitantes estrangeiros (PVE) para os PPG, e missões de pesquisadores em instituições estrangeiras para se comunicar e estabelecer parcerias com instituições e pesquisadores(as) reconhecidos internacionalmente. Estas ações proporcionaram um grande avanço institucional, colocando a UFRPE no cenário internacional de pesquisa de qualidade.

A publicação da quinta edição do Relatório de Autoavaliação dos PPG da UFRPE, referente às atividades acadêmicas e administrativas realizadas no ano de 2023, tem como objetivo demonstrar a evolução do processo de consolidação dos PPG, assim como identificar suas necessidades e atuar de forma coletiva para fortalecer as ações dos Programas de Pós-graduação nas diferentes áreas. Por conseguinte, a PRPG torna público o **V RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DA PÓS-GRADUAÇÃO**, visando dar mais visibilidade às ações institucionais na busca contínua por melhoria da Pós-Graduação.

***Prof Rinaldo Aparecido Mota***  
Pró-Reitor de Pós-Graduação

## 1 A UNIVERSIDADE

Desde a sua criação em 1912, a UFRPE tem exercido suas atividades de ensino, pesquisa e extensão, visando contribuir para o desenvolvimento do Estado de Pernambuco e do país, ao propor soluções para a resolução de problemas socioambientais, de acordo com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU, nas diferentes áreas do conhecimento.

A UFRPE conta atualmente com 54 cursos de Graduação e 42 Programas de Pós-Graduação (constituindo 58 cursos, sendo 38 de mestrado e 20 de doutorado), localizados no *campus* do Recife e nas Unidades Acadêmicas de Garanhuns (UAG), de Serra Talhada (UAST), do Cabo de Santo Agostinho (UACSA), de Belo Jardim (UABJ) e da Educação a Distância e Tecnologia (UAEADTec).

Vale destacar que a UAG foi emancipada em 2018, dando origem à Universidade Federal do Agreste de Pernambuco (UFAPE). No entanto, por determinação da CAPES, os PPG localizados geograficamente na UFAPE deveriam continuar sendo de responsabilidade da UFRPE até o término da Avaliação Quadrienal da CAPES. Dessa forma, uma vez que as atividades apresentadas neste relatório são relacionadas ao ano de 2022, os cinco PPG localizados na UAG/UFAPE ainda são considerados integrantes dos PPG da UFRPE, tanto na contribuição da estrutura física quanto na administrativa, bem como na análise dos dados coletados.

A UFRPE possui em seu quadro pessoal 1.194 professores(as), mais de 926 técnico-administrativos(as) e cerca de 15 mil estudantes, sendo 2.734 estudantes vinculados(as) aos PPG do Recife, UAG/UFAPE, UAST, UACSA e UAEADTec. As estruturas físicas da UFRPE estão localizadas no Recife, suas Unidades Acadêmicas e nas diversas estações experimentais avançadas. Estas últimas compreendem espaços para realização de pesquisas, como a Estação Ecológica do Tapacurá (EET), em São Lourenço da Mata; Estação Experimental de Cana-de-Açúcar (EECAC) e Estação Experimental de Pequenos Animais (EEPAC), em Carpina; Clínica de Bovinos (CBG), em Garanhuns; Estação de Agricultura Irrigada (EAI), em Ibimirim; e Estação de Agricultura Irrigada (EAIP), em Parnamirim.

A UFRPE tem sido referência na formação de profissionais de alto nível, por possuir infraestrutura adequada e corpo docente qualificado, o que a torna reconhecida pela construção e disseminação de conhecimento e inovação, de acordo com os anseios da sociedade.

## 2 A PÓS-GRADUAÇÃO NA UFRPE

Com 50 anos da criação do primeiro curso de mestrado (Botânica) em 1973, a Pós-Graduação da UFRPE tem evoluído e se destacado na formação de qualidade de mestres(as) e doutores(as) em Ciência e Tecnologia, provenientes de diversos locais do mundo e do Brasil, resultando na nucleação de novos grupos de pesquisa e de PPG na região.

A PRPG tem como missão planejar, coordenar e fiscalizar a Pós-Graduação *Stricto Sensu* e *Lato Sensu* na UFRPE e conta atualmente com 42 PPG *Stricto Sensu* (Quadro 1), totalizando 58 cursos, sendo 31 mestrados acadêmicos, 19 doutorados acadêmicos, 7 mestrados profissionais e 1 doutorado profissional, compreendidos em todas as grandes áreas de conhecimento da CAPES.

Além dos recursos financeiros da UFRPE, os PPG nas modalidades de Mestrado e Doutorado acadêmicos recebem auxílio financeiro da CAPES, por meio do “Programa Demanda Social (PDS)” e do “Programa de Apoio à Pesquisa (PROAP)” para os PPG que possuem nota igual ou inferior a 5, ou do “Programa de Excelência Acadêmica (PROEX)” para aqueles que possuem nota 6, na avaliação da CAPES. Além disso, os PPG em Associação, na modalidade de Mestrado Profissional, são financiados pelo “Programa de Mestrado Profissional para Professores da Educação Básica (PROEB)” da CAPES, que concede bolsas e auxílios financeiros para as despesas de custeio. Enquanto os Mestrados e Doutorados Profissionais são financiados por meio de convênios entre instituições público-privadas e a UFRPE.

Vale ressaltar também que os PPG da UFRPE são contemplados com Bolsas de Estudos para discentes de Pós-Graduação *Stricto Sensu* acadêmicos (mestrado acadêmico e doutorado acadêmico), concedidas pela Fundação de Apoio à Ciência e Tecnologia do Estado de Pernambuco (FACEPE), por meio de editais semestrais, além de financiamento a projetos de pesquisa desenvolvidos pelos pesquisadores da UFRPE.

Por outro lado, anualmente o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) lança edital institucional para a concessão de bolsas de estudo a discentes de mestrado acadêmico e doutorado acadêmico e a PRPG tem obtido grande êxito na aprovação das propostas submetidas. Ressalta-se, ainda, que os pesquisadores(as)/orientadores(as) também são contemplados(as) com bolsas de estudo

e auxílio financeiro, por meio da aprovação de projetos de pesquisa submetidos a editais específicos do CNPq.

**Quadro 1** – Cursos de Pós-Graduação *Stricto Sensu* da UFRPE com suas respectivas Notas/Conceitos, de acordo com a avaliação quadrienal da CAPES realizada e divulgada em 2022, por Modalidade

PROGRAMA/CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO	NOTA/MODALIDADE			
	ME	DO	MP	DP
ADMINISTRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO	4			
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA EM REDE NACIONAL			3	
AGROECOLOGIA E DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL				4
AGRONOMIA (MELHORAMENTO GENÉTICO DE PLANTAS)	4	4		
BIOCIÊNCIA ANIMAL	6	6		
BIODIVERSIDADE	5	5		
BIODIVERSIDADE E CONSERVAÇÃO – UAST	3			
BIOMETRIA E ESTATÍSTICA APLICADA	5	5		
BIOTECNOLOGIA – RENORBIO		6		
CIÊNCIA ANIMAL E PASTAGENS – UAG/UFAPE	3			
CIÊNCIA DO SOLO	5	5		
CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE ALIMENTOS	3			
CIÊNCIA DO MOVIMENTO	A			
CIÊNCIAS AMBIENTAIS – UAG/UFAPE	4			
CIÊNCIAS FLORESTAIS	4	4		
CIÊNCIAS SOCIAIS	A			
CONTROLADORIA	4			
DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO TECNOL. EM MEDICAMENTOS		4		
EDUCAÇÃO FÍSICA			A	
EDUCAÇÃO, CULTURAS E IDENTIDADES	4			
ENGENHARIA AGRÍCOLA	6	6		
ENGENHARIA AMBIENTAL	5	A		
ENGENHARIA DE SISTEMAS DE ENERGIA	A			
ENGENHARIA FÍSICA - UACSA	A			
ENSINO DAS CIÊNCIAS	5	5		
ENSINO DE FÍSICA (PROFIS)			5	
ENTOMOLOGIA	6	6		
ESTUDOS DA LINGUAGEM	3			
ETNOBIOLOGIA E CONSERVAÇÃO DA NATUREZA	5	5		
FÍSICA APLICADA	4	A		
FITOPATOLOGIA	5	5		
HISTÓRIA	4	4		
INFORMÁTICA APLICADA	3			
LETRAS (PROFLETRAS) – UAG/UFAPE			4	
MATEMÁTICA EM REDE NACIONAL (PROFMAT)			5	
MEDICINA VETERINÁRIA	4	4		
POLÍTICAS PÚBLICAS E DESENVOLVIMENTO	A			
PRODUÇÃO AGRÍCOLA – UAG/UFAPE	5			
PRODUÇÃO VEGETAL – UAST	4			
QUÍMICA	4	4		

PROGRAMA/CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO	NOTA/MODALIDADE			
	ME	DO	MP	DP
QUÍMICA EM REDE NACIONAL			4	
RECURSOS PESQUEIROS E AQUICULTURA	5	5		
REDE NORDESTE DE ENSINO – RENOEN		A		
SANIDADE E REPRODUÇÃO DE ANIMAIS DE PRODUÇÃO - UAG/UFAPÉ	4			
SAÚDE ÚNICA			3	
TECNOLOGIA E GESTÃO EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA			3	
ZOOTECNIA	4	4		
<b>TOTAL DE CURSOS POR MODALIDADE</b>	<b>35</b>	<b>21</b>	<b>8</b>	<b>1</b>

ME = Mestrado Acadêmico; DO = Doutorado Acadêmico; MP = Mestrado Profissional; DP = Doutorado Profissional; A = Aprovado; UAG/UFAPÉ = Unidade Acadêmica de Garanhuns/Universidade Federal do Agreste de Pernambuco; UAST = Unidade Acadêmica de Serra Talhada; UACSA = Unidade Acadêmica do Cabo de Santo Agostinho.

Além disso, os(as) docentes/orientadores(as) da UFRPE têm buscado Bolsas de Estudo para seus orientandos(as) através de propostas submetidas a Chamadas/Editais dos diferentes Órgãos de Fomento e/ou Empresas.

Ao longo dos anos, a Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP), vinculada ao Ministério de Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC), tem sido uma grande fomentadora da PG na UFRPE, por meio de editais institucionais vinculados ao Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT). Estes recursos visam modernizar e ampliar a infraestrutura e os serviços de apoio à pesquisa desenvolvida em instituições públicas de ensino superior e de pesquisas brasileiras (CT-INFRA). Assim, em função destes editais, foi possível que a UFRPE ampliasse a infraestrutura de laboratórios multiusuários, como o Centro de Apoio à Pesquisa (CENAPESQ) e o Núcleo de Biotecnologia (NUBIOTEC), localizados no *campus* Recife; o Centro Laboratorial de Apoio à Pesquisa da UAG/UFAPÉ (CENLAG); e o Centro Laboratorial de Apoio à Pesquisa da UAST (CENLAST).

### 3 O PLANEJAMENTO DA AUTOAVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO

Desde 2013, a UFRPE tem investido fortemente na consolidação dos PPG, tendo criado o Programa de Excelência da Pós-Graduação (PEPG), com o objetivo de: 1) apoiar os PPG *Stricto Sensu* na busca pela consolidação de suas atividades de pesquisa e ensino; 2) contribuir para a formação de recursos humanos altamente qualificados para o país; 3) ajudar a promover a inserção internacional dos PPG; 4) aumentar a inserção nacional dos

PPG; e 5) ampliar a representatividade da UFRPE nos conselhos decisórios da educação, ciência e tecnologia do país.

Em 2024, antes de reiniciar o quarto processo de Autoavaliação institucional dos PPG, referente às atividades desenvolvidas no ano de 2023, foram realizadas reuniões com a Comissão de elaboração do Sistema de Autoavaliação dos Programas de Pós-Graduação da UFRPE (Portaria PRPG/UFRPE N° 01/2023), formada por docentes, discente e técnico-administrativo(a), coordenada pela Pró-Reitoria de Pós-Graduação (PRPG), visando identificar as necessidades de aprimoramento do processo e proporcionar melhoria na pesquisa e na formação dos(as) discentes, bem como no trabalho dos(as) servidores(as) técnico-administrativos(as) lotados nos PPG.

Vale destacar a participação de membros da CPA da UFRPE atuando como assessores(as) neste relatório denominados como organizadores(as), para atualização das **Normas de Autoavaliação dos Programas de Pós-Graduação da UFRPE**, de acordo com a metodologia utilizada no primeiro processo de Autoavaliação (Quadro 2).

**Quadro 2** – Metodologia para a implementação da Autoavaliação dos PPG da UFRPE

FASES	ATIVIDADES	META
Planejamento	Definição do Grupo de Trabalho;	Atualizar as normas para a autoavaliação dos Programas de Pós-Graduação da UFRPE.
	Reuniões para estudo e definição do instrumento de autoavaliação;	
	Sugestões das Coordenações dos PPG no instrumento de autoavaliação.	
Execução	Envio do instrumento de autoavaliação para as Coordenações dos Programas.	Encaminhar para docentes, discentes e técnico-administrativos(as) dos Programas de Pós-Graduação. O prazo de coleta foi de 02/07 a 09/08/2024.
Análise dos resultados	Envio dos relatórios de cada Programa para análise da Coordenação para contribuições.	Elaborar o V Relatório de Autoavaliação da Pós-Graduação da UFRPE.
	Sistematização dos resultados dos Programas no Relatório de Autoavaliação da PRPG.	
Divulgação dos resultados	Discussão sobre estratégias de divulgação dos resultados da autoavaliação.	Divulgar amplamente os resultados da autoavaliação da PRPG, referente às atividades desenvolvidas em 2023.

No início do processo de autoavaliação das atividades acadêmicas realizadas em 2023, procedeu-se a adequações nos questionários disponibilizados no processo de Autoavaliação anterior (2022) e posteriormente os formulários (ANEXO) foram

encaminhados para que as Coordenações dos PPG enviassem a seus(suas) discentes, docentes e técnico-administrativo(a) (fase de execução). Desta forma, possibilitou ampla divulgação (Figura 1) da abertura do quarto processo de Autoavaliação dos Programas de Pós-Graduação (atividades 2023), indicando o período de respostas (02 de julho a 09 de agosto de 2024) pelos três segmentos (discentes, docentes e técnico-administrativos) vinculados aos PPG.

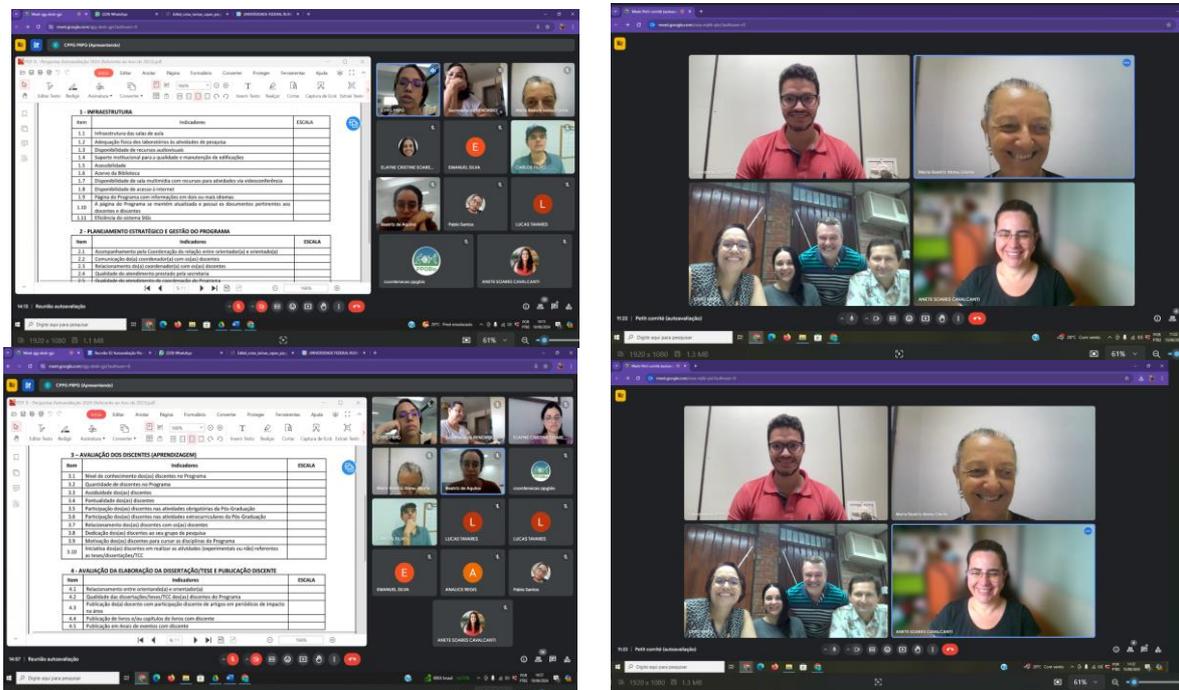
**Figura 1** – Chamadas para Discentes, Docentes e Técnico-Administrativos(as) participarem do processo de Autoavaliação dos PPG, referente às atividades desenvolvidas no ano de 2023, cujos dados originaram o **IV RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO**



Após o prazo final de coleta dos dados, o resultado de cada PPG foi encaminhado, separadamente, para sua respectiva Coordenação, com o objetivo de realizarem as análises e a divulgação de seus dados pelos Programas e pela PRPG (fase de análise e divulgação).

Em seguida, a PRPG realizou várias reuniões virtuais (Figura 2) com a Comissão de Autoavaliação, a fim de analisar os dados obtidos de todos os PPG, a forma de apresentação dos resultados e a elaboração do presente relatório.

**Figura 2** – Reuniões virtuais realizadas no período de junho de 2024 a novembro de 2024 pela Comissão de Autoavaliação para definição dos processos de análise dos dados e elaboração/divulgação do Relatório



#### 4 APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO

Os dados obtidos com as respostas de 830 discentes, de um universo de 2.350 discentes matriculados(as) na PG no ano de 2023 (correspondendo a 35,31%), de 295 docentes, de um universo de 639 professores(as) vinculados(as) aos PPG (correspondendo a 46,19%), e de 19 técnico-administrativos(as) de um total de 37 vinculados(as) aos PPG (cerca de 51,35%) foram avaliados separadamente, de acordo com cada segmento (discentes, docentes e técnico-administrativos). Os resultados foram transformados em notas, segundo a escala encontrada nos respectivos formulários: Não se Aplica, Muito Ruim (1); Ruim (2); Razoável (3); Bom (4); Excelente (5), e considerados para análise apenas os itens correspondentes às notas.

Em seguida, para cada item de avaliação, foram obtidas as médias das notas, as quais foram apresentadas na forma de quadros, assim como foram elaborados gráficos, evidenciando os percentuais das respostas obtidas em cada nota.

## 4.1 Avaliação realizada pelos(as) discentes

### 4.1.1 Infraestrutura

Os(As) discentes da Pós-Graduação avaliaram como Razoável (3) a todos os itens do quesito **Infraestrutura** dos Programas no ano de 2023, exceto **Eficiência do sistema SIGAA**, o que resultou em uma média geral inferior à dos anos de 2020, 2021 e 2022, conforme pode ser observado no Quadro 3. Ressalta-se que o item **Disponibilidade de Energia** foi incluído na avaliação de 2023, logo não foi considerado para a média geral do quesito. A disponibilidade de energia recebeu uma nota classificada como Razoável, o que indica que a questão energética impactou negativamente nas atividades dos discentes.

Além da avaliação inferior a Bom (4) na maioria dos itens, destaca-se a atribuição de notas inferiores a todos os itens em relação aos anos anteriores, exceto **Ambiente apropriado para estudo individual e/ou em grupo**, que manteve a mesma pontuação de 2022.

A infraestrutura é um quesito essencial para o pleno funcionamento de produtividade de um PPG, impactando diretamente na qualidade das pesquisas e no desenvolvimento acadêmico dos discentes. A baixa avaliação desse quesito corresponde aos principais pontos negativos do PPG apontados pelos discentes. Essa crítica evidencia a necessidade de investimento para melhorias na infraestrutura da Universidade, visto que sua qualidade está diretamente ligada à capacidade do Programa de proporcionar um ambiente de ensino e pesquisa adequado e produtivo.

**Quadro 3** – Valor médio das notas atribuídas à avaliação da **Infraestrutura** dos Programas de Pós-Graduação da UFRPE entre os anos de 2020 (n = 925), 2021 (n = 958), 2022 (n=832) e 2023 (n=830), de acordo com as respostas do corpo discente

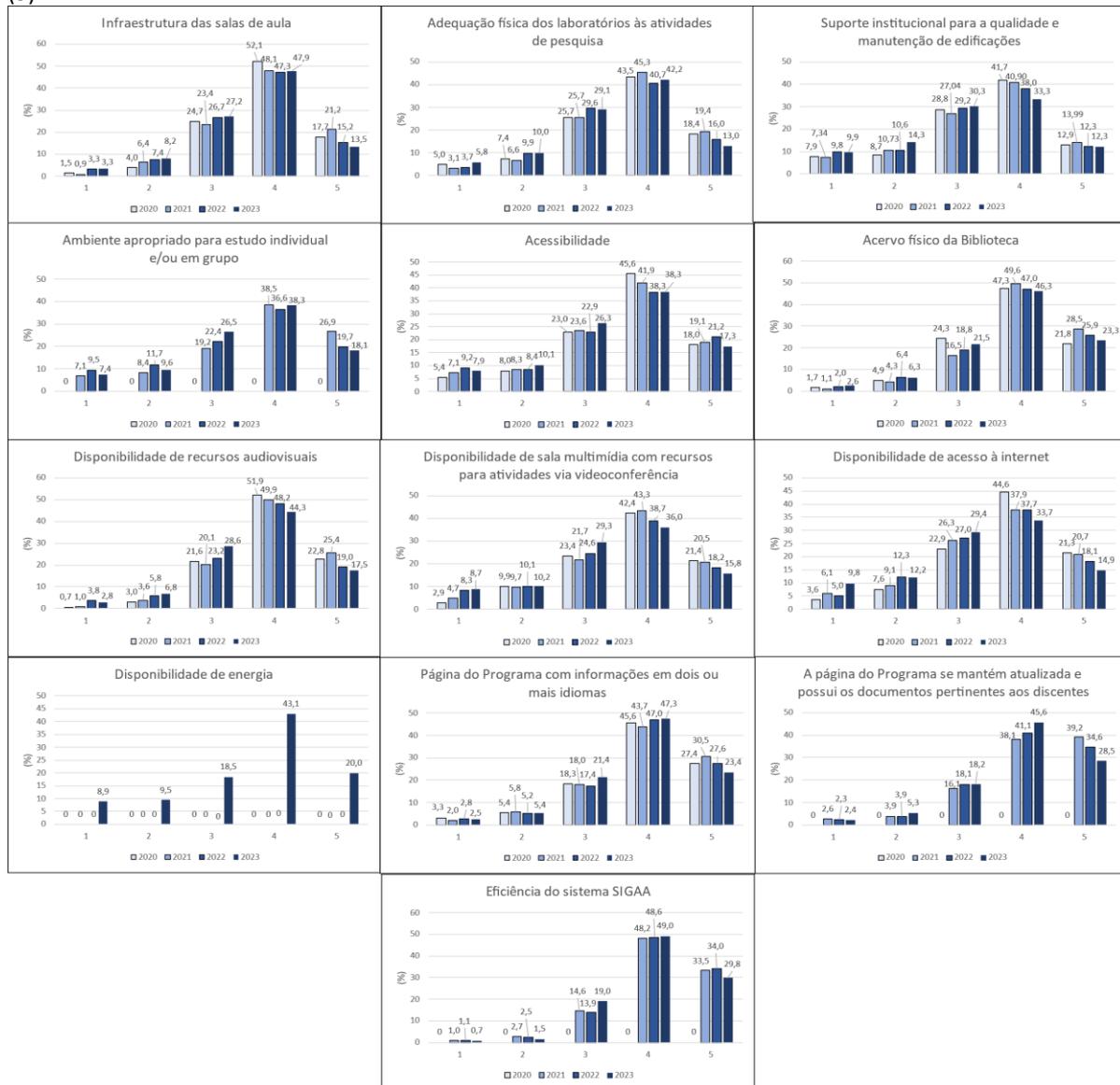
ITEM AVALIADO	Vr. médio 2020	Vr. médio 2021	Vr. médio 2022	Vr. médio 2023
Infraestrutura das salas de aula	3,81	3,82	3,64	3,57
Adequação física dos laboratórios às atividades de pesquisa	3,63	3,71	3,56	3,34
Suporte institucional para a qualidade e manutenção de edificações	3,43	3,43	3,32	3,21
Ambiente apropriado para estudo individual e/ou em grupo	-	3,70	3,45	3,45
Acessibilidade	3,63	3,57	3,54	3,38
Acervo físico da Biblioteca	3,83	4,00	3,88	3,68
Disponibilidade de recursos audiovisuais	3,93	3,95	3,73	3,64
Disponibilidade de sala multimídia com recursos para atividades via videoconferência	3,70	3,65	3,48	3,36
Disponibilidade de acesso à internet	3,72	3,58	3,52	3,20
Disponibilidade de energia	-	-	-	3,47*
Página do Programa com informações em dois ou mais idiomas	3,88	3,95	3,91	3,80
A página do Programa se mantém atualizada e possui os documentos pertinentes aos discentes	-	4,07	4,02	3,91
Eficiência do sistema SIGAA	-	4,10	4,12	4,02
<b>Média Geral (%CV)</b>	<b>3,73 (3,18)</b>	<b>3,80 (4,94)</b>	<b>3,68 (5,69)</b>	<b>3,55 (6,32)</b>

\* valor desconsiderado para média geral e CV; n = número de discentes que responderam ao formulário; Nota: Muito Ruim (1); Ruim (2); Razoável (3); Bom (4); Excelente (5); CV = Coeficiente de Variação.

Em comparação aos anos anteriores, percebe-se que há uma menor participação dos(as) discentes em responder o questionário nos anos de 2022 e 2023. Foi identificado um crescimento nas avaliações com nota bom (4), nos itens **Infraestrutura das salas de aula, Adequação física dos laboratórios às atividades de pesquisa, Ambiente apropriado para estudo individual e/ou em grupo, Página do programa com informações em dois ou mais idiomas, A página do Programa se mantém atualizada e possui os documentos pertinentes discentes e Eficiência do sistema SIGAA** (Figura 3).

Percentual de avaliações com nota excelente (5), no entanto, foram menores em 2023 comparado aos anos anteriores para todos os itens, exceto **Disponibilidade de energia**, que foi incluído na presente avaliação.

**Figura 3** – Percentual das notas atribuídas (1 a 5) para cada um dos itens do quesito **Infraestrutura** dos Programas de Pós-Graduação da UFRPE dos anos de 2020 (n=925), 2021 (n=958), 2022 (n=832) e 2023 (n=830), de acordo com as respostas do corpo discente. Nota: Muito Ruim (1); Ruim (2); Razoável (3); Bom (4); Excelente (5)



#### 4.1.2 Planejamento Estratégico e Gestão do Programa

A avaliação discente acerca do quesito **Planejamento Estratégico e Gestão dos Programas de Pós-Graduação** foi mais alta no ano de 2023 em relação ao de 2022. O item **Acompanhamento pela Coordenação da relação entre orientador(a) e orientado(a)** obteve um aumento discreto de nota em 2023 após o decréscimo observado na avaliação de 2022 (Quadro 4). Foi adicionado o item **Transparência e divulgação sobre o Planejamento Estratégico do Programa**, sendo este considerado Razoável (3) pelos(as) discentes. Neste

questo, apenas os itens **Comunicação institucional do programa com discentes** e **Qualidade do atendimento prestado pela secretaria** obtiveram notas menores em relação ao ano anterior. Contudo, a avaliação referente ao ano de 2023 apresentou dados positivos com uma média geral maior do que aquela obtida em 2022.

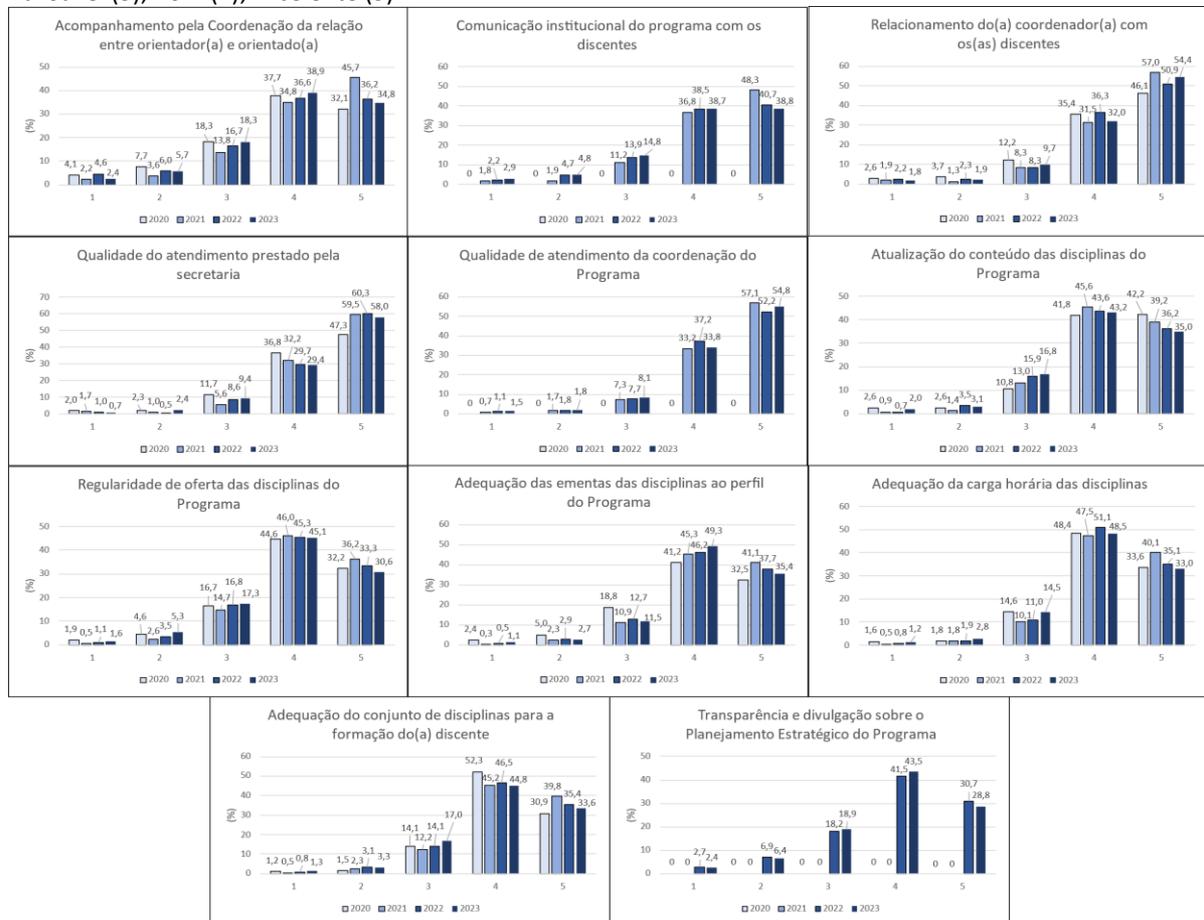
**Quadro 4** – Valor médio das notas atribuídas à avaliação do **Planejamento Estratégico e Gestão** dos Programas de Pós-Graduação da UFRPE entre os anos de 2020 (n = 925), 2021 (n = 958), 2022 (n=832) e 2023 (n=830), de acordo com as respostas do corpo discente

ITEM AVALIADO	Vr. médio 2020	Vr. médio 2021	Vr. médio 2022	Vr. médio 2023
Acompanhamento pela Coordenação da relação entre orientador(a) e orientado(a)	3,86	4,18	3,94	4,01
Comunicação institucional do programa com discentes	4,19	4,28	4,11	4,08
Relacionamento do(a) coordenador(a) com os(as) discentes	4,25	4,41	4,31	4,45
Qualidade do atendimento prestado pela secretaria	4,32	4,47	4,48	4,41
Qualidade de atendimento da coordenação do Programa	-	4,44	4,38	4,46
Atualização do conteúdo das disciplinas do Programa	4,01	4,21	4,11	4,14
Regularidade de oferta das disciplinas do Programa	4,00	4,15	4,06	4,07
Adequação das ementas das disciplinas ao perfil do Programa	4,10	4,25	4,18	4,24
Adequação da carga horária das disciplinas	4,10	4,25	4,18	4,19
Adequação do conjunto de disciplinas para a formação do discente	4,07	4,21	4,12	4,15
Transparência e divulgação sobre o Planejamento Estratégico do Programa	-	-	3,91	3,90
<b>Média Geral (%CV)</b>	<b>4,10 (2,53)</b>	<b>4,28 (2,16)</b>	<b>4,16 (3,13)</b>	<b>4,19 (3,46)</b>

n = número de discentes que responderam ao formulário; Nota: Muito Ruim (1); Ruim (2); Razoável (3); Bom (4); Excelente (5); CV = Coeficiente de Variação.

Embora a média dos itens avaliados esteja acima de Bom (4), observa-se que o percentual de discentes que atribuiu nota Excelente (5) para os itens avaliados aumentou em relação a 2022 apenas para os itens **Relacionamento do(a) coordenador(a) com os discentes** e **Qualidade do atendimento da coordenação do Programa**, enquanto todos os demais itens tiveram uma menor porcentagem de nota excelente (5) comparado aos anos anteriores (Figura 4).

**Figura 4 – Percentual das notas atribuídas (1 a 5) para cada um dos itens do quesito Planejamento Estratégico e Gestão dos Programas de Pós-Graduação da UFRPE entre os anos de 2020 (n=925), 2021 (n=958), 2022 (n=832) e 2023 (n=830), de acordo com as respostas do corpo discente. Nota: Muito Ruim (1); Ruim (2); Razoável (3); Bom (4); Excelente (5)**



### 4.1.3 Avaliação dos(as) Docentes (Ensino)

No que diz respeito ao quesito Ensino, o resultado apresenta um padrão similar aos quesitos anteriores que, em 2023, tiveram uma média geral maior que 2022, no entanto, inferior aos anos anteriores (Quadro 5). A tendência observada coincide com o período de retomada inicial e readaptação às atividades presenciais na universidade após a pandemia de COVID-19. Contudo, todos os itens avaliados foram classificados com Bom (4) pelos(as) discentes em todos os anos avaliados.

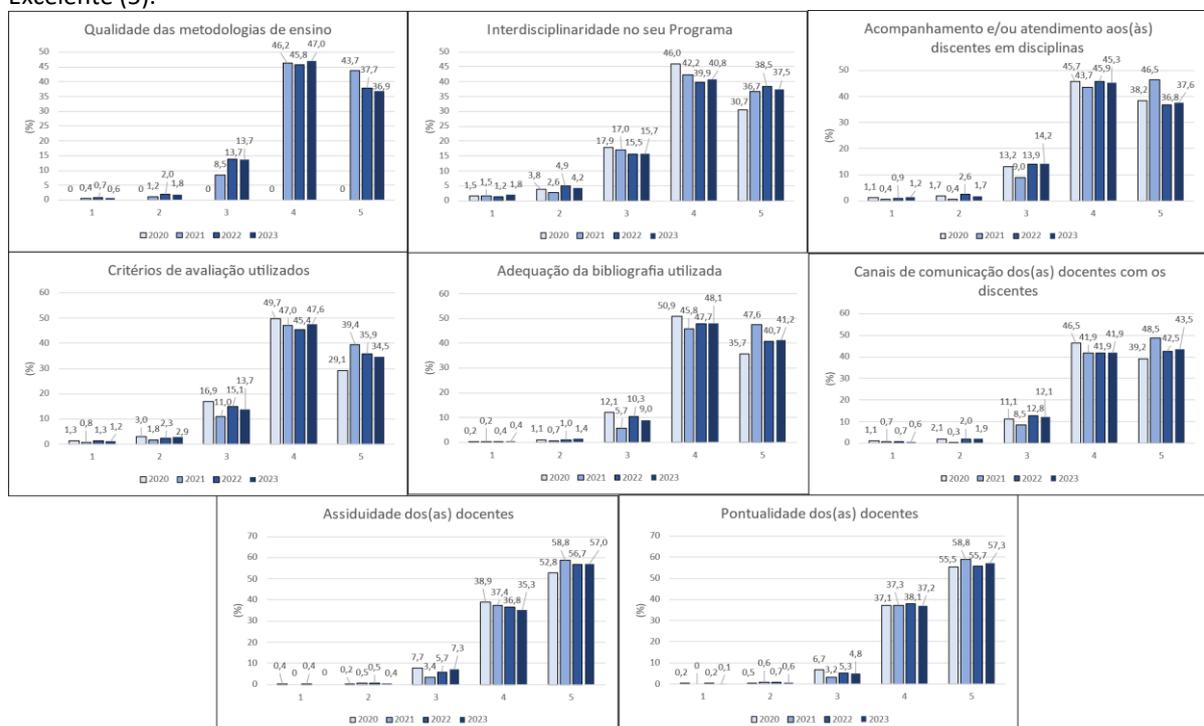
**Quadro 5** – Valor médio das notas atribuídas à avaliação do **Avaliação do Ensino** nos Programas de Pós-Graduação da UFRPE entre os anos de 2020 (n = 925), 2021 (n = 958), 2022 (n=832) e 2023 (n=830), de acordo com as respostas do corpo discente

ITEM AVALIADO	Vr. médio 2020	Vr. médio 2021	Vr. médio 2022	Vr. médio 2023
Qualidade das metodologias de ensino	4,10	4,32	4,18	4,22
Interdisciplinaridade no seu Programa	3,96	4,10	4,09	4,11
Acompanhamento e/ou atendimento aos(as) discentes em disciplinas	4,18	4,35	4,15	4,15
Critérios de avaliação utilizados	4,02	4,22	4,12	4,09
Adequação da bibliografia utilizada	4,21	4,40	4,27	4,31
Canais de comunicação dos(as) docentes com os discentes	4,21	4,37	4,23	4,26
Assiduidade dos(as) docentes	4,43	4,54	4,49	4,50
Pontualidade dos(as) docentes	4,47	4,54	4,48	4,51
Média Geral (%CV)	4,20 (3,13)	4,36 (2,48)	4,25 (2,85)	4,27 (3,0)

n = número de discentes que responderam ao formulário; Nota: Muito Ruim (1); Ruim (2); Razoável (3); Bom (4); Excelente (5); CV = Coeficiente de Variação.

De um modo geral, houve um aumento na avaliação de Bom (4) e Excelente (5) para 5 dos 8 itens avaliados, quando comparado a 2022. (Figura 5). No entanto, destaca-se que o item **Interdisciplinaridade do seu Programa**, que vinha recebendo percentuais crescentes de nota Excelente (5), teve um decréscimo de notas máximas e aumento de notas Ruim (1), Regular (3) e Bom (4) em 2023.

**Figura 5** – Percentual das notas atribuídas (1 a 5) para cada um dos itens do quesito **Avaliação do Ensino** dos Programas de Pós-Graduação da UFRPE entre os anos de 2020 (n=925), 2021 (n=958), 2022 (n=832) e 2023 (n=830), de acordo com as respostas do corpo discente. Nota: Muito Ruim (1); Ruim (2); Razoável (3); Bom (4); Excelente (5).



#### 4.1.4 Avaliação da Orientação Docente

Os(As) discentes consideraram Bom (4) o quesito **Avaliação da Orientação Docente** (Quadro 6), em todos os itens da avaliação para todos os anos avaliados, indicando que as atividades do corpo docente, com relação à orientação, estão satisfatórias na visão dos(as) discentes. Em 2023, a média geral apresentada é ligeiramente maior do que a obtida em 2022, no entanto, menor do que aquela de 2021, como observado em quesitos anteriores. Além disso, podemos observar um coeficiente de variação similar em relação ao ano anterior, o que demonstra uniformidade na avaliação dos discentes.

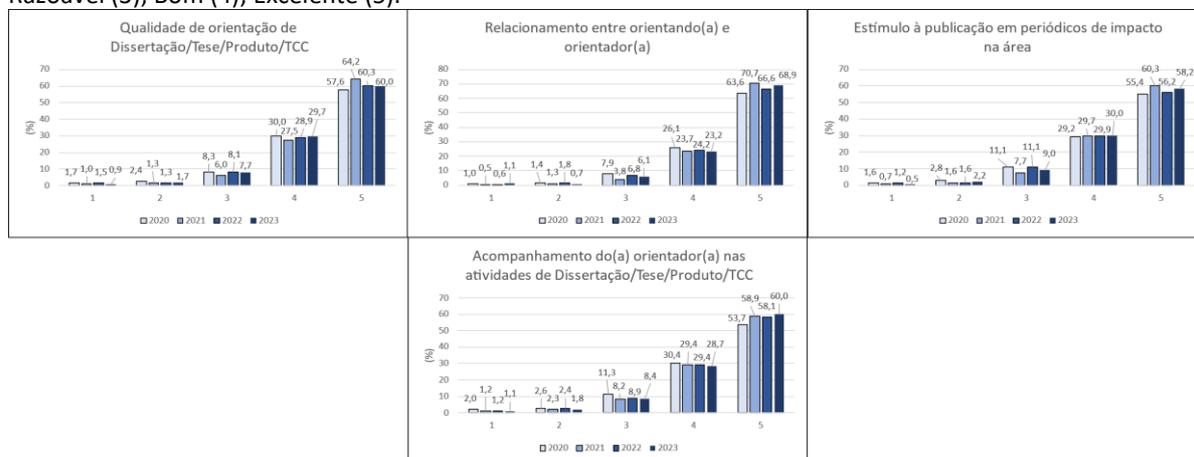
**Quadro 6** – Valor médio das notas atribuídas à avaliação da **Orientação Docente** dos Programas de Pós-Graduação da UFRPE entre os anos de 2020 (n = 925), 2021 (n = 958), 2022 (n=832) e 2023 (n=830), de acordo com as respostas do corpo discente.

ITEM AVALIADO	Vr. médio 2020	Vr. médio 2021	Vr. médio 2022	Vr. médio 2023
Qualidade de orientação de Dissertação/Tese/Produto/TCC	4,39	4,53	4,45	4,44
Relacionamento entre orientando(a) e orientador(a)	4,50	4,63	4,54	4,56
Estímulo à publicação em periódicos de impacto na área	4,34	4,47	4,38	4,41
Acompanhamento do orientador(a) nas atividades de Dissertação/Tese/Produto/TCC	4,31	4,43	4,41	4,42
Média Geral (%CV)	4,39 (1,37)	4,51 (1,43)	4,45 (1,15)	4,46 (1,17)

n = número de discentes que responderam ao formulário; Nota: Muito Ruim (1); Ruim (2); Razoável (3); Bom (4); Excelente (5); CV = Coeficiente de Variação.

A melhoria da avaliação discente acerca da Orientação Docente é evidenciada no Quadro 6, com o aumento do percentual de notas Excelente (5) para todos os itens, exceto **Qualidade de orientação de Dissertação/Tese/Produto/TCC**, em relação a 2022. Dessa forma, destaca-se a importância do estímulo a um relacionamento de orientação cada vez melhor entre o(a) orientador(a) e o(a) orientando(a).

**Figura 6** – Percentual das notas atribuídas (1 a 5) para cada um dos itens do quesito **Avaliação da Orientação Docente** dos Programas de Pós-Graduação da UFRPE entre os anos de 2020 (n=925), 2021 (n=958), 2022 (n=832) e 2023 (n=830), de acordo com as respostas do corpo discente. Nota: Muito Ruim (1); Ruim (2); Razoável (3); Bom (4); Excelente (5).



#### 4.1.5 Pesquisa e Inovação

O quesito **Pesquisa e Inovação** foi avaliado, de modo geral, como Regular (3) (Quadro 7). Entretanto, além de apresentar média geral inferior aos anos anteriores, todos os itens exceto **Publicação do seu grupo de pesquisa e Inovação na pesquisa do seu Programa** caíram na avaliação de Bom (4) para Razoável (3).

**Quadro 7** – Valor médio das notas atribuídas à avaliação da **Pesquisa e Inovação** dos Programas de Pós-Graduação da UFRPE entre os anos de 2020 (n = 925), 2021 (n = 958), 2022 (n=832) e 2023 (n=830), de acordo com as respostas do corpo discente.

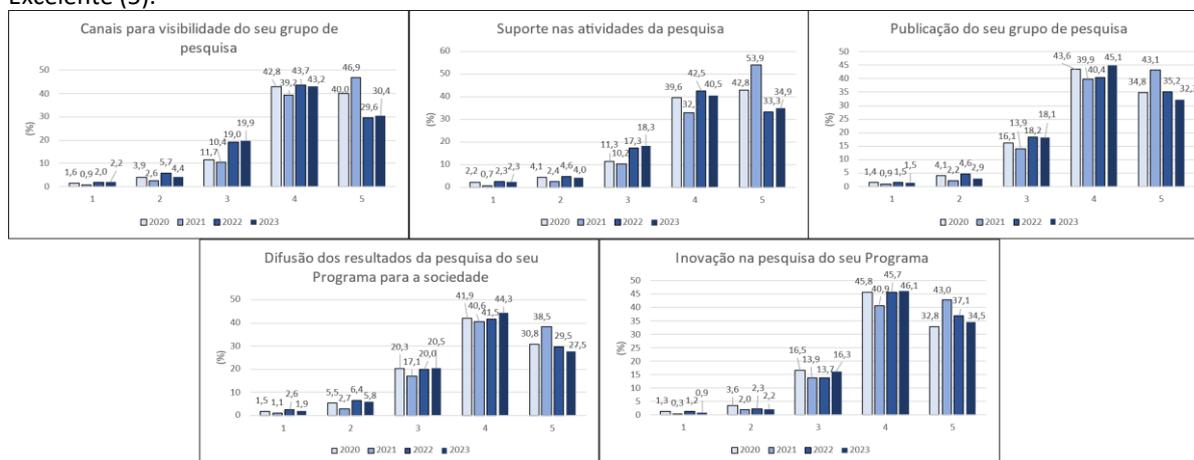
ITEM AVALIADO	Vr. médio 2020	Vr. médio 2021	Vr. médio 2022	Vr. médio 2023
Canais para visibilidade do seu grupo de pesquisa	4,16	4,29	3,93	3,90
Suporte nas atividades da pesquisa	4,17	4,37	4,00	3,94
Publicação do seu grupo de pesquisa	4,06	4,22	4,03	4,01
Difusão dos resultados da pesquisa do seu Programa para a sociedade	3,95	4,13	3,89	3,89
Inovação na pesquisa do seu Programa	4,05	4,24	4,15	4,13
Média Geral (%CV)	4,08 (1,65)	4,25 (1,48)	4,00 (1,82)	3,97 (1,96)

n = número de discentes que responderam ao formulário; Nota: Muito Ruim (1); Ruim (2); Razoável (3); Bom (4); Excelente (5); CV = Coeficiente de Variação.

A Figura 7 nos mostra que em 2022 houve um decréscimo da avaliação como Excelente (5) em todos os itens, quando comparados a 2021. Na presente avaliação, no entanto, os itens **Canais para visibilidade do seu grupo de pesquisa e Suporte nas atividades de pesquisa** obtiveram uma avaliação Excelente (5) ligeiramente maior em relação ao ano anterior, porém ainda menor quando comparados a 2021. Além disso, os demais itens seguem com um percentual decrescente de notas máximas. Esse panorama indica a

permanência do descontentamento dos discentes, especialmente em relação aos itens **Publicação do seu grupo de pesquisa, Difusão dos resultados da pesquisa do seu Programa para a sociedade e Inovação na pesquisa do seu Programa.**

**Figura 7** – Percentual das notas atribuídas (1 a 5) para cada um dos itens do quesito **Pesquisa e Inovação** dos Programas de Pós-Graduação da UFRPE entre os anos de 2020 (n=925), 2021 (n=958), 2022 (n=832) e 2023 (n=830), de acordo com as respostas do corpo discente. Nota: Muito Ruim (1); Ruim (2); Razoável (3); Bom (4); Excelente (5).



#### 4.1.6 Internacionalização e Inserção Social do Programa

Desde a avaliação de 2022, o quesito de **Internacionalização e Inserção Social do Programa** apresenta um decréscimo na avaliação de Bom (4) para Razoável (3), e a média geral do quesito foi ainda menor no ano de 2023 (Quadro 8). Afirma-se a necessidade de aprimorar as **Ações de cooperação com outros Programas e centros de pesquisa internacionais** junto aos PPG, visto que esse item passou de Bom (4) para Razoável (3) e segue em decréscimo por mais um ano consecutivo. Dessa forma, será necessário que a PRPG construa estratégias para fortalecer e/ou proporcionar a inserção dos PPG, que apresentaram médias menores na avaliação, no sistema da internacionalização, uma vez que é uma exigência na avaliação quadrienal da CAPES, bem como para uma maior inserção das pesquisas realizadas nos PPG no cenário internacional.

**Quadro 8** – Valor médio das notas atribuídas à avaliação da **Internacionalização e Inserção Social** dos Programas de Pós-Graduação da UFRPE entre os anos de 2020 (n = 925), 2021 (n = 958), 2022 (n=832) e 2023 (n=830), de acordo com as respostas do corpo discente.

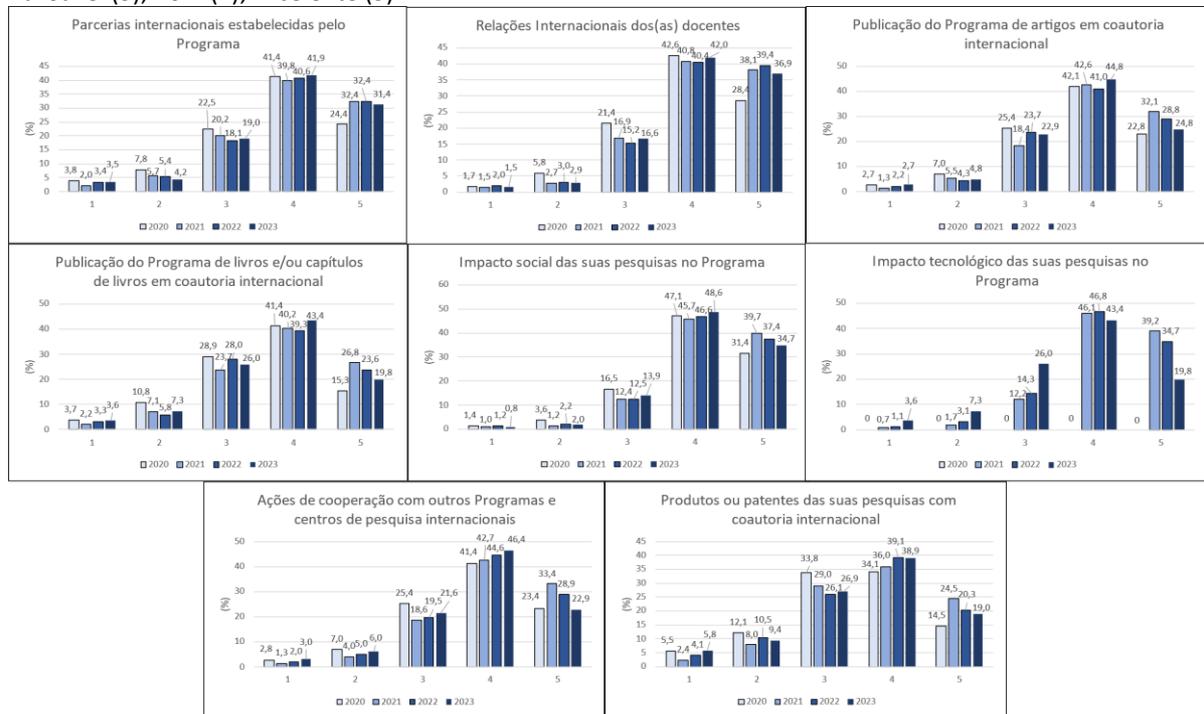
ITEM AVALIADO	Vr. médio 2020	Vr. médio 2021	Vr. médio 2022	Vr. médio 2023
Parcerias internacionais estabelecidas pelo Programa	3,75	3,95	3,93	3,98
Relações Internacionais dos(as) docentes	3,90	4,11	4,12	4,13
Publicação do Programa de artigos em coautoria internacional	3,75	3,99	3,90	3,88
Publicação do Programa de livros e/ou capítulos de livros em coautoria internacional	3,54	3,82	3,74	3,71
Impacto social das suas pesquisas no Programa	4,04	4,22	4,17	4,20
Impacto tecnológico das suas pesquisas no Programa	4,01	4,21	4,11	4,05
Ações de cooperação com outros Programas e centros de pesquisa internacionais	3,76	4,03	3,93	3,88
Produtos ou patentes das suas pesquisas com coautoria internacional	3,40	3,72	3,61	3,49
<b>Média Geral (%CV)</b>	<b>3,77 (4,29)</b>	<b>4,01 (3,42)</b>	<b>3,94 (3,68)</b>	<b>3,92 (4,51)</b>

n = número de discentes que responderam ao formulário; Nota: Muito Ruim (1); Ruim (2); Razoável (3); Bom (4); Excelente (5); CV = Coeficiente de Variação.

Sobre a Figura 8, referente ao quesito **Internacionalização e Inserção Social do Programa**, pode-se destacar o crescimento na avaliação em Bom (4) para a maioria dos itens avaliados, exceto **Impacto tecnológico das suas pesquisas no Programa** e **Produtos ou patente das suas pesquisas com coautoria internacional**.

Além disso, destaca-se o decréscimo de avaliações como Excelente (5) para todos os itens quando comparados à avaliação de 2022. Assim, fica evidente o descontentamento do corpo discente acerca das relações de seus respectivos Programas e grupos de pesquisa com colaboradores internacionais, assim como o alcance social da pesquisa desenvolvida na Universidade.

**Figura 8 –** Percentual das notas atribuídas (1 a 5) para cada um dos itens do quesito **Internacionalização e Inserção Social** dos Programas de Pós-Graduação da UFRPE entre os anos de 2020 (n=925), 2021 (n=958), 2022 (n=832) e 2023 (n=830), de acordo com as respostas do corpo discente. Nota: Muito Ruim (1); Ruim (2); Razoável (3); Bom (4); Excelente (5).



#### 4.1.7 Autoavaliação do(a) Discente

O quesito **Autoavaliação do(a) Discente** permanece avaliado como Bom (4) em 2023, com média geral idêntica a 2022 e 2021 (Quadro 9). A maioria das notas situa-se no conceito Bom (4) exceto os itens: **Equilíbrio emocional** e **Condições socioeconômicas para permanecer no curso e Representação em comissões do programa (ex. Comissão de Bolsa; Comissão de integridade em pesquisa, Comissão de Ética, etc.)**, sendo o primeiro item o principal motivo de desistência do discente no PPG. Dessa forma, é interessante incentivar entre os discentes a busca por ajuda profissional para conseguir alcançar o bem-estar necessário para permanência e finalização de seus cursos. É importante que a Coordenação de cada PPG esteja atenta a este item e procure o auxílio nos setores competentes da UFRPE, responsáveis pelo apoio psicossocial da comunidade. Outro fator importante é que a PRPG elabore estratégias e busque parcerias para dar suporte emocional e auxiliar os(as) discentes na permanência e conclusão de seus cursos.

Nota-se ainda a avaliação Razoável (3) para o item **Representação em comissões do Programa (ex. Comissão de Bolsa; Comissão de Integridade em pesquisa, Comissão de Ética etc.)**. As Coordenações dos PPG precisam dar mais oportunidades para os discentes participarem e contribuir com estas atividades.

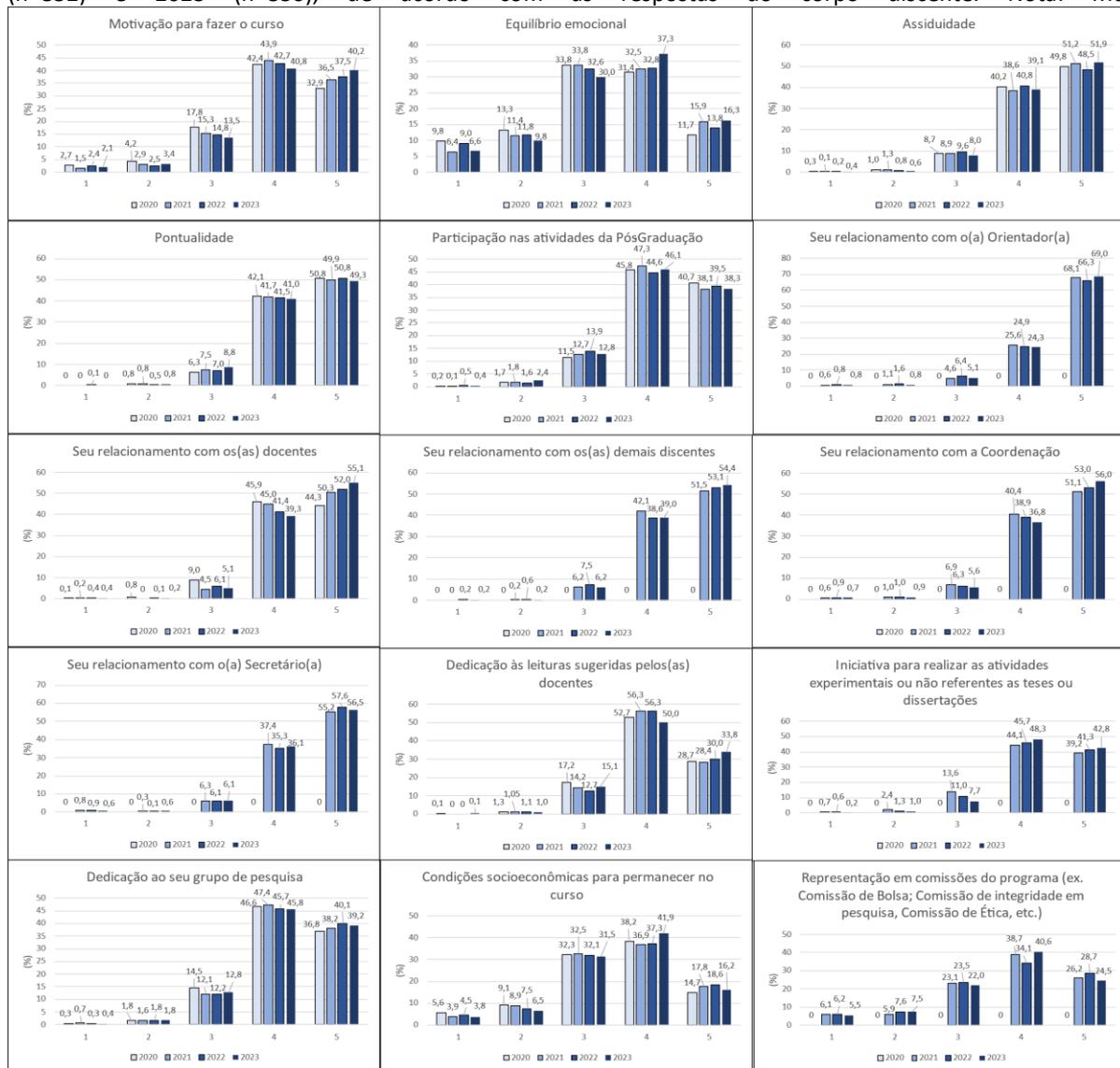
**Quadro 9** – Valor médio das notas atribuídas à avaliação da **Autoavaliação do(a) Discente** dos Programas de Pós-Graduação da UFRPE entre os anos de 2020 (n = 925), 2021 (n = 958), 2022 (n=832) e 2023 (n=830), de acordo com as respostas do corpo discente.

ITEM AVALIADO	Vr. médio 2020	Vr. médio 2021	Vr. médio 2022	Vr. médio 2023
Motivação para fazer o curso	3,98	4,11	4,10	4,15
Equilíbrio emocional	3,22	3,40	3,31	3,38
Assiduidade	4,38	4,39	4,37	4,35
Pontualidade	4,43	4,41	4,43	4,36
Participação nas atividades da Pós-Graduação	4,25	4,22	4,21	4,15
Seu relacionamento com o(a) Orientador(a)	-	4,60	4,54	4,56
Seu relacionamento com os(as) docentes	4,33	4,45	4,45	4,46
Seu relacionamento com os(as) demais discentes	-	4,45	4,44	4,47
Seu relacionamento com a Coordenação	4,34	4,40	4,42	4,52
Seu relacionamento com o(a) Secretário(a)	-	4,46	4,49	4,44
Dedicação às leituras sugeridas pelos(as) docentes	4,09	4,12	4,15	4,13
Iniciativa para realizar as atividades (experimentais ou não) referentes as teses ou dissertações	-	4,19	4,26	4,28
Dedicação ao seu grupo de pesquisa	4,18	4,21	4,23	4,11
Condições socioeconômicas para permanecer no curso	3,47	3,56	3,58	3,63
Representação em comissões do programa (ex. Comissão de Bolsa; Comissão de integridade em pesquisa, Comissão de Ética, etc.)	3,39	3,73	3,72	3,73
<b>Média Geral (%CV)</b>	<b>4,01 (8,89)</b>	<b>4,18 (6,30)</b>	<b>4,18 (6,50)</b>	<b>4,18 (6,37)</b>

n = número de discentes que responderam ao formulário; Nota: Muito Ruim (1); Ruim (2); Razoável (3); Bom (4); Excelente (5); CV = Coeficiente de Variação.

Na análise da Figura 9, pode-se observar que no ano de 2022 houve um pequeno aumento nas avaliações de nota Excelente (5) em 10 dos 15 itens, exceto **Pontualidade**, **Participação nas atividades da Pós-graduação**, **Seu Relacionamento com o(a) Secretário(a)**, **Dedicação ao seu grupo de pesquisa** e **Representação em comissões do Programa (ex. Comissão de Bolsa; Comissão de Integridade em pesquisa, Comissão de Ética etc.)**. Apesar das avaliações no geral mais positivas obtidas em 2023 em relação a 2022, salienta-se que o item **Equilíbrio emocional** merece constante atenção por parte das Coordenações e da PRPG, uma vez que este item representa o maior motivo para desistência dos(as) discentes, como podemos ver na Figura 10.

**Figura 9 – Percentual das notas atribuídas (1 a 5) para cada um dos itens do quesito *Autoavaliação do(a) Discente* dos Programas de Pós-Graduação da UFRPE entre os anos de 2020 (n=925), 2021 (n=958), 2022 (n=832) e 2023 (n=830), de acordo com as respostas do corpo discente. Nota: Mu**



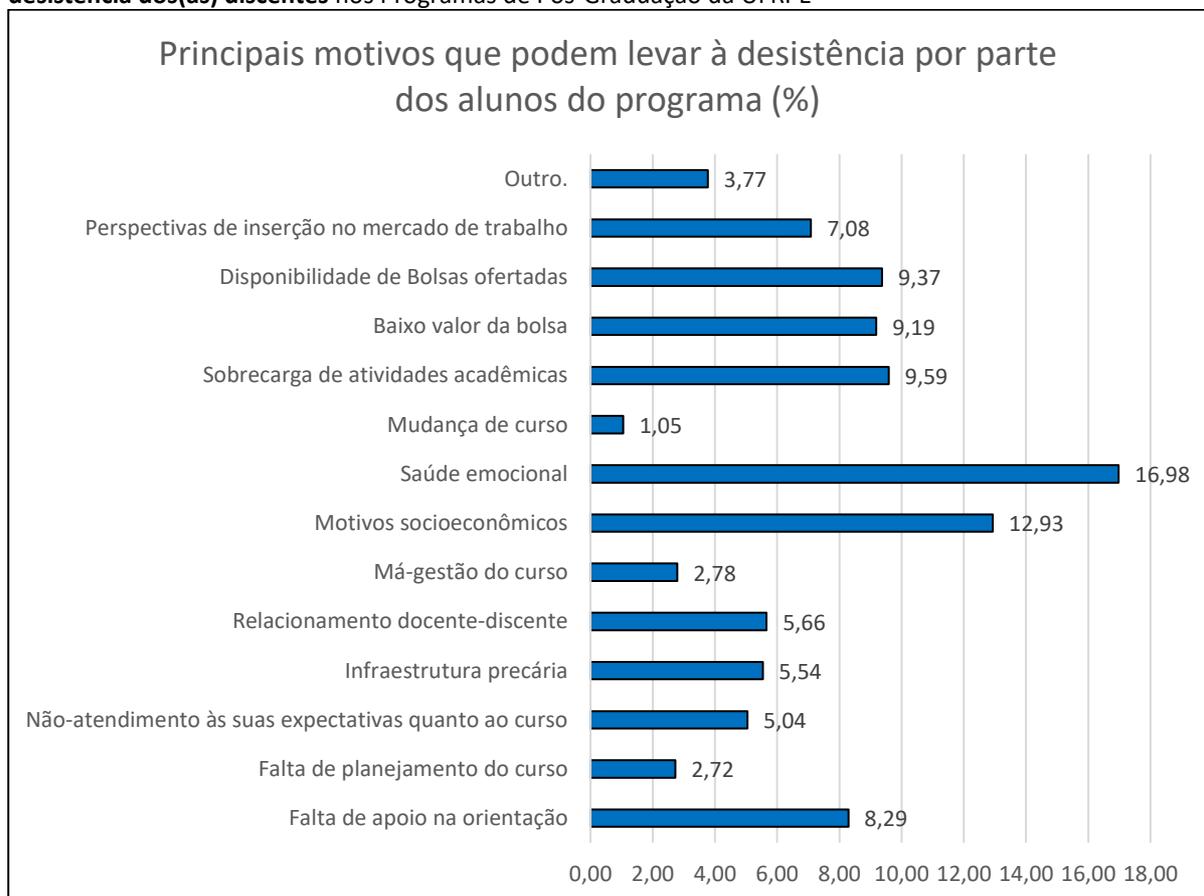
Ressalta-se ainda a relevância do item **Condições socioeconômicas para permanecer no curso**, uma vez que as Universidades Federais, em especial a UFRPE, possuem, em sua maioria, mais de 80 % dos(as) discentes de Graduação oriundos(as) de famílias com renda per capita de até 1 ½ salário mínimo (ANDIFES, 2018), sendo este o público que ingressa na Pós-Graduação *Stricto Sensu*. Por outro lado, os demais itens tiveram mais de 70% das notas Bom (4) ou Excelente (5), o que demonstra a motivação dos(as) discentes em realizar suas formações profissionais.

#### 4.1.8 Principais motivos de desistência dos(as) discentes

Na avaliação de 2023, a **Saúde Emocional**, **Motivos socioeconômicos** e **Sobrecarga de atividades acadêmicas** foram as principais razões de desistência para os(as) discentes. O

apoio Institucional para a estabilidade da saúde emocional de seus discentes representa um fator determinante na manutenção dos(as) mesmos (as) na Pós-Graduação, assim como é reforçado o papel social da UFRPE na formação de pessoal de famílias com baixa renda. Esses dados estão coerentes com a autoavaliação da Pós-Graduação da UFRPE em 2019, 2020, 2021 e 2022 (Guerra et al., 2024), quando foram destacados os quesitos de **Saúde Emocional** e **Motivos socioeconômicos** como principal motivação de evasão (Figura 10). Percebemos também a importância de um maior diálogo da PPRG juntos às Coordenações dos PPG para proposição de estratégias que visem contribuir para uma melhor compreensão da carga horária destinada às atividades acadêmicas, bem como a participação nos espaços destinados às discussões para construção de políticas públicas de incentivo ao desenvolvimento de pesquisas no âmbito da Pós-Graduação, reivindicando melhores condições de trabalho para os(as) discentes e melhoria no sistema de distribuição de bolsas e reajuste financeiro.

**Figura 10** – Percentual de respostas dos discentes no ano de 2023 (n=830), no quesito **Principais motivos de desistência dos(as) discentes** nos Programas de Pós-Graduação da UFRPE



#### 4.1.9 Pontos positivos no PPG

Podemos observar na Figura 11 que, para os(as) discentes, no quesito **Pontos positivos nos Programas de Pós-Graduação da UFRPE**, os itens **Qualificação do corpo docente (competência técnica), Relacionamento entre docentes e discentes, Atendimento da coordenação e Atendimento da secretaria** se destacam com uma avaliação positiva, assim como nas avaliações dos anos anteriores. Ao compararmos com a Figura 10, que destaca a saúde emocional como principal motivo de desistência dos discentes, torna-se evidente a importância e o benefício que essa relação positiva entre docentes e discentes representa para a manutenção do(a) aluno(a) no Programa de Pós-Graduação.

**Figura 11** – Percentual de respostas dos discentes no ano de 2023 (n=830), no quesito **Pontos positivos do Programa** nos Programas de Pós-Graduação da UFRPE

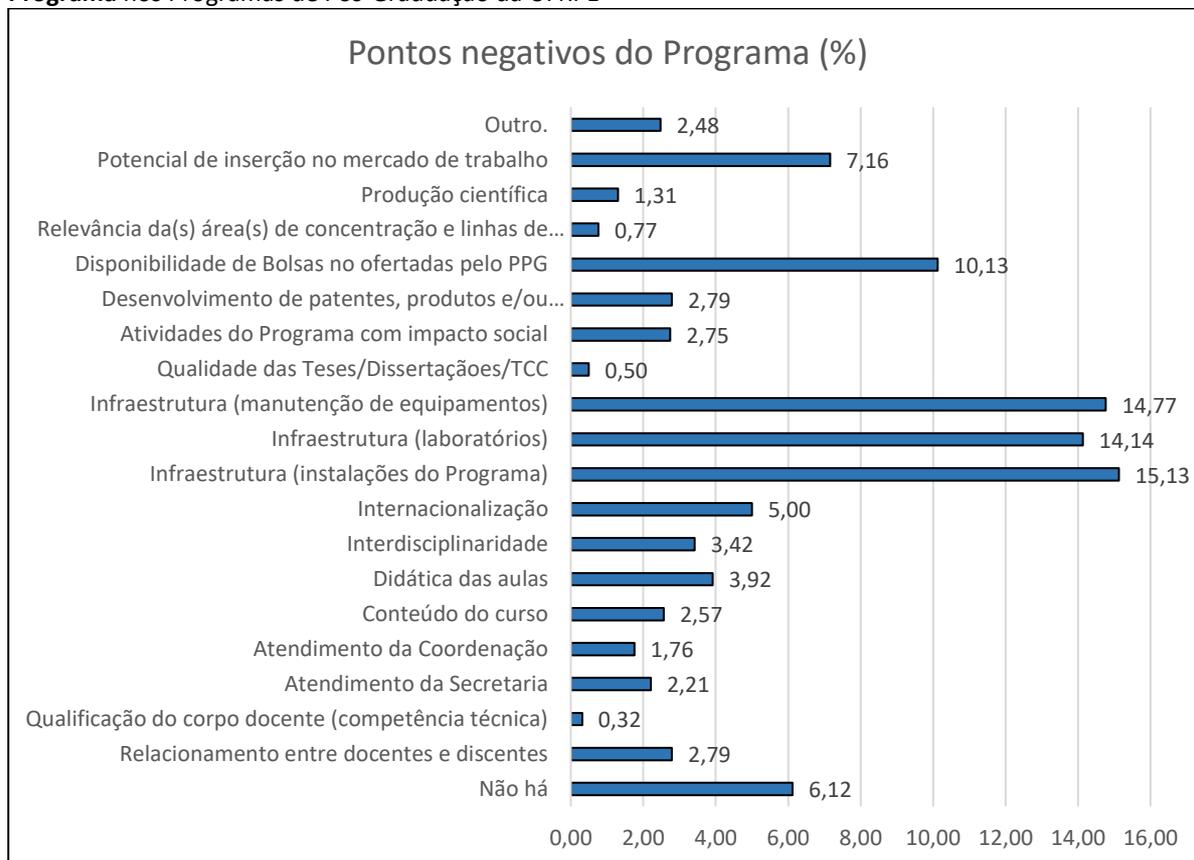


#### 4.1.10 Pontos negativos no PPG

Assim como nos anos anteriores, em 2023, os pontos avaliados mais negativamente são aqueles relacionados à infraestrutura, especialmente no que diz respeito a manutenção de equipamentos, laboratórios e instalações do Programa (Figura 12). No entanto, variáveis como tempo das estruturas prediais, espaço disponível para edificação de novas construções, limitações financeiras e cortes orçamentários das universidades públicas brasileiras, ausência ou escassez de editais para fins estruturais e estruturantes de salas de aula, laboratórios e manutenção predial etc., refletem na avaliação negativa da infraestrutura dos PPG da UFRPE. Contudo, os PPG da UFRPE, melhores avaliados na CAPES (PPG com notas 5 e 6), podem contribuir mais com a manutenção de equipamentos de pesquisa e/ou de laboratórios por meio de financiamentos como PROAP/PROEX/PROEB (verba destinada exclusivamente para material de custeio), além dos outros Programas que conseguem aprovar projetos que buscam financiar materiais de custeio e/ou permanente para o desenvolvimento das pesquisas. Nesse sentido, é importante a participação de representantes da UFRPE nas comissões decisivas de agências e/ou setores, públicos e privados, para que provoquem a reflexão em torno da construção de políticas públicas para o avanço da pesquisa de pós-graduação realizada nas universidades brasileiras.

Outra insatisfação recorrente entre os discentes ao longo dos anos, o item **Disponibilidade de Bolsas ofertadas pelo PPG** continua entre os pontos negativos mais votados. Destaca-se a importância da busca ativa por novas oportunidades de bolsas por parte dos PPGs, assim como maior participação em projetos institucionais e o incentivo a parcerias com agências de fomento para maior retenção de discentes, visto que esse ponto está diretamente ligado ao item 4.1.8, onde suas condições socioeconômicas são um dos fatores mais relevantes para a desistência.

**Figura 12** – Percentual de respostas dos(as) discentes no ano de 2023 (n=830), no quesito **Pontos negativos do Programa** nos Programas de Pós-Graduação da UFRPE



## 4.2 Avaliação realizada pelos(as) docentes

### 4.2.1 Infraestrutura

A infraestrutura foi avaliada pelos(as) docentes dos PPG da UFRPE com notas entre Razoável (3) e Bom (4), na maioria dos itens nos 4 anos avaliados. A adesão dos(as) docentes no processo de autoavaliação teve um pequeno aumento entre os anos de 2019 e 2021, porém voltou a diminuir em 2023 (Quadro 10). Dentre os itens avaliados nos quatro anos o item Disponibilidade de sala multimídia com recursos para atividades via videoconferência e Suporte institucional para a manutenção de edificações apresentaram nota inferior a Razoável (3) no ano de 2023, mostrando mais uma vez a necessidade de investimentos para aquisição desses equipamentos multimídias e financiamento para manutenção dos prédios. É importante também destacar que os valores apresentados no Quadro 10 são médias atribuídas por docentes integrantes de Programas com diferentes notas e, conseqüentemente, com variações na infraestrutura disponível, isto pode ser verificado pelo

aumento no valor do coeficiente de variação em especialmente nos anos de 2022 e 2023.

**Quadro 10** – Valor médio das notas atribuídas à avaliação da **Infraestrutura** dos Programas de Pós-Graduação da UFRPE entre os anos de 2020 (n=304), 2021 (n=328), 2022 (n=310) e 2023 (n=295), de acordo com as respostas do corpo docente.

ITEM AVALIADO	Vr. médio 2020	Vr. médio 2021	Vr. médio 2022	Vr. médio 2023
Infraestrutura das salas de aula	3,47	3,41	3,21	3,38
Adequação física dos laboratórios às atividades de pesquisa	3,36	3,34	3,11	3,31
Disponibilidade de recursos audiovisuais	3,48	3,37	3,33	3,51
Suporte institucional para a qualidade e manutenção de edificações	2,7	2,63	2,53	2,60
Acessibilidade	3,25	3,24	3,01	3,20
Acervo físico da Biblioteca	3,53	3,51	3,61	3,56
Disponibilidade de sala multimídia com recursos para atividades via videoconferência	2,79	2,8	2,74	2,90
Disponibilidade de acesso à internet	3,69	3,52	3,47	3,35
Disponibilidade de energia	-	-	-	3,17*
Página do Programa com informações em dois ou mais idiomas	3,63	3,66	3,66	3,77
A página do Programa se mantém atualizada e possui os documentos pertinentes aos docentes	-	3,95	3,88	3,98
Eficiência do sistema SIGs	-	3,72	3,86	3,88
Eficiência do Programa Pesquisa em Movimento	-	-	-	3,01*
Eficiência do Programa Publica Rural	-	-	-	3,29*
<b>Média Geral (%CV)</b>	<b>3,32 (8,21)</b>	<b>3,38 (8,11)</b>	<b>3,31 (10,71)</b>	<b>3,40 (8,96)</b>

\* valor desconsiderado para média geral e CV; n = número de docentes que responderam ao formulário; Nota: Muito Ruim (1); Ruim (2); Razoável (3); Bom (4); Excelente (5); CV = Coeficiente de Variação.

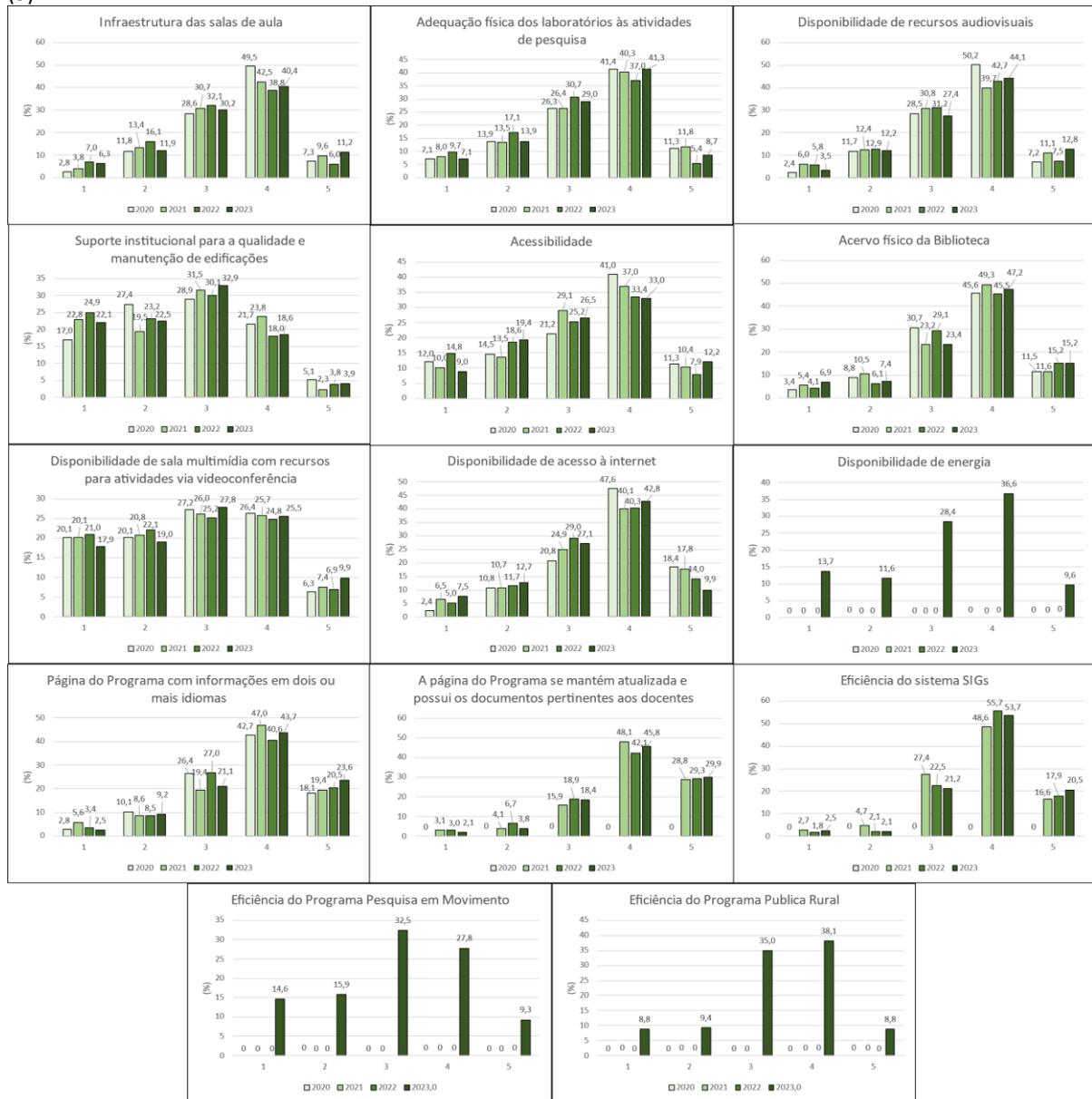
O item para avaliar a infraestrutura, denominado **Suporte institucional para a manutenção de edificações** apresentou valores médios de 2,70 em 2020, 2,63 em 2021, 2,53 em 2022 e 2,60 em 2023, evidenciando a fragilidade nas ações de manutenção das edificações, as quais devem ser consideradas como prioritárias no planejamento estratégico institucional. No ano de 2023, continuou o contingenciamento das verbas para realização das manutenções e a diminuição das equipes prestadoras de serviços que são responsáveis por tais manutenções, o que certamente acarretou na avaliação com nota ainda menor que nos anos anteriores, bem como na diminuição da nota média. Além disso, por ser um problema recorrente é um item que tende a ser respondido com mais ênfase e requer uma sensação de melhoria significativa para aumentar a nota na avaliação.

Dois itens de avaliação da infraestrutura denominados **A página do Programa se mantém atualizada e Possui os documentos pertinentes aos docentes e discentes** tiveram

notas médias que variaram de 3,95 em 2021 para 3,77 em 2023 e **Eficiência do sistema SIGs** teve notas médias que variaram de 3,75 em 2021 para 3,88 em 2023. Estes valores evidenciam o trabalho que os PPGs têm realizado para a atualização de notícias e documentos importantes. Ressaltamos que a PRPG realizou ações importantes de atualização e modernização das páginas de todos os Programas. Nas novas páginas, foram incluídas informações como autoavaliação, planejamento estratégico e internacionalização, já que são parâmetros considerados na avaliação da qualidade dos Programas pela CAPES. A migração da Pós-Graduação do sistema Sig@ para o SIGAA em 2021 foi um avanço significativo, pois as matrículas ficaram mais eficientes, diminuiu a ocorrência de inconsistências nos sistemas, facilitando tanto para os(as) docentes, quanto para as Coordenações. Os sistemas hoje já estão bastante consolidados e operam sem qualquer problema, pois tanto as Coordenações, docentes e discentes estão familiarizados com todas as ferramentas do SIGAA. Além disso, a velocidade de emissão dos diplomas utilizando o SIGAA como ferramenta tornou-se mais eficiente.

Além dos valores médios das notas apresentados no quadro 10, é importante conhecer o percentual relativo de cada nota considerando todos os anos avaliados. Desse modo observando a Figura 13, verifica-se que, de maneira geral, as notas 3 e 4 continuam sendo predominantes e acima de 60% para a grande maioria dos critérios avaliados, com exceção de suporte institucional para a qualidade e manutenção de edificações e disponibilidade de salas de multimídia com recursos para a atividades via videoconferência. Entretanto, é relevante destacar que houve aumentos nos percentuais de notas 4 e 5 em 2023 comparado com o ano de 2022. Assim, no geral, fica evidenciado que a percepção da qualidade da infraestrutura dos PPGs é considerada boa pelos docentes, uma vez que a nota 4 se destaca. No ano de 2023, duas novas questões foram adicionadas ao questionário, referentes aos programas institucionais Pesquisa em Movimento (que disponibiliza veículos para uso em pesquisa) e Publica Rural (que subsidia a publicação de artigos científicos). Ambos foram avaliados como razoáveis, seguindo o padrão das demais questões relacionadas com a infraestrutura (Quadro 10 e Figura 13).

**Figura 13** – Percentual das notas atribuídas (1 a 5) para cada um dos itens do quesito **Infraestrutura** dos Programas de Pós-Graduação da UFRPE dos anos de 2020 (n=304), 2021 (n=328), 2022 (n= 310) e 2023 (n=295), de acordo com as respostas do corpo docente. Nota: Muito Ruim (1); Ruim (2); Razoável (3); Bom (4); Excelente (5).



#### 4.2.2 Planejamento Estratégico e Gestão do Programa

Observando as médias das notas atribuídas pelos(as) docentes, ao quesito **Planejamento Estratégico e Gestão do Programa** de Pós-Graduação (Quadro 11), entre os anos de 2019 e 2023, percebe-se que existe uma avaliação positiva, pois dos 20 itens avaliados, apenas dois deles apresentaram notas abaixo de 4. Ressaltamos que no ano de 2023 houve um aumento da na média geral do quesito, atingindo o maior valor de todos os anos, e o coeficiente de variação diminuiu (comparado com 2022), indicando menor discrepância entre as respostas.

Todas as médias das notas atribuídas pelos(as) docentes para os itens de **Planejamento Estratégico e Gestão** tiveram um aumento quando comparado a 2022 e apenas dois itens obtiveram média inferior a nota Bom (4), mas mesmo assim foram superiores ao ano de 2022, como exemplo tem-se o item desenvolvimento dos(as) docentes com o Planejamento Estratégico (nota 3,54 em 2022 e 3,71 em 2023) (antes denominado **Integração de toda a equipe no planejamento**). O item Interdisciplinaridade no seu Programa (antes denominado Integração entre os conteúdos das disciplinas) subiu para a nota 4,04, indo de razoável para bom. Destaca-se que mesmo os itens com nota razoável estão bem próximos de serem considerados com nota Bom (4). Uma justificativa para a não participação de toda a equipe e para transparência e divulgação do planejamento seria devido à existência de Comissões internas de Planejamento Estratégico dentro dos PPG que trabalham em ações estratégicas dentro de cada Programa. Vale ressaltar que essas ações devem ser tomadas pelas Coordenações em relação à atualização constante do planejamento estratégico do PPG, bem como sua divulgação para toda comunidade envolvida no Programa, que são recomendações feitas pelas ferramentas institucionais implementadas em parceria da PRPG e PROPLAN. O item **Critérios aplicados no credenciamento, recredenciamento e descredenciamento docente** foi adicionado em 2023 e recebeu nota Bom (4,04). Importante ressaltar que a CAPES avalia a transparência e objetividade dos critérios de credenciamento e descredenciamento docente.

É importante destacar que o ano de 2023 apresentou, para a grande maioria dos itens, as maiores notas considerando os quatro anos avaliados.

**Quadro 11** – Valor médio das notas atribuídas à avaliação do **Planejamento Estratégico e Gestão** dos Programas de Pós-Graduação da UFRPE entre os anos de 2020 (n=304), 2021 (n=328), 2022 (n=310) e 2023 (n=295), de acordo com as respostas do corpo docente.

ITEM AVALIADO	Vr. médio 2020	Vr. médio 2021	Vr. médio 2022	Vr. médio 2023
Acompanhamento pela Coordenação da relação entre orientador(a) e orientado(a)	4,03	4,04	4,00	4,06
Comunicação do coordenador(a) com os(as) docentes	4,39	4,38	4,40	4,46
Relacionamento do coordenador(a) com os(as) docentes	4,52	4,45	4,49	4,52
Qualidade do atendimento prestado pela secretaria	4,12	4,2	4,26	4,46
Qualidade de atendimento da coordenação do Programa	-	4,38	4,47	4,50
Regularidade das reuniões do Colegiado do Programa	4,3	4,32	4,27	4,39
Utilização dos recursos CAPES (PROAP/PROEX/PROEB)	4,02	4,15	4,08	4,20
Transparência na aplicação dos recursos CAPES (PROAP/PROEX/PROEB)	4,22	4,26	4,27	4,37

Aderência das áreas de concentração às linhas de pesquisa do Programa	4,34	4,39	4,36	4,41
Atualização das áreas de concentração e/ou das linhas de pesquisa do Programa	4,14	4,22	4,19	4,29
Aderência das disciplinas ao perfil e às linhas de pesquisa do Programa	4,29	4,26	4,24	4,32
Atualização das disciplinas	4,11	4,06	4,10	4,13
Interdisciplinaridade no seu Programa	3,91	3,95	3,91	4,04
Adequação da carga horária das disciplinas	4,37	4,37	4,28	4,34
Distribuição da carga horária total do Programa	4,3	4,27	4,18	4,31
Envolvimento dos docentes com o Planejamento Estratégico	3,94	3,97	3,54	3,71
Transparência e divulgação sobre o Planejamento Estratégico do Programa	-	-	3,80	3,93
Cumprimento da missão, das metas e dos objetivos do Programa	4,19	4,15	4,01	4,14
Organização do processo de distribuição de orientação de Dissertações/Teses/TCC	4,05	4,08	4,07	4,14
Critérios aplicados no processo de seleção discente	4,06	4,07	4,18	4,14
Critérios aplicados no credenciamento, recredenciamento e descredenciamento docente	-	-	-	4,07*
<b>Média (%CV)</b>	<b>4,18 (3,37)</b>	<b>4,21 (3,03)</b>	<b>4,15 (4,14)</b>	<b>4,24 (4,02)</b>

\* valor desconsiderado para média geral e CV; n = número de docentes que responderam ao formulário; Nota: Muito Ruim (1); Ruim (2); Razoável (3); Bom (4); Excelente (5); CV = Coeficiente de Variação.

Os resultados apresentados na Figura 14 corroboram os percentuais de docentes que atribuíram notas Bom (4) ou Excelente (5) observados no Quadro 11, tendo variado no item **Envolvimento dos(as) docentes com o Planejamento Estratégico** entre 2019 (60,3%), 2020 (75,0%), 2021 (73,5%), 2022 (55,9%) e 2023 (63,8%), ou seja, apesar de ter caído expressivamente em 2022, neste último ano, houve um aumento das notas maiores (4 e 5) para este item. Associado a isso, pode-se verificar que 71,1 % dos docentes atribuíram notas 4 ou 5 para a **Transparência e divulgação sobre o Planejamento Estratégico do Programa**. Foi observado também um aumento nas melhores notas (4 e 5) nos itens Qualidade do atendimento prestado pela secretaria e Qualidade de atendimento da coordenação do Programa, com 89,9% e 93,2%, respectivamente. Estes resultados demonstram que as estruturas curriculares dos Programas e a gestão das atividades acadêmicas são consideradas adequadas, podendo melhorar em relação ao envolvimento dos(as) docentes nas ações do planejamento estratégico, algo observado nos anos anteriores.

Outro item que teve incremento das notas da avaliação foi a **Transparência na aplicação dos recursos CAPES (PROAP/PROEX/PROEB)** apresentando uma nota média de 4,22 em 2019 e subiu após 4 anos para 4,37 em 2023, totalizando um percentual de notas 4 e 5 (bom e excelente) de 83,5% em 2019 para 89,4% em 2023 (Figura 14). Estes resultados demonstram

que os Programas estão no caminho certo, realizando processos seletivos satisfatórios, aplicando recursos financeiros conforme demanda do PPG, bem como atendendo eficientemente as demandas dos(as) docentes dos PPG.

**Figura 14 – Percentual das notas atribuídas (1 a 5) para os itens do quesito Planejamento Estratégico e Gestão dos Programas de Pós-Graduação da UFRPE entre os anos de 2020 (n=304), 2021 (n=328), 2022 (n= 310) e 2023 (n=295), de acordo com as respostas do corpo docente. Nota: Muito Ruim (1); Ruim (2); Razoável (3); Bom (4); Excelente (5).**



#### 4.2.3 Avaliação dos(as) Discentes (Aprendizagem)

Os(As) docentes avaliaram seus(suas) discentes com conceito predominantemente Bom (4, nota 3,99) no quesito **Aprendizagem** (Quadro 12). Importante ressaltar que todas as médias dos itens deste quesito foram superiores em 2023 comparado ao ano de 2022, com exceção do item Participação dos(as) discentes nas atividades obrigatórias da Pós-Graduação. Dentre os 10 itens avaliados, apenas 5 tiveram notas acima de Bom (4). Dentre os que obtiveram nota razoável (3) em 2023, o item **Nível de conhecimento dos(as) discentes no Programa** (3,72), embora com pequenos incrementos ao longo dos anos é algo que merece atenção, uma vez que a falta de conhecimento dos discentes compromete sobremaneira a qualidade dos produtos gerados pela pós-graduação, principalmente as dissertações e teses, além do engajamento em atividades extracurriculares (e.g. inserção social, eventos, estágios e cooperação internacional). Esforços devem ser empregados por parte dos PPG's de modo a oferecer ferramentas efetivas que possam melhorar a nota neste item.

O impacto da pandemia da COVID-19 modificou abertamente os canais e formatos de comunicação, trazendo mais conexão virtual e menos interação interpessoal a esses processos. O emprego dessa nova abordagem em disciplinas e na orientação trouxe novas possibilidades, mas também efeitos negativos, sentido esses sentidos principalmente nos anos de 2020 e 2021. Tanto os desafios de ensino remoto como a volta às atividades de forma presencial foram desafiadores para os(as) discentes e docentes; muitos(as) apresentaram problemas de ordem emocional. Observando o questionário aplicado aos(as) discentes, nota-se que a principal causa para desistência do curso de Pós-Graduação assinalada por esse grupo é a saúde emocional (Figura 12), com muitas dessas desordens engatilhadas pela pandemia. O reflexo disto está ainda sendo sentido na Pós-Graduação nesta avaliação em 2023, e a avaliação completa nos quatro anos (2019 a 2023) é insuficiente para projetar quando esses efeitos serão extintos, sendo necessário acompanhar ao longo dos demais anos para mensurar os impactos.

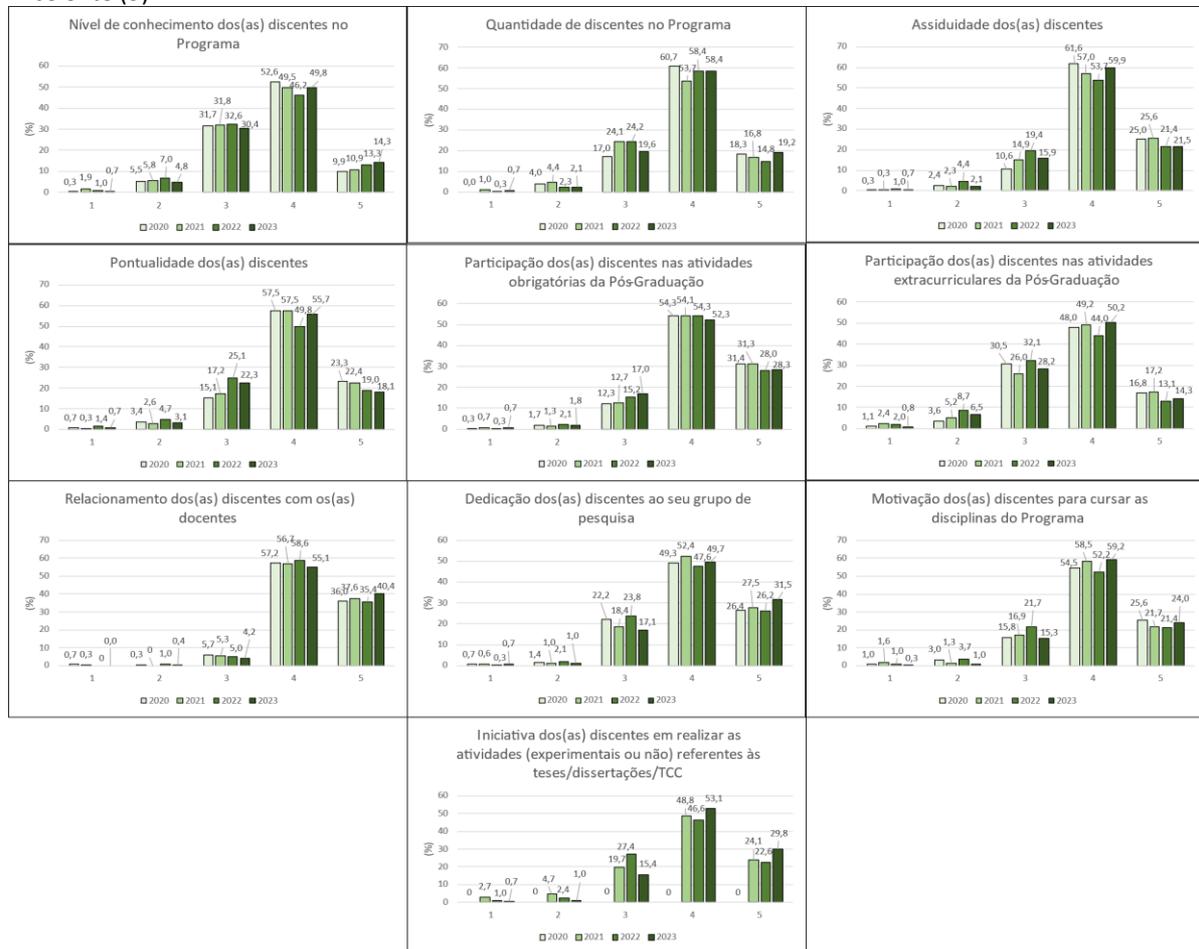
**Quadro 12** – Valor médio das notas atribuídas à Avaliação da **Aprendizagem** dos Programas de Pós-Graduação da UFRPE entre os anos de 2020 (n=304), 2021 (n=328), 2022 (n=310) e 2023 (n=295), de acordo com as respostas do corpo docente.

ITEM AVALIADO	Vr. médio 2020	Vr. médio 2021	Vr. médio 2022	Vr. médio 2023
Nível de conhecimento dos(as) discentes no Programa	3,66	3,62	3,64	3,72
Quantidade de discentes no Programa	3,93	3,81	3,85	3,93
Assiduidade dos(as) discentes	4,09	4,05	3,90	3,99
Pontualidade dos(as) discentes	3,99	3,99	3,80	3,87
Participação dos(as) discentes nas atividades obrigatórias da Pós-Graduação	4,15	4,14	4,08	4,06
Participação dos(as) seus(suas) discentes nas atividades extracurriculares da Pós-Graduação	3,76	3,74	3,58	3,71
Relacionamento dos(as) discentes com os(as) docentes	4,28	4,31	4,28	4,35
Dedicação dos(as) seus(suas) discentes ao seu grupo de pesquisa	3,99	4,05	3,97	4,10
Motivação dos(as) discentes para cursar as disciplinas do Programa	4,01	3,97	3,89	4,06
Iniciativa dos(as) discentes em realizar as atividades (experimentais ou não) referentes as teses/dissertações/TCC	-	3,87	3,87	4,10
<b>Média (%CV)</b>	<b>3,98 (3,36)</b>	<b>3,96 (3,94)</b>	<b>3,89 (3,57)</b>	<b>3,99 (3,62)</b>

n = número de docentes que responderam ao formulário; Nota: Muito Ruim (1); Ruim (2); Razoável (3); Bom (4); Excelente (5); CV = Coeficiente de Variação.

Na Figura 15, observa-se em 2023 que 64,1% dos(as) docentes atribuíram notas Bom (4) ou Excelente (5) para **Nível de conhecimento dos(as) discentes**. Esse resultado foi o maior percentual (59,5%) observado em todos os anos da avaliação. Isso demonstra que o(a) discente ingressante na PG possui uma lacuna na sua formação anterior, seja Graduação ou Mestrado, e que precisa ser complementada com os cursos em que estão inseridos (Mestrado ou Doutorado). Da mesma forma que em anos anteriores, em 2023 o maior percentual (95,5%) de notas Bom (4) ou Excelente (5) foi observado em **Relacionamento dos discentes com os docentes**, o que demonstra que mesmo diante de adversidades, há uma boa relação entre pós-graduando e docentes.

**Figura 15** – Percentual das notas atribuídas (1 a 5) para os itens do quesito **Avaliação da Aprendizagem** dos Programas de Pós-Graduação da UFRPE entre os anos de 2020 (n=304), 2021 (n=328), 2022 (n= 310) e 2023 (n=295), de acordo com as respostas do corpo docente. Nota: Muito Ruim (1); Ruim (2); Razoável (3); Bom (4); Excelente (5).



#### 4.2.4 Avaliação da Elaboração da Dissertação/Tese e Publicação Discente

Os dados do Quadro 13 evidenciam uma melhora em todos os itens avaliados quando se compara aos anos anteriores, se mantendo com notas Bom (4) nos dois itens: **Relacionamento entre orientando(a) e orientador(a)**, que obteve nota média 4,4, e **Qualidade das dissertações/teses dos(as) discentes do Programa**, que obteve a nota 4,17. Ressalta-se que mesmo sendo o item com menor nota, **Publicação discente de livros e/ou capítulos de livros** obteve a nota 3,43 (Razoável), que foi a maior quando comparada com todos os anos anteriores. Deste modo deve-se ter uma atenção especial dos orientadores e das Coordenações dos PPG, pois representa o resultado finalístico da formação de mestres(as) e doutores(as). Sobre itens relacionados à publicação de livros, capítulos e em Anais, ressaltamos que nem todas as áreas do conhecimento valorizam a produção de livros e capítulos de livros, o que pode ter impactado no valor da nota. Analisando os coeficientes

de variação apresentados no Quadro 13, podemos verificar que são muito altos, evidenciando assim a variabilidade das respostas em relação a este quesito.

**Quadro 13** – Valor médio das notas atribuídas à **Avaliação da Elaboração da Dissertação/Tese/TCC** dos Programas de Pós-Graduação da UFRPE entre os anos de 2020 (n=304), 2021 (n=328), 2022 (n=310) e 2023 (n=295), de acordo com as respostas do corpo docente.

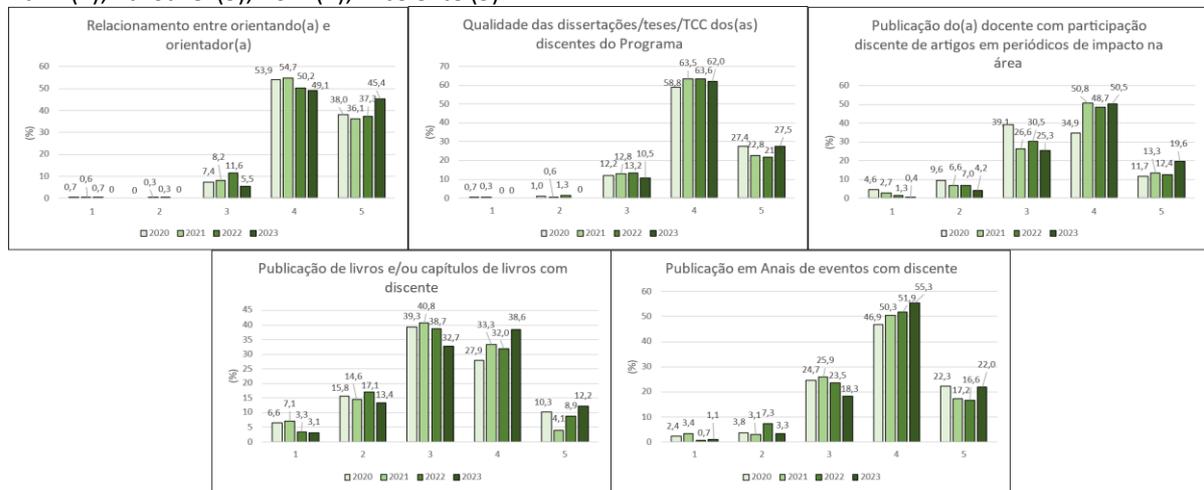
ITEM AVALIADO	Vr. médio 2020	Vr. médio 2021	Vr. médio 2022	Vr. médio 2023
Relacionamento entre orientando(a) e orientador(a)	4,29	4,25	4,23	4,40
Qualidade das dissertações/teses/TCC dos(as) discentes do Programa	4,11	4,08	4,06	4,17
Publicação do docente com participação discente de artigos em periódicos de impacto na área	3,4	3,65	3,64	3,85
Publicação de livros e/ou capítulos de livros com discente	3,19	3,13	3,26	3,43
Publicação em Anais de eventos com discente	3,83	3,75	3,76	3,94
<b>Média (%CV)</b>	<b>3,76 (9,97)</b>	<b>3,77 (8,34)</b>	<b>3,79 (7,49)</b>	<b>3,96 (6,61)</b>

n = número de docentes que responderam ao formulário; Nota: Muito Ruim (1); Ruim (2); Razoável (3); Bom (4); Excelente (5); CV = Coeficiente de Variação.

Corroborando com isto, na Figura 16, constatamos que um dos itens que obteve menor percentual de notas Bom (4) ou Excelente (5) foi **Publicação do(a) docente com participação discente em periódicos de impacto na área**, apesar de ter aumentado ao longo dos anos, como mostra a evolução a seguir 26% em 2019, 47% em 2020, 64,1% em 2021, 61,1% em 2022 e 70,1 em 2023. O item **Publicação discente de livros e/ou capítulos de livros** aumentou de 12% em 2019 para 38% em 2020 e agora em 2023, chegou a 50,8%. Estes resultados evidenciam que os parâmetros vêm melhorando, mas ainda existe a necessidade de aumentar as políticas de incentivo para publicação do(a) docente. A publicação docente + discente é um dos itens que mais pontuam na Avaliação dos PPG para a maioria das áreas de conhecimento da CAPES e deve ser uma prática constantemente fomentada. É importante destacar que o convite para publicação de capítulos ou livros geralmente é realizado para os docentes, devendo estes refletirem a necessidade de incluir discentes como coautores, especialmente aqueles que desenvolvem pesquisas no tema proposto e que possuem habilidades e potencial para participarem como coautores.

Em contrapartida, os demais itens tiveram mais de 50% de nota Bom (4) a nota Excelente (5), com destaque para **Relacionamento entre orientando(a) e orientador(a)** (84% em 2019, 94% em 2020, 90,8% em 2021, 87,5% em 2022 e 94,5% em 2023) que tem se mantido acima de 85% das respostas entre Bom (4) a nota Excelente (5) nos últimos anos, indicando a compatibilidade e afinidade entre corpo docente e discentes nos PPG.

**Figura 16** – Percentual das notas atribuídas (1 a 5) para cada um dos itens do quesito **Avaliação da Elaboração da Dissertação/Tese/TCC** dos Programas de Pós-Graduação da UFRPE entre os anos de 2020 (n=304), 2021 (n=328), 2022 (n= 310) e 2023 (n=295), de acordo com as respostas do corpo docente. Nota: Muito Ruim (1); Ruim (2); Razoável (3); Bom (4); Excelente (5).



#### 4.2.5 Pesquisa e Inovação

Ao longo dos quatro anos de avaliação do quesito **Pesquisa e Inovação** houve pequenas variações para mais ou para menos (Quadro 14). Todavia, em 2023 houve uma melhora em todos itens, o que culminou na maior média (3,58) desse quesito ao longo dos anos de avaliação. Mesmo assim, a **Pesquisa e Inovação** precisa de um cuidado especial dos PPG, visando sua melhoria para nota Bom (4), já que nenhum item apresentou média de notas igual ou superior a 4. Ressaltamos que o coeficiente de variação para esse quesito é bastante elevado (8,61 em 2019, 7,43 em 2020, 6,21 em 2021, 6,35 em 2022 e 6,21 em 2023), mesmo tendo diminuído a discrepância ao longo dos anos avaliados. Na UFRPE existem Programas que são fortes em Pesquisa e Inovação nas áreas de agrárias, biológicas e exatas, principalmente na produção de patentes, porém há Programas da área das Humanidades que não realizam depósito de patentes por não ser objetivo da referida área. Dessa forma, justifica-se tamanha divergência entre as respostas.

O item **Desenvolvimento de tecnologias e geração de patentes do seu grupo de pesquisa**, como já foi mencionado, não é aplicável a todos os PPG, mas, para os quais consideram que são importantes, a geração de patentes, produtos e processos devem ser privilegiados, e neste item observa-se uma melhora expressiva considerando que em 2019 a média foi de **2,5** alcançando em 2020 (**3,05**), 2021 (**3,08**), 2022 (**3,02**) e 2023 (3,09). Em relação às patentes, a UFRPE, em 2022, vem se destacando com um número crescente de

depósito de patentes e a instituição já possui várias cartas patentes, ou seja, patentes concedidas pelo INPI (Instituto Nacional de Propriedade Intelectual).

A percepção do item **Internacionalização do seu grupo de pesquisa** observado pela nota média tem aumentado ao longo dos anos, mas é necessário que se atinja uma média maior e consolidada. O processo de Internacionalização é um requisito essencial para a melhoria do conceito do Programa pela CAPES, além de propiciar aos Programas a possibilidade de melhores publicações em parceria com Universidades Estrangeiras, compartilhamento de tecnologias e aumento da diversidade cultural. Para isso, a Pró-Reitoria de Pós-Graduação, a partir da Coordenação de Internacionalização, juntamente com o Núcleo de Internacionalização da UFRPE - NINTER, tem se dedicado em fornecer apoio para esse tipo de atividade.

**A Captação de recursos para pesquisa em agências de fomentos e/ou empresas públicas e privadas**, que teve uma melhora de notas nos anos de 2019 (**2,99**), 2020 (**3,29**), 2021 (**3,40**) e 2022 (**3,32**), passando de **Razoável** para **Bom** e alcançando **3,58** em 2023 Este item é de responsabilidade de todos os PPG, que devem estimular a participação dos docentes e discentes em editais locais, regionais, nacionais e internacionais. Para isto, a Universidade organizou uma estratégia de divulgação para as oportunidades de financiamento e divulgou a todos os PPG, por meio de redes sociais, aplicativos de conversa e e-mails. A UFRPE vem aprovando recursos para as pesquisas tanto nos órgãos de fomento, como FINEP (Financiadora de Estudos e Projetos — Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação), CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior), CNPq (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico) e FACEPE (Fundação de Amparo à Ciência e Tecnologia de Pernambuco), bem como em empresas privadas. Em 2023, o item de Inserção dos projetos com os ODS foi inserido no questionário, tendo recebido a nota mais alta (3,92) de todo quesito. Esse item é de grande importância devido aos múltiplos olhares voltados para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e muitos editais de fomento tem pontuado projetos com aderência justificada aos ODS, principalmente na FACEPE.

**Quadro 14** – Valor médio das notas atribuídas à avaliação da **Pesquisa e Inovação** dos Programas de Pós-Graduação da UFRPE entre os anos de 2020 (n=304), 2021 (n=328), 2022 (n=310) e 2023 (n=295), de acordo com as respostas do corpo docente.

ITEM AVALIADO	Vr. médio 2020	Vr. médio 2021	Vr. médio 2022	Vr. médio 2023
Visibilidade do seu grupo de pesquisa	3,73	3,72	3,74	3,80
Regularidade de reuniões do seu grupo de pesquisa	3,79	3,73	3,75	3,92
Interdisciplinaridade do seu grupo de pesquisa com outros grupos de pesquisa	3,79	3,79	3,73	3,84
Internacionalização do seu grupo de pesquisa	3,24	3,29	3,38	3,45
Atividades do seu grupo de pesquisa com a extensão	3,32	3,36	3,33	3,34
Ações de inovação do seu grupo de pesquisa	3,66	3,63	3,58	3,66
Desenvolvimento de tecnologias e geração de patentes do seu grupo de pesquisa	3,05	3,08	3,02	3,09
Captação de recursos para pesquisa em agências de fomentos e/ou empresas públicas e privadas	3,29	3,4	3,32	3,58
Inserção dos projetos com os ODS	-	-	-	3,92*
<b>Média (%CV)</b>	<b>3,48 (7,43)</b>	<b>3,50 (6,21)</b>	<b>3,48 (6,35)</b>	<b>3,58 (6,21)</b>

\* valor desconsiderado para média geral e CV; n = número de docentes que responderam ao formulário; Nota: Muito Ruim (1); Ruim (2); Razoável (3); Bom (4); Excelente (5); CV = Coeficiente de Variação.

Na Figura 17, foi evidenciado o percentual das notas que os docentes concederam no quesito **Pesquisa e Inovação**. O item **Desenvolvimento de tecnologias e geração de patentes do seu grupo de pesquisa** aumentou de 16% que concederam a nota Bom (4) ou nota Excelente (5) em 2019, para 39% em 2020, tendo pequena variação entre os anos seguintes, com 34,7% em 2021, 35% em 2022 e 40,2 em 2023. Este resultado se deve ao fato de nos últimos anos já ter sido observado aumento significativo nos depósitos de patente pela UFRPE, que ocupa atualmente a 20ª colocação no *Ranking* dos Depositantes Residentes de Patentes de Invenção (PI) do Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI) nos anos de 2020<sup>1</sup>, 2021<sup>2</sup>, 2022<sup>3</sup>. No ano de 2023<sup>4</sup> a UFRPE ocupou a 20ª posição no *ranking* nacional. No entanto, percebemos, ainda, a necessidade de maior divulgação do trabalho realizado

<sup>1</sup>Disponível em <https://www.gov.br/inpi/pt-br/central-de-conteudo/estatisticas/arquivos/estatisticas-preliminares/rankdepositantesresidentes-2020.pdf>

<sup>2</sup>Disponível em [https://www.gov.br/inpi/pt-br/central-de-conteudo/estatisticas/arquivos/estatisticas-preliminares/rankdepositantesresidentes-vf\\_2021.pdf](https://www.gov.br/inpi/pt-br/central-de-conteudo/estatisticas/arquivos/estatisticas-preliminares/rankdepositantesresidentes-vf_2021.pdf)

<sup>3</sup>Disponível em <https://www.gov.br/inpi/pt-br/central-de-conteudo/noticias/RankingdeDepositantesResidentes2022.pdf>

Disponível em <https://www.gov.br/inpi/pt-br/central-de-conteudo/noticias/RankingdeDepositantesResidentes2022.pdf>

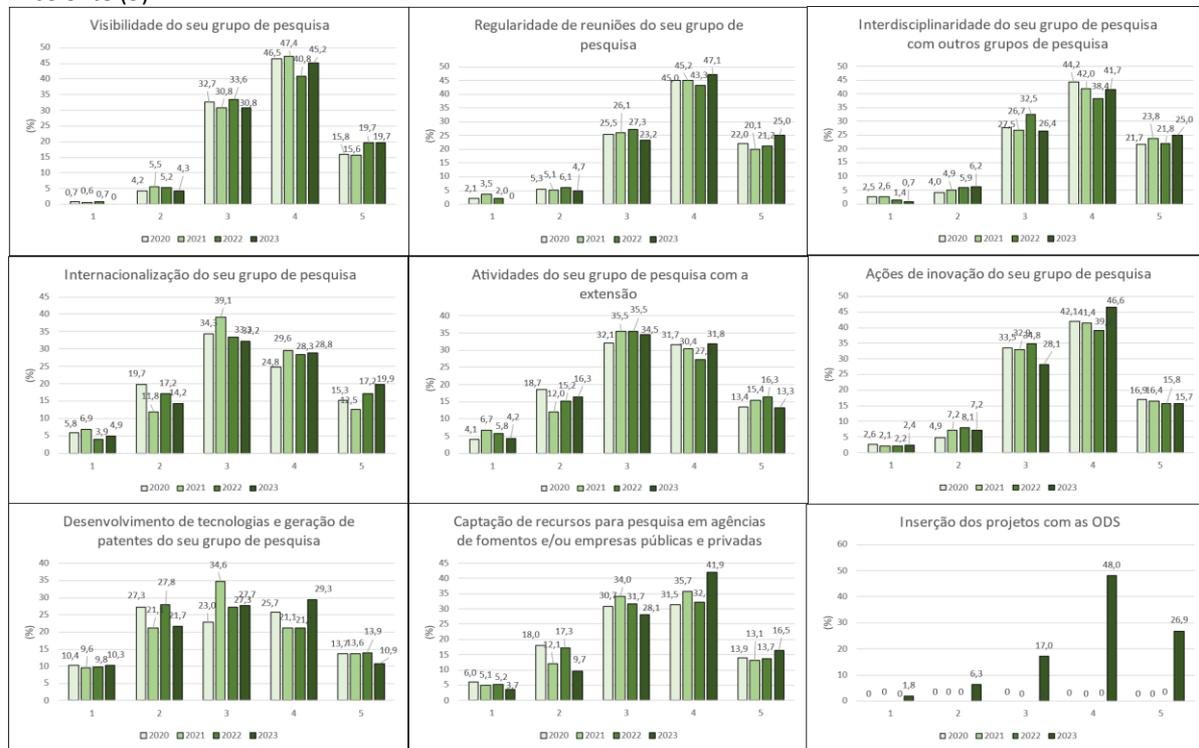
<sup>4</sup>Disponível em <https://www.gov.br/inpi/pt-br/central-de-conteudo/noticias/RankingdeDepositantesResidentes2023.pdf>

pelo Núcleo de Empreendedorismo & Inovação (NEI) da UFRPE, e de mais estímulo aos(as) docentes para realizarem pesquisas com viés da ciência e tecnologia.

Desta forma, os docentes em 2021 (42,1%), em 2022 (45,5%) e em 2023 (48,7%) avaliaram como Bom (4) ou excelente (5) a internacionalização. As ações de internacionalização têm sido estimuladas nos PPG, tanto aqueles que participam no Programa CAPES/PrInt, como nos PPG da UFRPE que mesmo não recebendo ou enviando docentes/discentes do/para o exterior, podem aproveitar os cursos oferecidos para todos que fazem parte da UFRPE, bem como participar de reuniões com os(as) pesquisadores(as) internacionais. É necessário enfatizar ainda a importância do fomento que as agências como CAPES, CNPq e FACEPE tem oferecido quanto a oferta de bolsas e financiamento de projetos internacionais. Além disso, é necessário que o corpo docente esteja atento para aproveitar as oportunidades e envolver o corpo discente no processo de internacionalização.

Ressaltamos, ainda, que o item **Atividades do seu grupo de pesquisa com a extensão** teve aumento nos anos iniciais, 22,9% (2019), 31,75% (2020), 30,4% (2021) e uma queda em 2022 (27,2%) no percentual de docentes que concederam a nota Bom (4). Por outro lado, os percentuais de notas excelente (5) subiram no quadriênio de 6,8% (2019), 13,4% (2020), 15,4% (2021), 16,3% (2022), mas voltaram a cair em 2023 (13,3%). As ações de extensão têm sido estimuladas devido a importância da inserção social dos PPG na avaliação da CAPES (a avaliação será detalhada no próximo quesito).

**Figura 17** – Percentual das notas atribuídas (1 a 5) para cada um dos itens do quesito **Pesquisa e Inovação** dos Programas de Pós-Graduação da UFRPE entre os anos de 2020 (n=304), 2021 (n=328), 2022 (n= 310) e 2023 (n=295), de acordo com as respostas do corpo docente. Nota: Muito Ruim (1); Ruim (2); Razoável (3); Bom (4); Excelente (5).



#### 4.2.6 Internacionalização e Inserção Social do Programa

O quesito **Internacionalização e Inserção Social do Programa** tem sido abordado pela PRPG como um dos seus principais objetivos estratégicos para ampliação da qualidade dos PPG *Stricto Sensu* da instituição, inclusive com a criação de uma Coordenação de Internacionalização dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* da PRPG em 11 de agosto de 2020 (Resolução N 030-A/2020 do CONSU/UFRPE). Também foram realizadas ações de incentivo a atuação dos PPG na inserção social, correlacionando pesquisa e extensão.

O resultado apresentado no Quadro 15 mostra que o item **Produtos ou patentes com coautoria internacional** foi o único item em 2023 com nota abaixo de 3. Porém, obter patentes com coautoria internacional é muito mais desafiador, pois a propriedade intelectual é protegida individualmente por Países. **Publicação do Programa de livros e/ou capítulos de livros com coautoria internacional**, apresentou um aumento da nota 2,86 (**Ruim**) em 2021 para 3,00 (**Razoável**) em 2022 e se mantém em 2023 (3,11). Os demais itens foram considerados **Razoáveis**, pois obtiveram a nota acima 3. Assim, pode-se observar uma melhoria mesmo que pequena da autoavaliação de 2019 para de 2023.

A UFRPE é uma das IES brasileiras que estão participando do Programa CAPES/PrInt, com substantivo aporte de recursos financeiros. Contudo, devido à situação de pandemia e isolamento social vivenciados a partir do ano de 2020, não foi possível a realização de viagens internacionais em 2020 e em 2021 (no final do ano de 2021 foram retomadas as viagens com uma série de restrições). Em 2022 no item **Parcerias internacionais em desenvolvimento pelo Programa** a nota subiu para 3,53, como novo acréscimo para 3,67 em 2023. Entretanto, a realização de atividades caracterizadas como Internacionalização é algo que precisa expandir para todo o corpo docente do Programa e, também, ser consolidada. O mesmo raciocínio pode ser aplicado para questões de inserção social, no qual se observa a necessidade de aumento das pesquisas com a sua aplicabilidade econômica e social.

**Quadro 15** – Valor médio das notas atribuídas à avaliação da **Internacionalização e Inserção Social** dos Programas de Pós-Graduação da UFRPE entre os anos de 2020 (n=304), 2021 (n=328), 2022 (n=310) e 2023 (n=295), de acordo com as respostas do corpo docente.

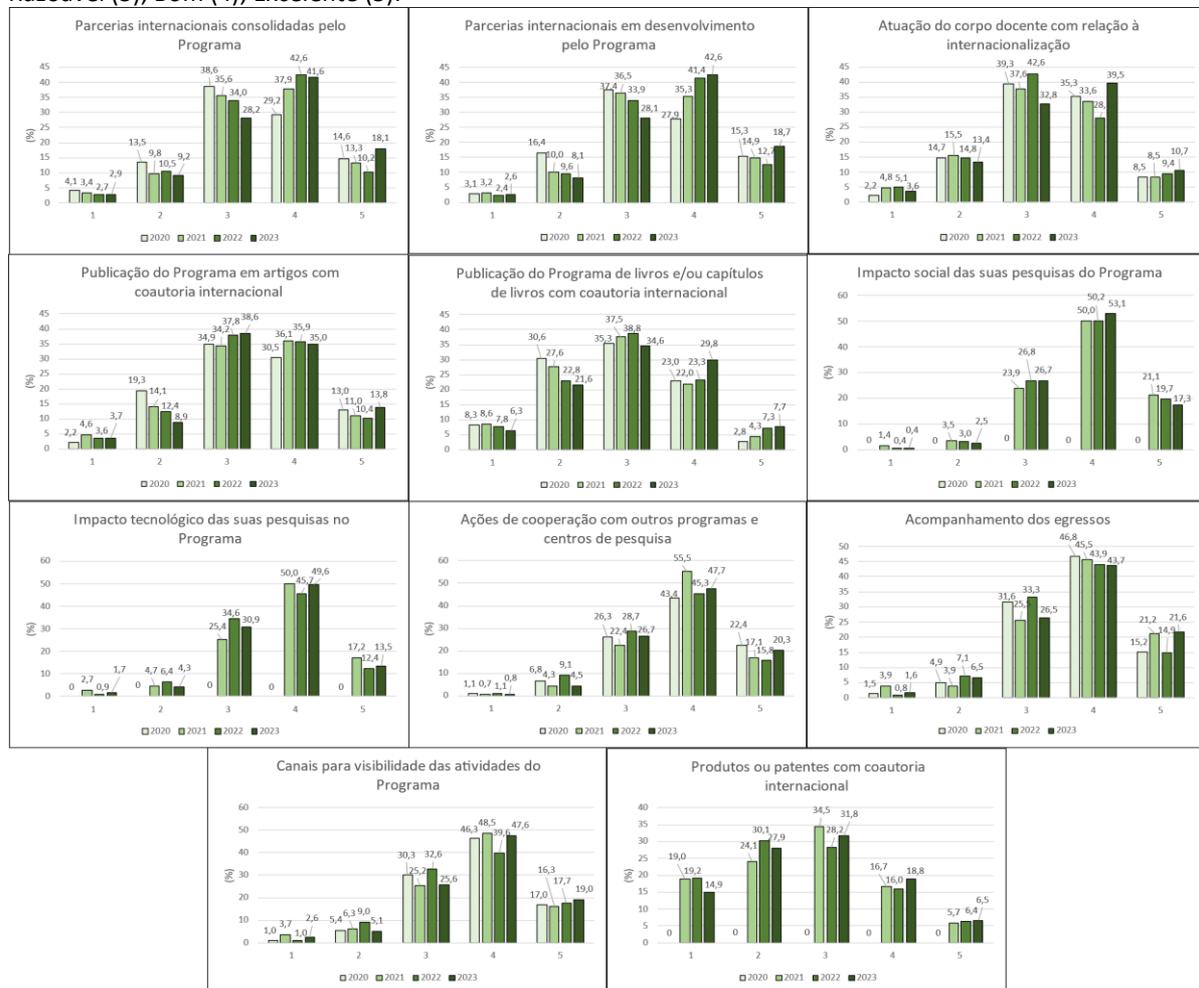
ITEM AVALIADO	Vr. médio 2020	Vr. médio 2021	Vr. médio 2022	Vr. médio 2023
Parcerias internacionais consolidadas pelo Programa	3,37	3,48	3,47	3,63
Parcerias internacionais em desenvolvimento pelo Programa	3,36	3,49	3,53	3,67
Atuação do corpo docente com relação à internacionalização (orientar discentes estrangeiros, enviar discentes para o exterior, participar de grupos de pesquisa com estrangeiros, entre outros)	3,33	3,25	3,22	3,40
Publicação do Programa em artigos com coautoria internacional	3,33	3,35	3,37	3,46
Publicação do Programa de livros e/ou capítulos de livros com coautoria internacional	2,81	2,86	3,00	3,11
Impacto social das suas pesquisas no Programa	3,77	3,86	3,86	3,84
Impacto tecnológico das suas pesquisas no Programa	-	3,74	3,62	3,69
Ações de cooperação com outros programas e centros de pesquisa	3,79	3,84	3,66	3,82
Acompanhamento dos egressos	3,69	3,76	3,65	3,77
Canais para visibilidade das atividades do Programa	3,73	3,67	3,64	3,75
Produtos ou patentes com coautoria internacional	-	2,66	2,60	2,74
<b>Média (%CV)</b>	<b>3,46 (7,20)</b>	<b>3,45 (8,87)</b>	<b>3,42 (7,92)</b>	<b>3,54 (7,33)</b>

n = número de docentes que responderam ao formulário; Nota: Muito Ruim (1); Ruim (2); Razoável (3); Bom (4); Excelente (5); CV = Coeficiente de Variação.

Na Figura 18, constatamos que os percentuais de docentes que concederam notas Bom (4) ou Excelente (5) no item **Publicação do Programa de livros e/ou capítulos de livros com coautoria internacional** tiveram um aumento, variando de 11% em 2019, 25,8% em 2020, 26,3% em 2021, 30,6% em 2022 e 37,5% em 2023. Mesmo aumentando, estes percentuais ainda são baixos para um processo de internacionalização. Estes resultados evidenciam que as ações de internacionalização devem continuar a nortear as políticas da

universidade e esperamos que, com o término do Programa CAPES/Print/UFRPE, esses indicadores melhorem ainda mais. Para o item **Ações de cooperação com outros programas e centros de pesquisa** também foram observadas melhorias nas maiores notas (4 e 5) onde temos 52% em 2019, 65,8% em 2020, 72,6% em 2021, diminuiu para 61,1% em 2022 e subiu em 2023 (68%). Destacamos também que, durante os quatro anos de avaliação, os itens **Acompanhamento de Egressos e Canais para Visibilidade das atividades do Programa** tiveram avaliação com notas entre Bom (4) e Excelente (5) para mais de 57% dos(as) docentes, chegando a níveis superiores a 65% em 2023.

**Figura 18 –** Percentual das notas atribuídas (1 a 5) para cada um dos itens do quesito **Internacionalização e Inserção Social** dos Programas de Pós-Graduação da UFRPE entre os anos de 2020 (n=304), 2021 (n=328), 2022 (n= 310) e 2023 (n=295), de acordo com as respostas do corpo docente. Nota: Muito Ruim (1); Ruim (2); Razoável (3); Bom (4); Excelente (5).



#### 4.2.7 Autoavaliação do(a) Docente

No quesito **Autoavaliação do(a) Docente** entre os anos de 2021 e 2023 (Quadro 16), a média geral manteve-se na faixa de 4 (Bom), com um pequeno acréscimo em 2023 (**4,28**) comparado a 2022 (4,20). De toda forma, as notas representam adequadamente os itens da consulta, situando o corpo docente dos PPG da UFRPE no patamar do conceito Bom (4), na quase totalidade dos seus itens, com exceção dos itens **Dedicação às ações de internacionalização do Programa** e **Dedicação às ações de inserção social do Programa**, com notas na faixa de 3, classificando-as como razoáveis. Estes dois itens merecem atenção por serem estratégicos e, recentemente, incorporados com mais intensidade na avaliação da qualidade dos Programas de Pós-Graduação pela CAPES.

**Quadro 16** – Valor médio das notas atribuídas à avaliação da **Autoavaliação do Docente** dos Programas de Pós-Graduação da UFRPE entre os anos de 2020 (n=304), 2021 (n=328), 2022 (n=310) e 2023 (n=295), de acordo com as respostas do corpo docente.

ITEM AVALIADO	Vr. médio 2020	Vr. médio 2021	Vr. médio 2022	Vr. médio 2023
Motivação para fazer parte do Programa	4,23	4,12	4,20	4,28
Equilíbrio emocional	-	-	4,05	4,17
Planejamento e organização didática das suas atividades	4,22	4,22	4,20	4,26
Adequação e atualidade da bibliografia utilizada por você	4,36	4,36	4,31	4,42
Seu relacionamento com os(as) discentes	4,52	4,52	4,55	4,61
Seu relacionamento com o(a) secretário(a)	-	4,51	4,53	4,65
Seu relacionamento com a Coordenação do PPG	-	4,58	4,58	4,62
Seu relacionamento com os(as) demais docentes do Programa	-	4,33	4,32	4,40
Atuação nas ações de internacionalização do Programa	3,47	3,37	3,39	3,52
Atuação nas ações de inserção social do Programa	3,67	3,58	3,62	3,60
Participação nas ações estruturais do Programa (reuniões, pleno, CCD)	4,2	4,23	4,17	4,25
Orientação na elaboração da Dissertação/Tese/Produto	4,33	4,36	4,37	4,45
Tempo que você disponibilizou para seus(suas) orientandos(as)	4,26	4,3	4,26	4,39
<b>Média (%CV)</b>	<b>4,14 (6,12)</b>	<b>4,21 (6,14)</b>	<b>4,20 (5,69)</b>	<b>4,28 (5,73)</b>

n = número de docentes que responderam ao formulário; Nota: Muito Ruim (1); Ruim (2); Razoável (3); Bom (4); Excelente (5); CV = Coeficiente de Variação.

Na Figura 19, constata-se para 2023 a mesma tendência de priorização das notas 4 e 5, contribuindo para obtenção de uma média acima de 4, conforme observado no Quadro 16. Todos os quesitos avaliados há predominância das notas 4 e 5, com exceção nos itens **Atuação nas ações de internacionalização do Programa** e **Atuação nas ações de inserção social do Programa** em que se constata a presença maior da nota 3 nas respostas. No

entanto, o maior percentual foi obtido em **Seu relacionamento com os(as) discentes**, aumentando de 97,1% (2022) de notas de notas Bom (4) ou Excelente (5) para 98,6 % (2023). Estes resultados corroboram outros quesitos relatados anteriormente, tanto nas respostas dos(as) discentes quanto dos(as) docentes. Ressaltamos, ainda, que os demais itens observados nesta Figura evidenciam o compromisso dos(as) docentes com suas atividades na formação dos(as) discentes.

Em 2022 foi incluído um novo item de avaliação, tendo ele sido avaliado como Bom (4) (Quadro 16), denominado **Equilíbrio emocional (4,05)**. A inclusão desse item se deu por necessidade de avaliar a saúde emocional do corpo docente, visto que esse tem sido um ponto de destaque em diversos itens dessa avaliação, principalmente após a pandemia da COVID-19. Em 2023 a nota média do **Equilíbrio emocional teve um ligeiro aumento para 4,17**.

**Figura 19** – Percentual das notas atribuídas (1 a 5) para cada um dos itens do quesito **Autoavaliação do(a) Docente** dos Programas de Pós-Graduação da UFRPE entre os anos de 2020 (n=304), 2021 (n=328), 2022 (n=310) e 2023 (n=295) de acordo com as respostas do corpo docente. Nota: Muito Ruim (1); Ruim (2); Razoável (3); Bom (4); Excelente (5).

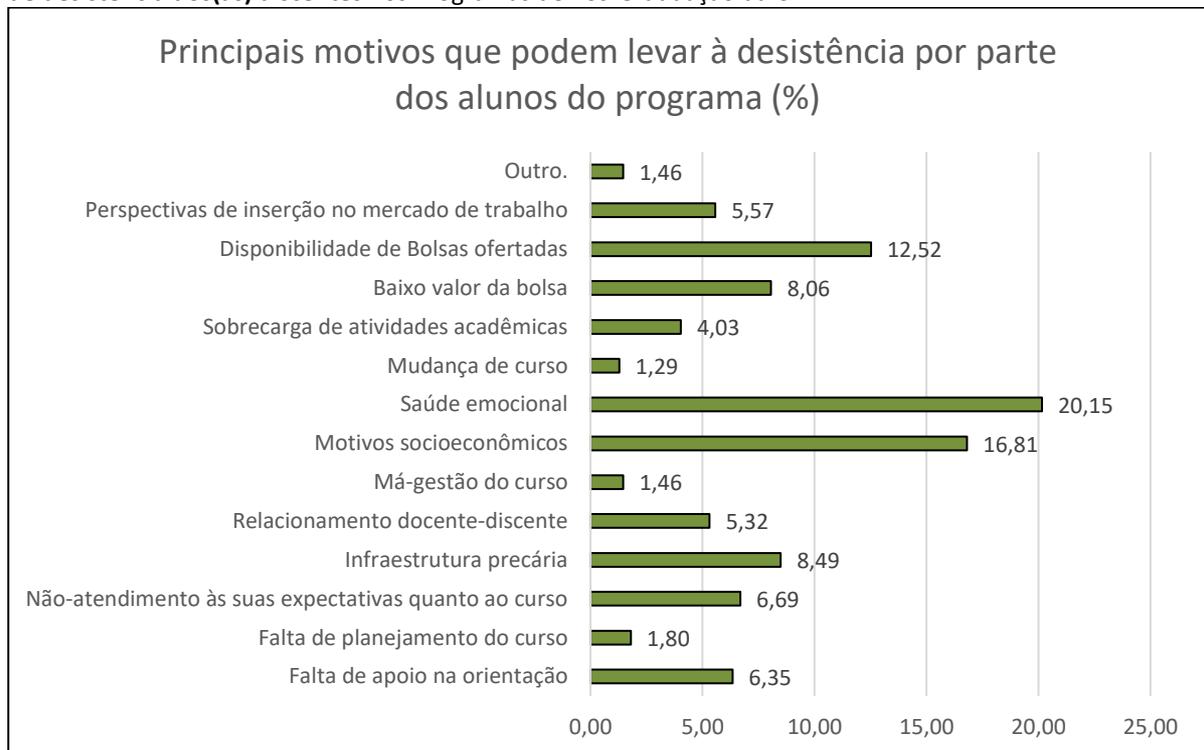


#### 4.2.8 Principais motivos de desistência dos discentes

Com base na visão dos(as) docentes, os itens **Saúde emocional** e **Motivos socioeconômicos** são os fatores determinantes para a desistência dos(as) discentes na Pós-Graduação, somando 36,96% das respostas em 2023. Parte desses dados são coerentes com a Autoavaliação da Pós-Graduação da UFRPE tanto nos anos anteriores 2019 e 2020 (GUERRA et al., 2022) como no ano corrente. Destacando o papel social da UFRPE na formação de pessoal de famílias com baixa renda. Contudo, o item de **Saúde Emocional**, que

foi pouco citado na Autoavaliação de 2019, toma um cenário bastante importante a partir de 2021, consolidando-se como principal item no de 2023 (Figura 20), deixando claro os efeitos da pandemia causada pela COVID-19 e a importância do apoio Institucional para a manutenção da saúde psicoemocional de discentes.

**Figura 20** – Percentual de respostas dos(as) docentes no ano de 2023 (n=295), no quesito **Principais motivos de desistência dos(as) discentes** nos Programas de Pós-Graduação da UFRPE



#### 4.2.9 Pontos positivos do Programa

A Figura 21 apresenta os maiores **Pontos positivos nos Programas de Pós-graduação da UFRPE em 2023: Atendimento da Coordenação (11,27%), e Relacionamento entre docentes e discentes (10,07%) e Qualificação do corpo docente (competência técnica) (10,03%)**. Desta forma, a qualidade do corpo docente dos Programas da UFRPE, assim como as boas relações interpessoais que são proporcionadas no ambiente dos Programas de Pós-Graduação, se destacam como os pontos mais positivos. Com menor destaque são citados: **Perspectivas de Inserção no Mercado de Trabalho (0,26%) Infraestrutura (manutenção de equipamento) (0,57%) e Infraestrutura (Instalações do Programa) (2,11%)** se sobressaem com os menores valores. O item **Desenvolvimento de patentes e produtos (1,58%)** também se destaca entre aqueles com menores pontuações. Todavia, parte desses apontamentos se

dá pela heterogeneidade do perfil dos PPG, tendo aqueles que não se adequam ao desenvolvimento de patentes e produtos aplicados. Quando se fez um comparativo entre as respostas dos(as) docentes com os(as) discentes, elas foram bastante semelhantes.

**Figura 21** - Percentual de respostas dos docentes no ano de 2023 (n=295), no quesito **Pontos positivos do Programa** nos Programas de Pós-Graduação da UFRPE

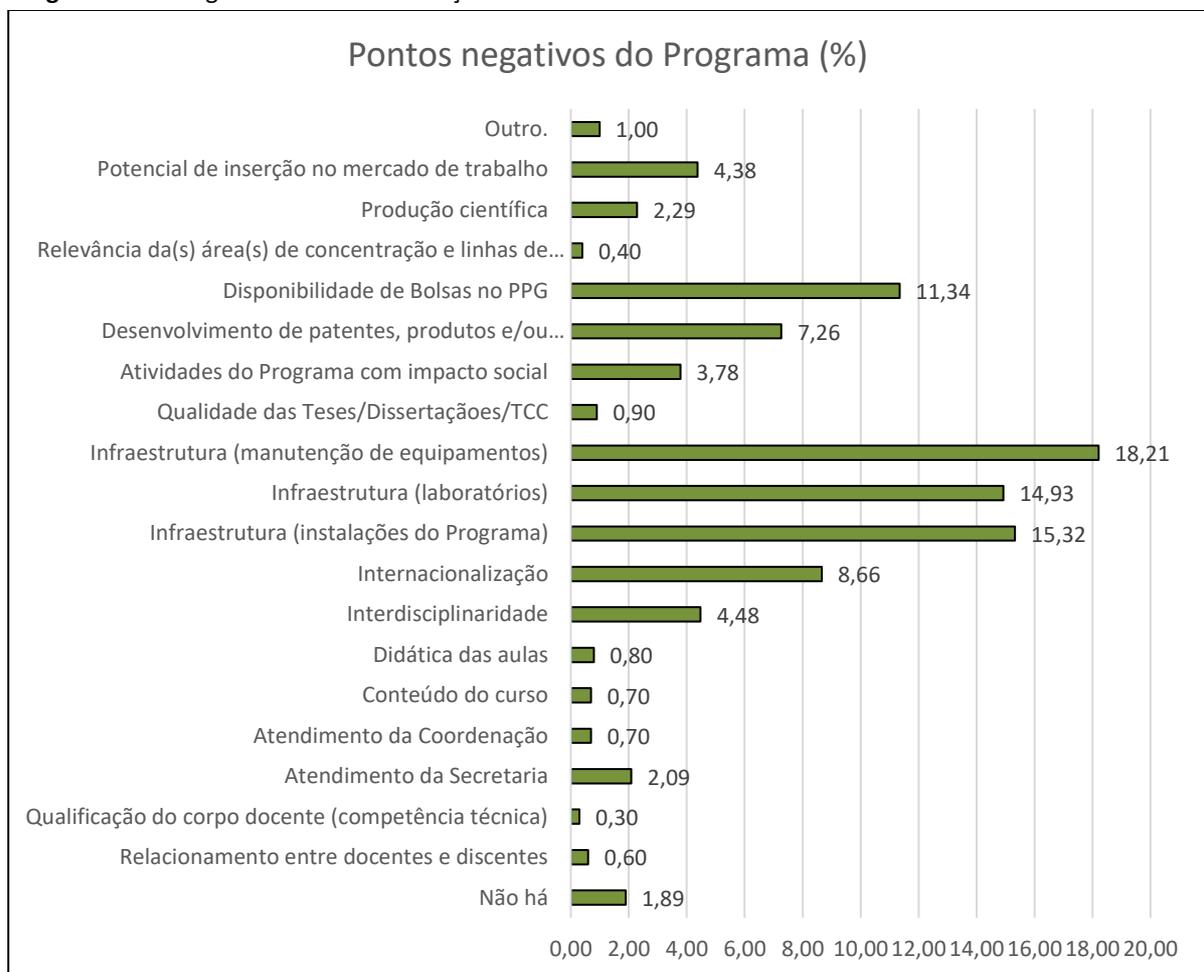


#### 4.2.10 Pontos negativos do Programa

Entre os principais pontos negativos apresentados na Figura 22 do Programa avaliado pelos(as) docentes em 2023 destacam-se os problemas relacionados à **Infraestrutura (manutenção de equipamentos, instalações do Programa e dos laboratórios)** que juntos somam 48,48% das respostas. Esse mesmo destaque foi dado no ano anterior, o que está relacionado a problemas crônicos de falta de recursos financeiros para manutenção, reformas, modernização e ampliação das edificações. Os problemas financeiros são enfrentados pelas universidades brasileiras nos anos recentes, decorrentes principalmente por cortes orçamentários nas despesas discricionárias. Os PPG que possuem notas melhores nas avaliações na CAPES, possuem PROAP maiores e conseguem realizar manutenções dos

laboratórios com mais facilidade. Além disso, os(as) docentes que conseguem aprovar projetos individuais, possuem mais recursos e conseguem minimizar essas problemáticas, entretanto se faz necessário buscar soluções institucionais para melhorar as políticas públicas e direcionamento de recursos financeiros para as universidades brasileiras. Universidades centenárias, como é o caso da UFRPE, possuem necessidades intrínsecas e urgentes quanto à revitalização e à modernização de edificações, o que só pode ser feito com verbas e projetos aprovados para esse fim. A PRPG vem trabalhando com editais internos para a manutenção dos equipamentos para os pesquisadores ligados aos PPG, anualmente, atendendo a todos os Programas da UFRPE.

**Figura 22** - Percentual de respostas dos(as) docentes no ano de 2023 (n=295), no quesito **Pontos negativos do Programa** nos Programas de Pós-Graduação da UFRPE



### 4.3 Avaliação realizada pelos(as) Técnico-Administrativos(as)

Foi obtida uma adesão de 19 servidores(as) técnico-administrativos(as) vinculados(as) aos PPG no processo de autoavaliação dos PPG em 2023, o que representa uma redução de sete (7) servidores(as), quando comparado a 2022 (n=26), ou seja, um decréscimo de 37% em relação ao ano anterior. Nestes últimos quatro anos (2020 - 2023) observa-se uma oscilação na adesão dos servidores técnicos-administrativos, com incremento e redução a cada dois anos, com uma média geral de 21,7 técnicos e faixa de 19 a 26. Tendo em vista que o número total de servidores(as) diretamente envolvidos na Pós-Graduação no ano de 2023 era de 46, atingiu-se em 2023, 41,3% do corpo técnico-administrativo, o que demonstra o comprometimento institucional dos(as) servidores(as) técnico-administrativos(as).

#### 4.3.1 Infraestrutura

Na avaliação realizada pelos(as) técnico-administrativos(as) para o quesito Infraestrutura (Quadro 17), observamos notas entre 3,0 a 3,9 (Razoável) para sete (58%) itens. Notas abaixo de 3,0 foram observadas para **Suporte institucional para a qualidade e manutenção de edificações (2,74)**, **Condições de funcionalidade dos computadores (2,89)**, **Disponibilidade de material permanente (2,84)**, e **Disponibilidade de material multimídia (2,79)**. Destaca-se que 1 (um) item recebeu uma nota superior a 4 - **Manutenção e atualização dos documentos pertinentes aos docentes e discentes na página do Programa (4,06)**. A nota média geral para o quesito foi de 3,30 (**Razoável**), sendo similar à observada nos anos anteriores. O coeficiente de variação (CV) para as notas foi de 10,3%. Constatou-se que nestes quatro anos, a infraestrutura continua sendo avaliada como **Regular**, com pequenas variações nos diferentes anos.

**Quadro 17-** Valor médio das notas atribuídas à avaliação da **Infraestrutura** dos Programas de Pós-Graduação da UFRPE entre os anos de 2020 (n=23), 2021 (n=19), 2022 (n=26) e 2023 (n=19), de acordo com as respostas dos(as) técnico-administrativos(as).

ITEM AVALIADO	Vr. médio 2020	Vr. médio 2021	Vr. médio 2022	Vr. médio 2023
Infraestrutura da sala da secretaria	3,24	3,72	3,54	3,58
Infraestrutura da sala da coordenação	3,28	3,65	3,50	3,47
Suporte institucional para a qualidade e manutenção de edificações	2,57	2,61	2,72	2,74
Acessibilidade	3,32	3,22	2,77	3,33
Disponibilidade de sala de reuniões	3,24	3,33	3,36	3,68
Condições de funcionalidade dos computadores	-	-	2,73	2,89
Disponibilidade de material de consumo	3,43	3,58	3,16	3,21
Disponibilidade de material permanente (computador, ar-condicionado, mobiliário, etc)	3,10	3,32	2,69	2,84
Disponibilidade de material multimídia	3,05	2,89	2,92	2,79
Disponibilidade de acesso à internet	3,62	3,53	3,46	3,32
Manutenção e atualização dos documentos pertinentes aos docentes e discentes na página do Programa	-	-	3,91	4,06
Eficiência do sistema SIGs	-	3,00	3,60	3,74
<b>Média (%CV)</b>	<b>3,20 (6,23)</b>	<b>3,28 (8,62)</b>	<b>3,20 (11,42)</b>	<b>3,30 (10,32)</b>

n = número de técnico-administrativos(as) que responderam ao formulário; Nota: Muito Ruim (1); Ruim (2); Razoável (3); Bom (4); Excelente (5); CV = Coeficiente de Variação.

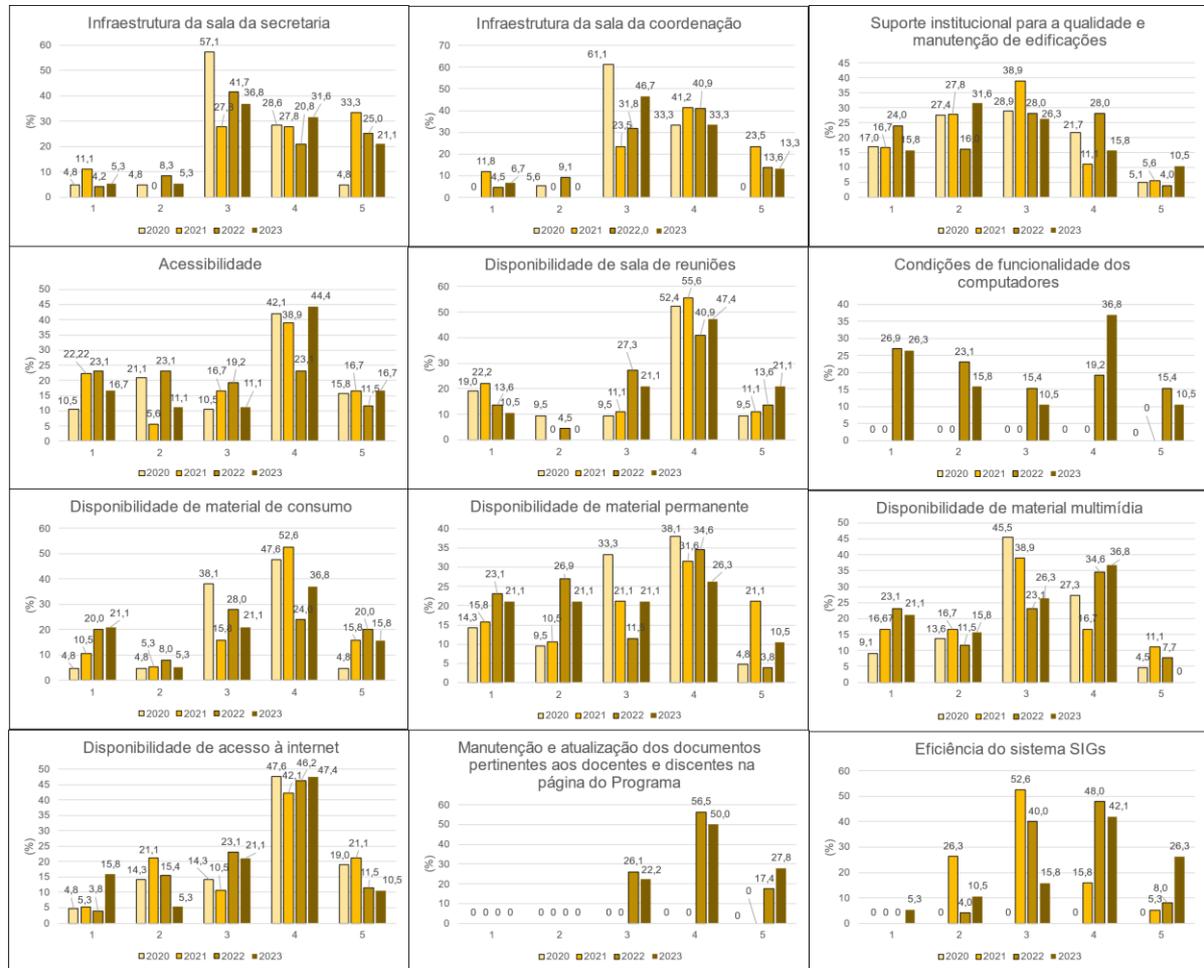
A melhor avaliação observada pelos(as) técnico-administrativos(as) com relação ao quesito Infraestrutura foi para o item **Manutenção e atualização dos documentos pertinentes aos(as) docentes e discentes na página do Programa** (4,06), item incluído no ano 2022 para avaliação da infraestrutura. Este foi seguido por **Eficiência do sistema SIGs** (3,74), **Disponibilidade de sala de reuniões** (3,68), **Infraestrutura da sala da secretaria** (3,58), **Infraestrutura da sala da coordenação** (3,47), **Acessibilidade** (3,33), **Disponibilidade de acesso à internet** (3,32) e **Disponibilidade de material de consumo** (3,21). Os demais itens apresentaram notas abaixo de 3,00, sendo que **Suporte institucional para a manutenção de edificações** foi o pior item avaliado (2,74). Em seguida surgiram os itens, **Disponibilidade de material multimídia** (2,79), **Disponibilidade de material permanente** (2,84) e **Condições de funcionalidade dos computadores** (2,89). Considerando a evolução ao longo dos anos de 2020 a 2023, observamos aumento de notas em cinco (41,7%%) itens: **Suporte institucional para a manutenção de edificações; Disponibilidade de sala de reunião; Condições de funcionalidade dos computadores; Manutenção e atualização dos documentos pertinentes aos docentes e discentes na página do Programa e Eficiência do**

**sistema SIGs.** Três itens (25%) tiveram avaliação similar ao ano anterior - **Infraestrutura da sala da secretaria, Infraestrutura da sala da coordenação e Suporte institucional para a qualidade e manutenção de edificações.** A **Eficiência do sistema SIGs** foi destacada, demonstrando ser um sistema mais adequado para o gerenciamento das atividades da Pós-Graduação. Destaca também o empenho dos(as) servidores no aprendizado desta nova ferramenta.

Na Figura 23, estão apresentados os gráficos detalhando cada um dos itens avaliados pelos(as) servidores(as) técnico-administrativos(as) para a Infraestrutura dos PPG. Apesar de a média das notas dos itens ser 3,30, refletindo uma nota **Razoável**, alguns itens tiveram maior percentual de nota **Bom** (4), tais como: **Acessibilidade; Disponibilidade de salas de reuniões; Condições de funcionalidades dos computadores; Disponibilidade de material de consumo; Disponibilidade de material permanente; Disponibilidade de material multimídia; Disponibilidade de acesso à internet; Manutenção e atualização dos documentos pertinentes aos docentes e discentes na página do Programa; e Eficiência do sistema SIGs.** Para os demais itens, a avaliação predominante foi **Razoável** (3). Interessante observar que as **Condições de funcionalidade dos computadores** teve predominância de nota **Muito ruim** (1), destacando a necessidade urgente de melhorias neste item.

A partir destes resultados, reforçamos a necessidade de apoio institucional para a adequação da infraestrutura. Isto é relevante pelo impacto que a infraestrutura causa no bom funcionamento do PPG e ao público-alvo do Programa. Destacamos a necessidade de melhoria das questões com baixa avaliação recorrente nos últimos anos. Neste sentido, a melhoria do **Suporte institucional para a qualidade e manutenção de edificações** é urgente. A **Disponibilidade de material multimídia e material permanente e as Condições de funcionalidade dos computadores**, também requerem ações para melhoria, tendo em vista que estas são ferramentas essenciais para o funcionamento adequado da PG.

**Figura 23** - Percentual das notas atribuídas (1 a 5) para cada um dos itens do quesito **Infraestrutura** dos Programas de Pós-Graduação da UFRPE, entre os anos de 2020 (n=23), 2021 (n=19), 2022 (n=26) e 2023 (n=19), de acordo com as respostas do corpo técnico-administrativo. Nota: Muito Ruim (1); Ruim (2); Razoável (3); Bom (4); Excelente (5).



#### 4.3.2 Planejamento Estratégico e Gestão do Programa

As notas médias para cada item e a nota geral obtida para **Planejamento Estratégico e Gestão do Programa** estão apresentadas no Quadro 18. Em 2023 a nota geral foi 4,39, ou seja, **Bom**, e esta nota é próxima à avaliação do ano anterior (4,25), com um aumento de 3,19% da nota geral em relação ao ano 2022. O coeficiente de variação (CV) em 2023 foi 7,1%. Este percentual é inferior aos percentuais observados em 2020 e 2022 e superior ao registrado em 2021.

O item com o melhor resultado na avaliação deste quesito foi o **Transparência na aplicação dos recursos CAPES (PROAP/PROEX/PROEB)** (nota 4,69). Quatro itens foram bem avaliados, todos com a média 4,68, a saber: **Comunicação da secretaria com os(as) discentes**; **Comunicação da secretaria com os(as) docentes**; **Comunicação da secretaria**

com a coordenação; e **Relacionamento da secretaria com a coordenação**. Ainda **Relacionamento da secretaria com os(as) discentes** e **Relacionamento da secretaria com os(as) docentes**, obtiveram a mesma média (4,63). Outros itens foram bem avaliados (>4): **Regularidade das reuniões do Colegiado do Programa; Organização das notícias e atualização da página do Programa; Comunicação da secretaria com a gestão superior; Planejamento estratégico do Programa e Organização de dados para alimentar a Plataforma Sucupira**.

**Quadro 18**– Valor médio das notas atribuídas à avaliação do **Planejamento Estratégico e Gestão** dos Programas de Pós-Graduação da UFRPE entre os anos de 2020 (n=23), 2021 (n=19), 2022 (n=26) e 2023 (n=19), de acordo com as respostas do corpo técnico-administrativo.

ITEM AVALIADO	Vr. médio 2020	Vr. médio 2021	Vr. médio 2022	Vr. médio 2023
Regularidade das reuniões do Colegiado do Programa	4,13	4,28	4,32	4,58
Transparência na aplicação dos recursos CAPES (PROAP/PROEX/PROEB)	3,89	4,77	4,43	4,69
Planejamento estratégico do Programa	3,68	4,14	4,11	4,20
Organização de dados para alimentar a Plataforma Sucupira	3,87	4,29	4,25	4,16
Página do Programa com informações em dois ou mais idiomas	3,20	3,73	3,44	3,72
Organização das notícias e atualização da página do Programa	3,64	4,17	3,86	4,41
Comunicação da secretaria com os(as) discentes	4,48	4,42	4,56	4,68
Relacionamento da secretaria com os(as) discentes	4,45	4,47	4,60	4,63
Comunicação da secretaria com os(as) docentes	4,17	4,47	4,50	4,68
Relacionamento da secretaria com os(as) docentes	4,41	4,58	4,58	4,63
Comunicação da secretaria com a coordenação	4,52	4,68	4,64	4,68
Relacionamento da secretaria com a coordenação	4,61	4,79	4,56	4,68
Comunicação da secretaria com a gestão superior (PRPPG e demais órgãos da reitoria)	3,71	4,07	4,04	4,28
Política institucional de capacitação dos servidores técnico-administrativos do Programa	2,90	3,61	3,55	3,41
<b>Média (%CV)</b>	<b>3,98 (10,56)</b>	<b>4,32 (6,46)</b>	<b>4,25 (7,50)</b>	<b>4,39 (7,08)</b>

n = número de técnicos-administrativos(as) que responderam ao formulário; Nota: Muito Ruim (1); Ruim (2); Razoável (3); Bom (4); Excelente (5); CV = Coeficiente de Variação.

Observamos ainda no Quadro 18 que 12 dos 14 itens avaliados deste quesito (85,7%) obtiveram nota acima de 4,0 em 2023, sendo este percentual maior do que o observado no ano (2022), de 78,6%. Neste ano, três itens tiveram nota média inferior a 4,0, incluindo, a **Página do Programa com informações em dois ou mais idiomas (3,72)**, **Organização das notícias e atualização da página do Programa (3,86)**, e a **Política institucional de capacitação dos(as) servidores(as) técnico-administrativos(as) do Programa (3,55)**.

Importante destacar que a nota **Razoável**, atribuída a **Página do programa tem informações em dois ou mais idiomas**, permanece, apesar dos esforços e ações facilitadoras executadas pela Pró-Reitoria de Pós-Graduação da UFRPE para tradução das páginas dos Programas e também na oferta de treinamentos aos(as) técnico-administrativos(as).

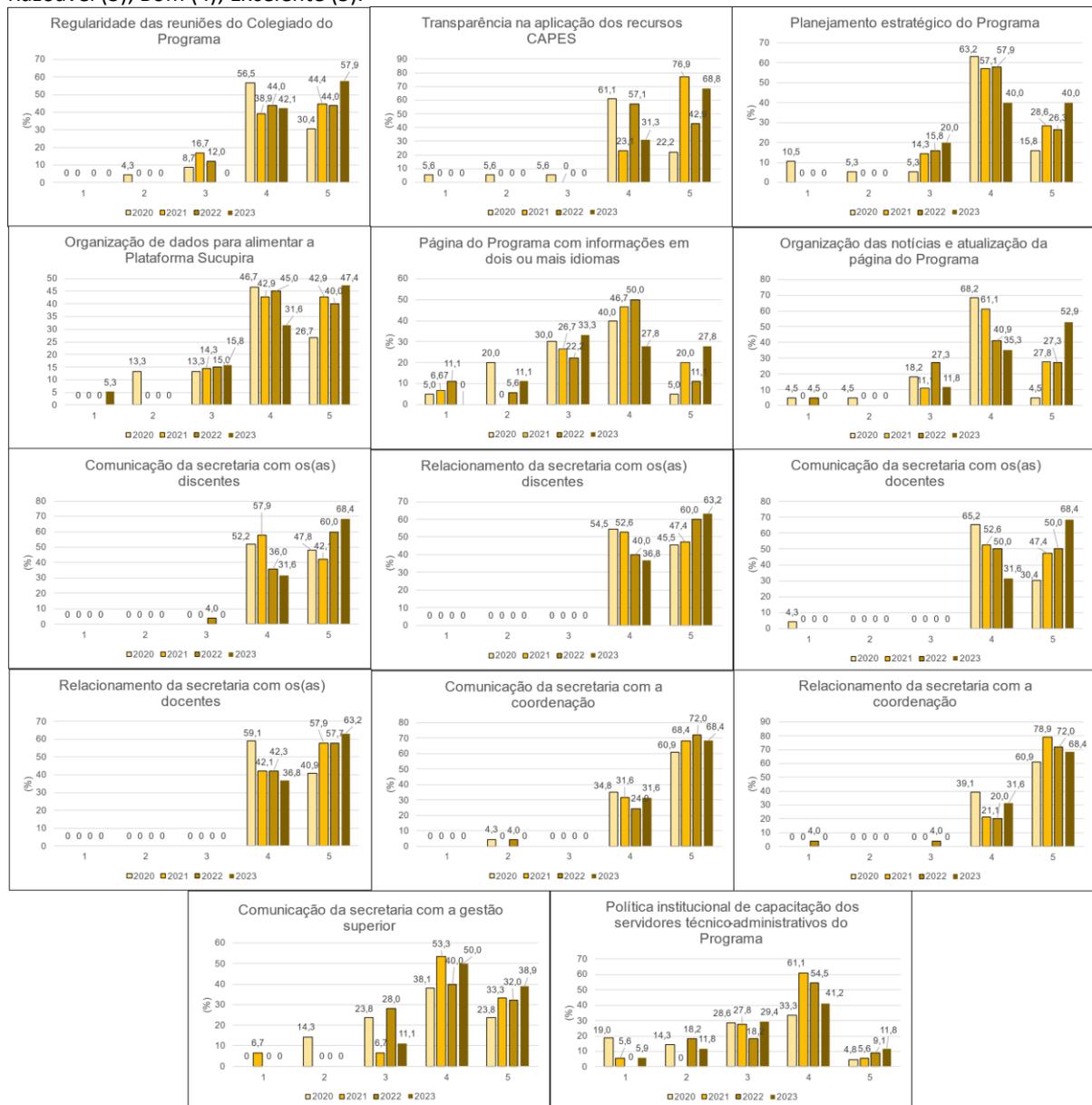
A nota atribuída para o item **Política institucional de capacitação dos servidores técnico-administrativos(as) do Programa**, também foi **Razoável**, assim como nos anos de 2021 a 2022 (3,61 e 3,55), entretanto maior que a nota obtida em 2020 (2,90). Diversos cursos de curta duração têm sido disponibilizados para os(as) servidores(as) técnico-administrativos(as), desde de 2020. Como exemplo, tem-se o curso de treinamento para uso da plataforma Sucupira (anualmente), da plataforma do Google Workspace, do Sistema SIGAA, dentre outros. Vale destacar que este primeiro curso é ministrado para docentes e servidores(as) das coordenações, e é ministrado por um servidor técnico. Outra ação que merece destaque é a disponibilização de, no mínimo, uma vaga para os(as) servidores(as) técnico-administrativos(as) da UFRPE nos processos seletivos de todos os Programas de Pós-Graduação. Além disso, a oferta contínua de cursos de capacitação (SIGAA, Plataforma Sucupira, inglês técnico, dentre outros) pode contribuir para a melhoria das atividades administrativas dos PPG. Seria importante que o corpo técnico-administrativo manifestasse sobre suas principais demandas e necessidades. Ainda, seria interessante um reforço na divulgação e oferta dos cursos de capacitação pela UFRPE, para garantir a visualização por todos(as) os(as) técnico-administrativos(as).

Ao comparar a evolução da avaliação deste item em relação ao relatório de 2022, observamos uma diminuição na nota para dois itens (14,3%), com destaque para **Política institucional de capacitação dos servidores técnico-administrativos do Programa e Organização de dados para alimentar a Plataforma Sucupira**, em que houve queda de (3,94 e 2,12%, respectivamente), mas sem mudança de conceito. Um aumento, superior a 10%, foi observado para a nota do item **Organização das notícias e atualização da página do Programa**, melhorando o conceito de Razoável para Bom.

Na Figura 24, está apresentada a distribuição de notas atribuídas em relação a cada item do quesito **Planejamento Estratégico e Gestão do Programa**. Foi observada uma predominância de atribuição de nota 4 para os itens avaliados. Entretanto, alguns tiveram predominância de nota 5, ou seja, Excelente, incluindo, **Regularidade das reuniões do Colegiado do Programa; Transparência na aplicação dos recursos CAPES; Organização de**

dados para alimentar a Plataforma Sucupira; Organização das notícias e atualização da página do Programa; Comunicação da secretaria com os(as) discentes; Comunicação da secretaria com os(as) docentes; Relacionamento da secretaria com os(as) discentes; Relacionamento da secretaria com os(as) docentes; Comunicação da secretaria com a coordenação e Relacionamento da secretaria com a coordenação.

**Figura 24 -** Percentual das notas atribuídas (1 a 5) para cada um dos itens do quesito **Planejamento Estratégico e Gestão do Programa** de Pós-Graduação da UFRPE, entre os anos de 2020 (n=23), 2021 (n=19), 2022 (n=26) e 2023 (n=19), de acordo com as respostas do corpo técnico-administrativo. Nota: Muito Ruim (1); Ruim (2); Razoável (3); Bom (4); Excelente (5).



### 4.3.3 Internacionalização e Inserção Social do Programa

A internacionalização dos Programas de Pós-Graduação tem sido incentivada pela CAPES nos últimos anos. Em 2023, estas ações continuaram a ser geridas pela própria instituição, por meio do Programa CAPES/PrInt, que planeja e gerencia suas próprias ações de internacionalização. Entretanto, pode acontecer de o maior impacto e a relevância de um Programa de Pós-Graduação estarem direcionados para outros aspectos além da internacionalização, trazendo impactos sociais, econômicos, e tecnológicos capazes de promover o crescimento tecnológico da região e a melhoria na qualidade de vida das pessoas. Daí o surgimento da inserção social que passou a ter maior pontuação neste último quadriênio. A inserção social tem como objetivo estender as ações da Pós-Graduação para a sociedade.

No Quadro 19, estão descritas as notas médias obtidas para cada item avaliado, sendo a média geral de 4,09 (**Bom**), o que representa uma melhoria em relação ao ano de 2022 (3,97), resultando em um aumento da avaliação de Razoável para Bom. O coeficiente de variação entre as médias em 2023 foi maior comparado aos anos anteriores.

Ao considerarmos os itens individualmente, houve melhoria das notas para a maioria dos itens (83,3%) em relação ao ano anterior. Exceção foi observada para **Ações da UFRPE de capacitação em idioma estrangeiro, cuja avaliação foi Razoável**, que teve a nota diminuída de 3,63 em 2022, para 3,41 em 2023. Não houve mudança de patamar para todos os itens avaliados.

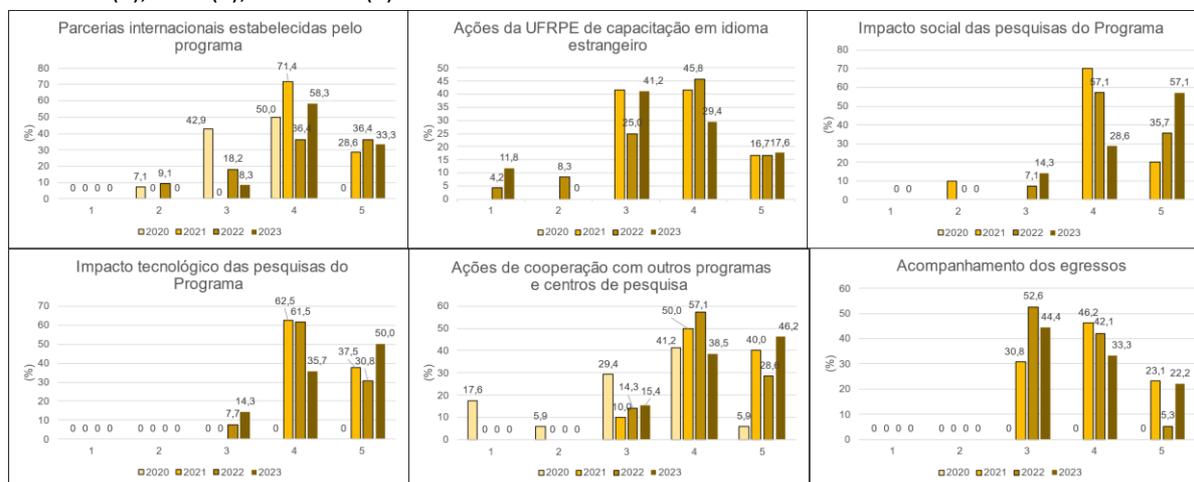
**Quadro 19** - Valor médio das notas atribuídas à avaliação da **Internacionalização e inserção social dos PPG** dos Programas de Pós-Graduação da UFRPE entre os anos de 2020 (n=23), 2021 (n=19), 2022 (n=26) e 2023 (n=19), de acordo com as respostas do corpo técnico-administrativo.

ITEM AVALIADO	Vr. médio 2020	Vr. médio 2021	Vr. médio 2022	Vr. médio 2023
Parcerias internacionais estabelecidas pelo Programa	3,43	4,29	4,00	4,25
Ações da UFRPE de capacitação em idioma estrangeiro	-	3,75	3,63	3,41
Impacto social das pesquisas do Programa	3,47	4,00	4,29	4,43
Impacto tecnológico das pesquisas do Programa	-	4,38	4,23	4,36
Ações de cooperação com outros Programas e Centros de pesquisa	3,12	4,30	4,14	4,31
Acompanhamento dos egressos	-	3,92	3,53	3,78
<b>Média (%CV)</b>	<b>3,34 (4,42)</b>	<b>4,11 (5,23)</b>	<b>3,97 (6,60)</b>	<b>4,09 (8,06)</b>

n = número de técnicos-administrativos(as) que responderam ao formulário; Nota: Muito Ruim (1); Ruim (2); Razoável (3); Bom (4); Excelente (5); CV = Coeficiente de Variação.

De acordo com a Figura 25, observamos que houve atribuição de nota 5 (Excelente), para os itens - **Impacto social das pesquisas do Programa**, **Impacto tecnológico das pesquisas do Programa**, e **Ações de cooperação com outros Programas e Centros de pesquisa**. Os itens - **Ações da UFRPE de capacitação em idioma estrangeiro** e **Acompanhamento dos egressos** foram considerados como **Regular** (nota 3).

**Figura 25** - Percentual das notas atribuídas (1 a 5) para cada um dos itens do quesito **Internacionalização e Inserção Social** dos Programas de Pós-Graduação da UFRPE, entre os anos de 2020 (n=23), 2021 (n=19), 2022 (n=26) e 2023, de acordo com as respostas do corpo técnico-administrativo. Nota: Muito Ruim (1); Ruim (2); Razoável (3); Bom (4); Excelente (5).



#### 4.3.4 Autoavaliação do(a) Técnico-Administrativo(a)

No Quadro 20, estão apresentados os valores médios das avaliações feitas pelos(as) servidores(as) técnico-administrativos(as), em relação ao quesito Autoavaliação. A média geral foi de 4,46 (**Bom**), o que significa um pequeno aumento, sem impacto no conceito final para este item, que permaneceu como bom, igual ao ocorrido no ano 2022. O coeficiente de variação em 2023 foi de 6,3%, um menor CV comparado ao ano anterior.

Para a maioria dos itens (72,7%), houve aumento da nota, exceto para **Assiduidade**, **Seu relacionamento com os demais técnico-administrativos**, **Seu relacionamento com a Coordenação**, e **Assiduidade**, que tiveram as respectivas notas reduzidas. Estas mudanças não geraram mudança de patamar. Entretanto, uma mudança de patamar de Ruim para Razoável foi observado para **Domínio de idioma estrangeiro**. Tendo em vista a necessidade de internacionalização da Pós-Graduação, esforços ainda precisam ser continuados para capacitar os servidores em uma segunda língua estrangeira.

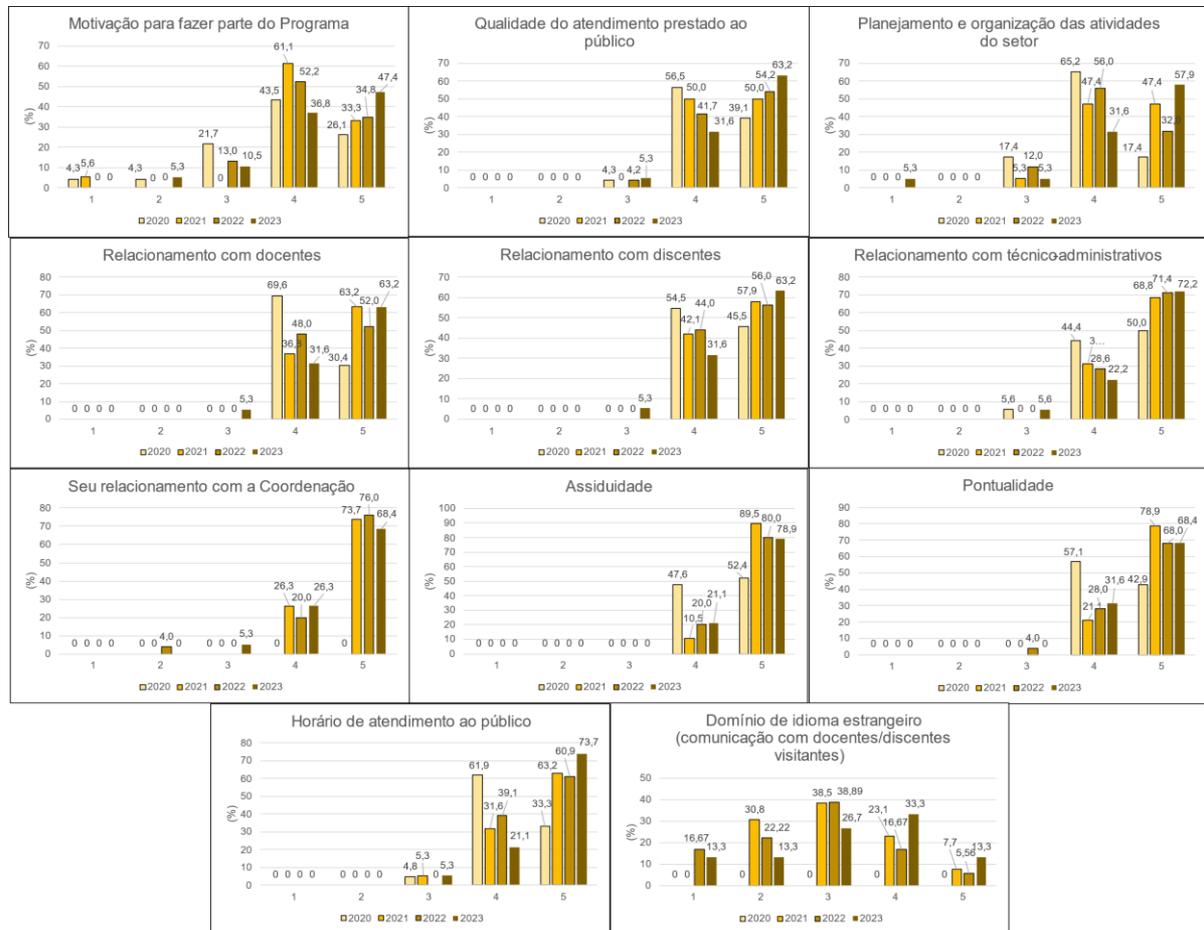
**Quadro 20** - Valor médio das notas atribuídas à avaliação da **Autoavaliação do(a) Técnico-Administrativo(a)** dos Programas de Pós-Graduação da UFRPE entre os anos de 2020 (n=23), 2021 (n=19), 2022 (n=26) e 2023 (n=19), de acordo com as respostas do corpo técnico-administrativo.

ITEM AVALIADO	Vr. médio 2020	Vr. médio 2021	Vr. médio 2022	Vr. médio 2023
Motivação para fazer parte do Programa	3,83	4,17	4,22	4,26
Qualidade do atendimento prestado ao público	4,35	4,50	4,50	4,58
Planejamento e organização das atividades do setor	4,00	4,42	4,20	4,37
Seu relacionamento com docentes	4,30	4,63	4,52	4,58
Seu relacionamento com discentes	4,45	4,58	4,56	4,58
Seu relacionamento com os demais técnico-administrativos	4,44	4,69	4,71	4,67
Seu relacionamento com a Coordenação	-	4,74	4,68	4,63
Assiduidade	4,52	4,89	4,80	4,79
Pontualidade	4,43	4,79	4,64	4,68
Horário de atendimento ao público	4,29	4,58	4,61	4,68
Domínio de idioma estrangeiro (comunicação com docentes/discentes visitantes)	-	3,08	2,72	3,20
<b>Média (%CV)</b>	<b>4,29 (3,94)</b>	<b>4,46 (7,00)</b>	<b>4,38 (8,29)</b>	<b>4,46 (6,28)</b>

n = número de técnico-administrativos(as) que responderam ao formulário; Nota: Muito Ruim (1); Ruim (2); Razoável (3); Bom (4); Excelente (5). CV = Coeficiente de Variação.

Na Figura 26, estão relacionados os percentuais de notas atribuídas para cada item desse quesito. Dentre os 11 itens avaliados em 2023, 10 (90,1%) apresentaram prevalência de notas 5,0. Somente, o item **Domínio de idioma estrangeiro** apresentou predominância de nota 4 (Bom). Estes resultados reforçam a necessidade de aprimoramento, por parte dos(as) servidores(as), do domínio de línguas estrangeiras, o que seria relevante para melhorar a internacionalização do Programa.

**Figura 26** - Percentual das notas atribuídas (1 a 5) para cada um dos itens do quesito **Autoavaliação do(a) Técnico-Administrativo(a)** dos Programas de Pós-Graduação da UFRPE entre os anos de 2019 (n=21), 2020 (n=23), 2021 (n=19) e 2022 (n=26), de acordo com as respostas do corpo técnico-administrativo. Nota: Muito Ruim (1); Ruim (2); Razoável (3); Bom (4); Excelente (5).

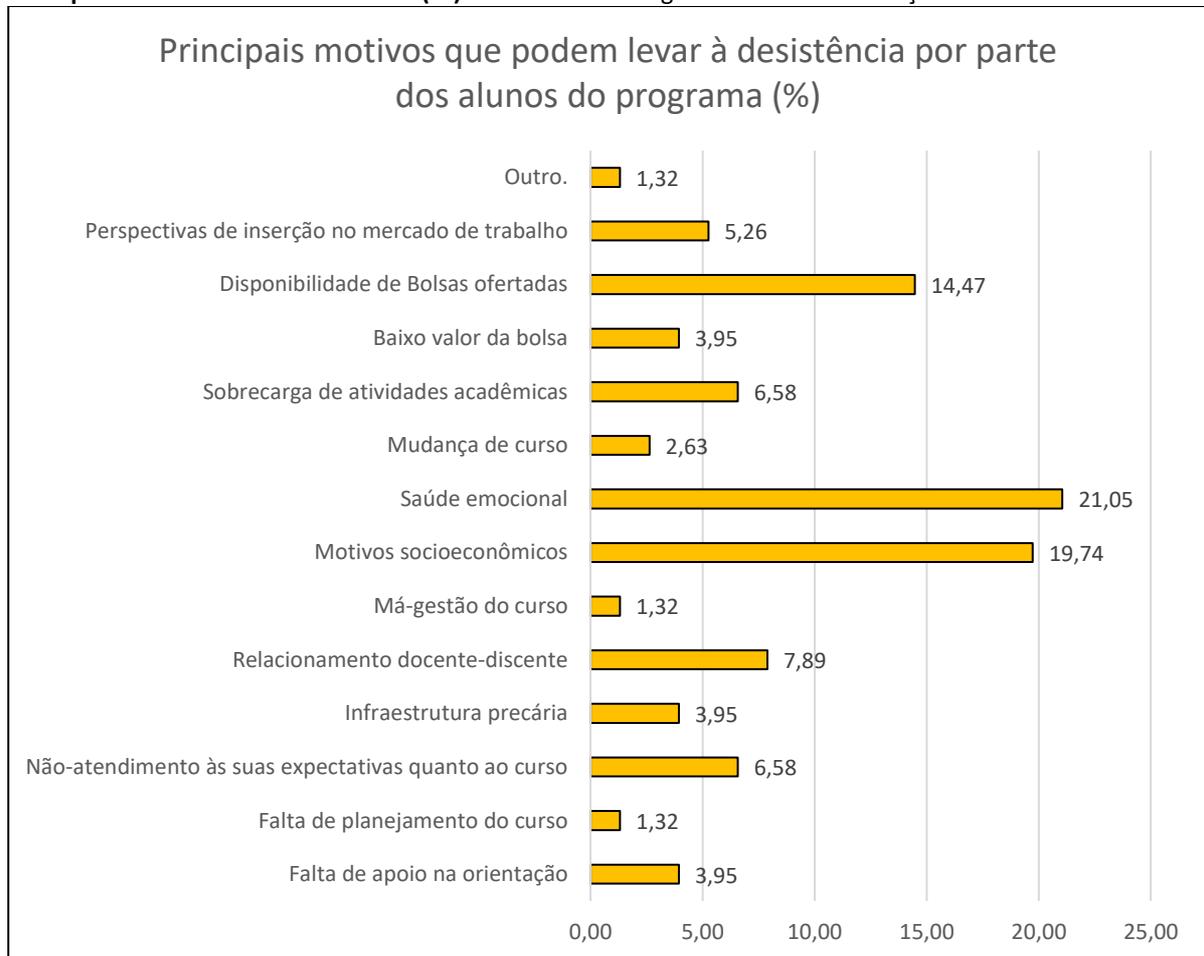


#### 4.3.5 Motivos de desistência

A desistência discente na Pós-Graduação *Stricto Sensu* continua acontecendo, gerando índices significativos de evasão. Dentre os motivos mais frequentemente apontados para a desistência de discentes do curso (Figura 26), a **Saúde emocional** se destacou, com 21,05% das indicações, seguido de **Motivos Socioeconômicos** (19,74%). Esta ordem de prevalência difere dos anos 2020 e 2021, quando **Motivos Socioeconômicos** predominavam. É possível que os danos causados pela pandemia do COVID-19 na Saúde emocional continuem impactando a saúde dos(as) discentes. A soma destes dois motivos representa 40,79% das manifestações. Em seguida, os motivos **Disponibilidade de bolsas ofertadas** e **Relacionamento docente-discente**, apresentaram prevalência de 14,47% e 7,89%, respectivamente. Os demais motivos atingiram percentuais menores que 7,0%. É interessante observar que a **Saúde emocional** e o **Socioeconômico**, continuam sendo

relevantes, em grau similar, com relação a desistência. Este fato destaca o papel social da UFRPE na formação de pessoal de famílias com baixa renda. Com relação a **Saúde emocional**, há a necessidade de um apoio Institucional continuado para a melhoria da saúde mental de discentes e docentes, tendo em vista que as sequelas deixadas pela pandemia (COVID-19) continuam evidentes.

**Figura 27** – Percentual de respostas dos(as) técnico-administrativos(as) no ano de 2023 (n=19), no quesito **Principais motivos de desistência dos(as) discentes** nos Programas de Pós-Graduação da UFRPE

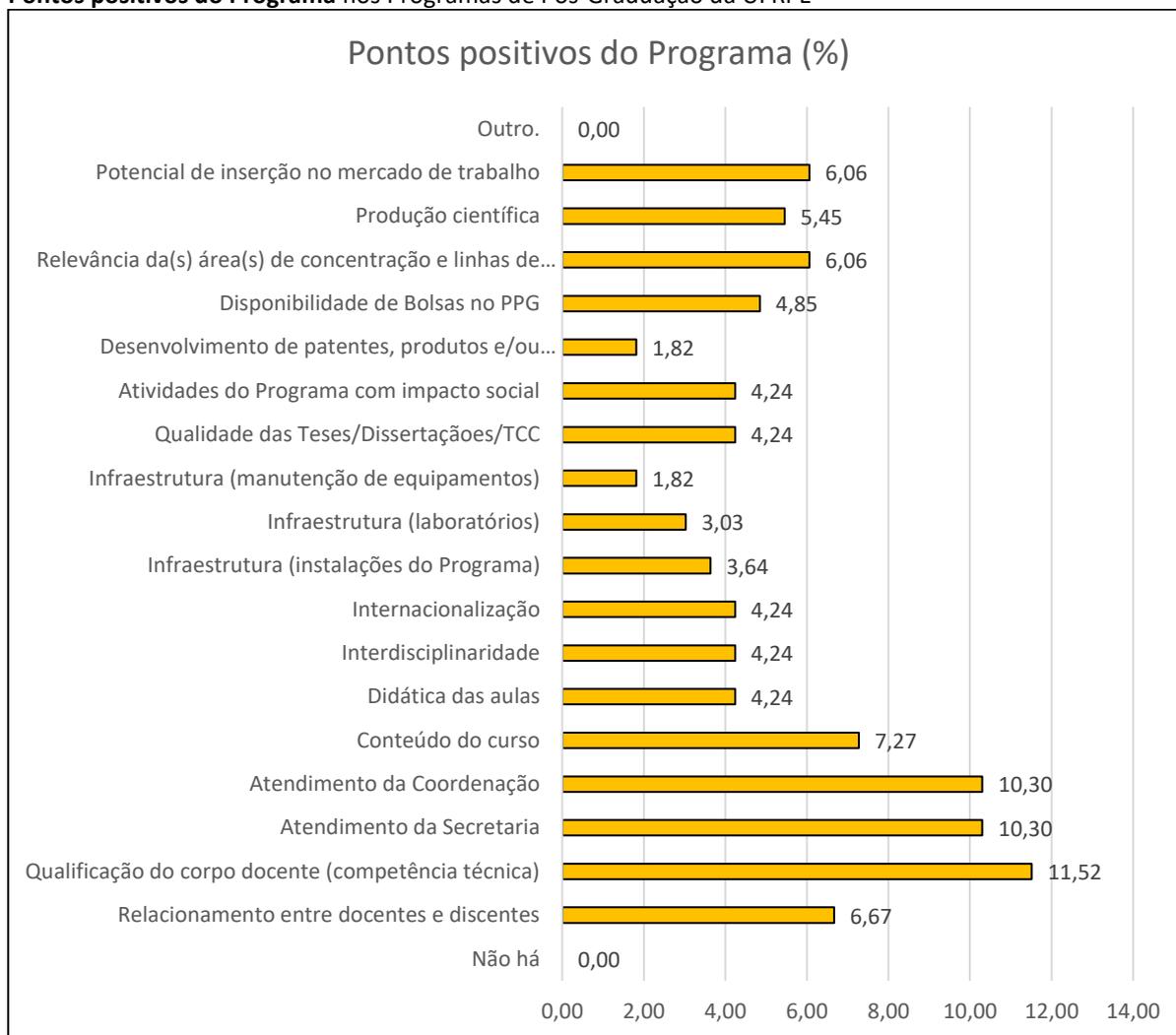


#### 4.3.6 Pontos positivos do Programa

Dezenove técnico-administrativos(as) apresentaram respostas a este quesito. Os pontos positivos mais citados (Figura 28) foram - **Qualificação do corpo docente**, com 11,52% seguido por **Atendimento da secretaria** e **Atendimento da coordenação**, com 10,30% cada. Todos os demais itens ficaram abaixo de 8%. Interessante observar que os motivos aqui apresentados como predominantes diferem daqueles indicados nos anos anteriores, sugerindo uma mudança na percepção do(a) servidor(a) técnico-

administrativo(a).

**Figura 28** - Percentual de respostas dos(as) técnico-administrativos(as) no ano de 2023 (n=19), no quesito **Pontos positivos do Programa** nos Programas de Pós-Graduação da UFRPE



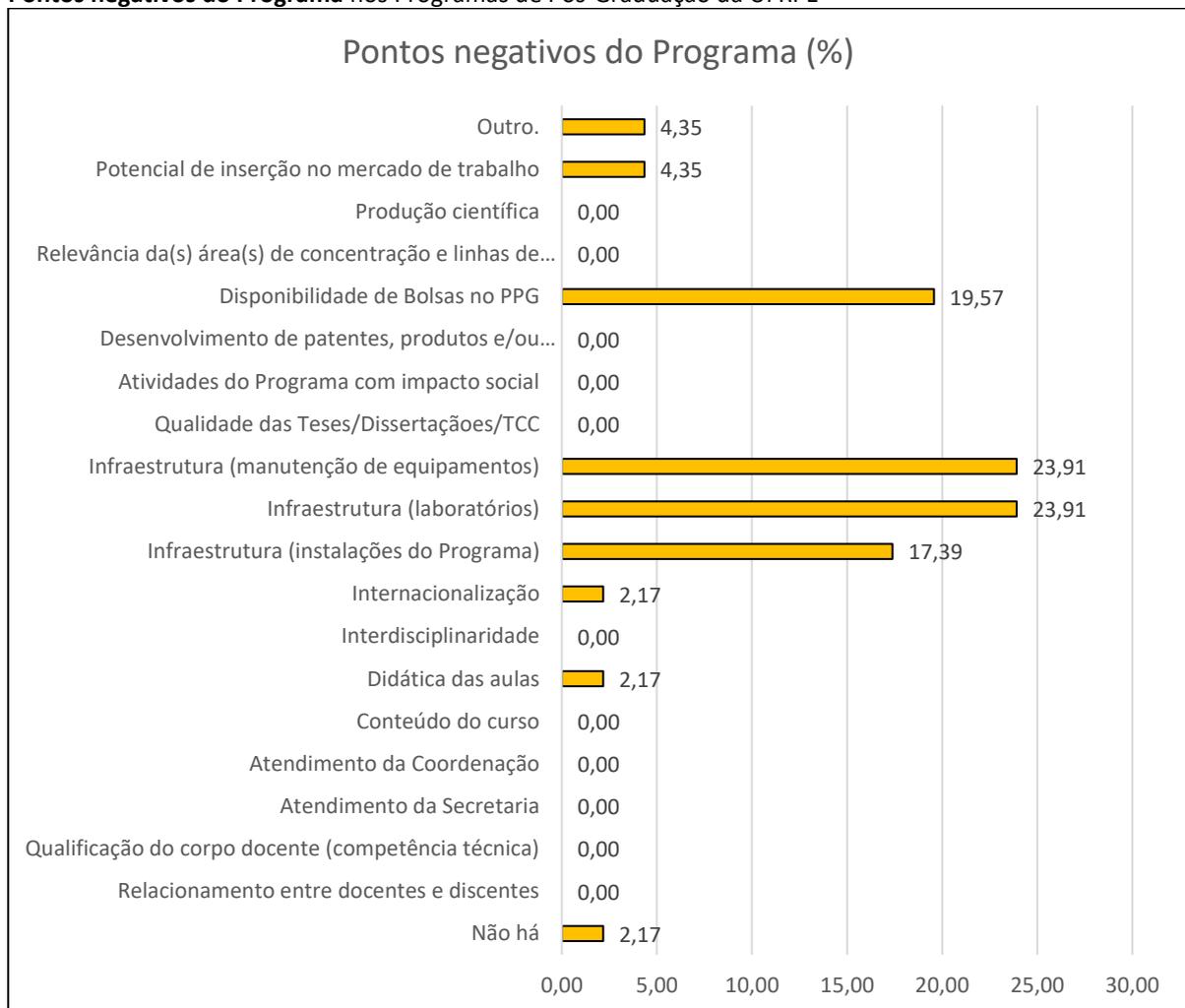
#### 4.3.7 Pontos negativos do Programa

Dezenove técnico-administrativos(as) apresentaram os pontos fracos do Programa, passíveis de apreciação e melhoria do PPG. Dentre os pontos negativos apresentados (Figura 29), houve destaque para **Infraestrutura - Manutenção de equipamentos** e **Infraestrutura - Laboratórios** com 23,91% das respostas para ambos. Seguido por **Disponibilidade de bolsas no PPG** (19,57%) e **Infraestrutura - instalações do Programa** (17,39%). Os dois principais pontos negativos, permanecem com foco na infraestrutura, havendo uma necessidade urgente de melhoria desta infraestrutura, para o bom funcionamento dos PPG. Interessante observar que **Disponibilidade de bolsas no PPG** foi considerado também ponto positivo, com

4,85% das indicações. Esta divergência de opinião pode estar associada ao fato de existirem Programas de Pós-graduação consolidados e outros ainda em consolidação, o que pode impactar no número de bolsas disponíveis. Este fato, deve ser melhor avaliado pelas instâncias superiores, com vistas a minimizar as discrepâncias e exercer um efeito solidário aos Programas com um número menor de bolsas.

Todos os demais motivos receberam menos que 5,0% das indicações. Onze itens não receberam nenhuma indicação. Pelos fatos apresentados, fica clara a compreensão dos(as) servidores(as) sobre os requisitos para o bom funcionamento dos PPG, com prioridade para a Infraestrutura, em diversos aspectos. Certamente esforços para sanar essas fragilidades podem contribuir para a melhoria da PG na UFRPE.

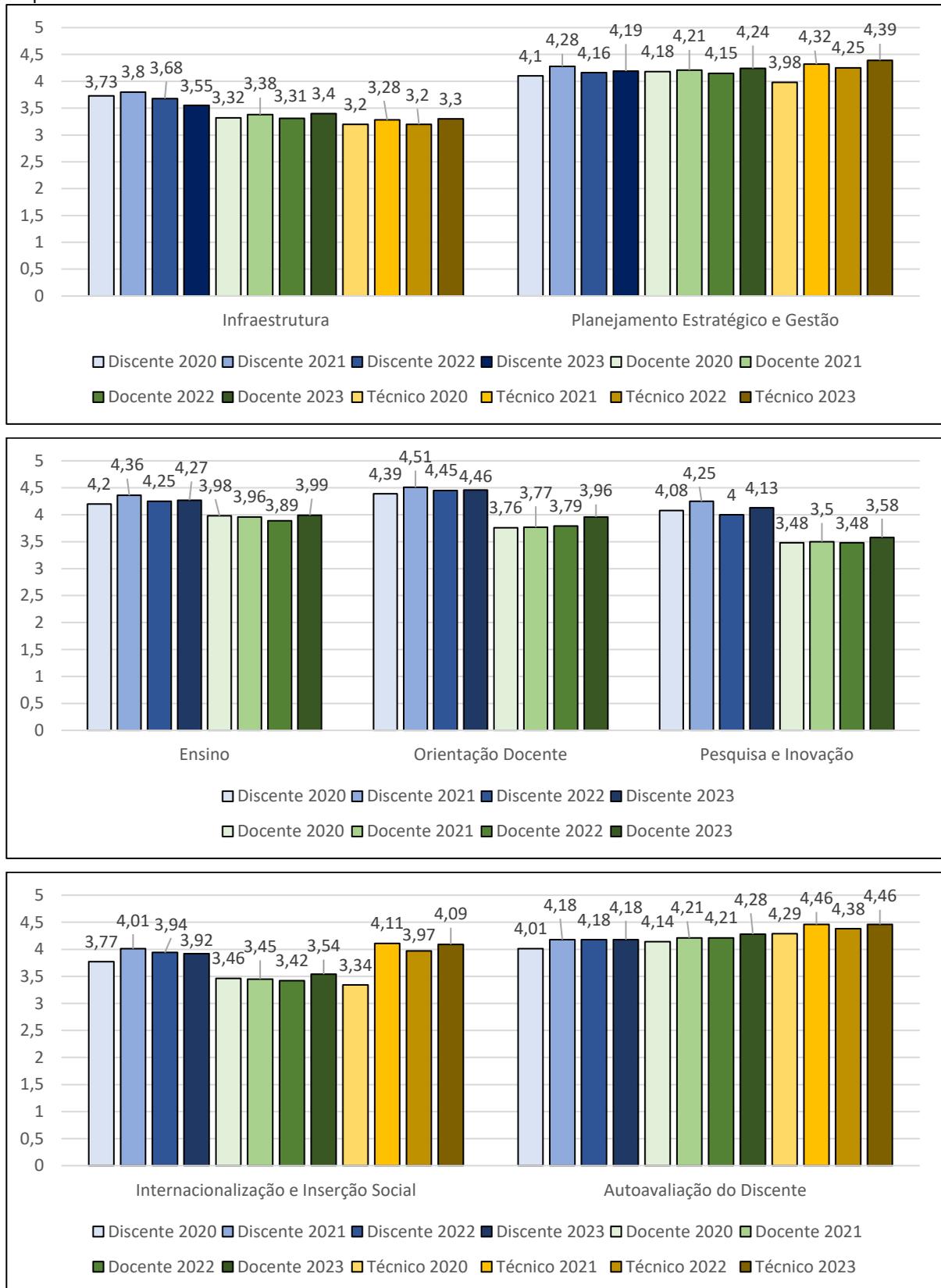
**Figura 29** - Percentual de respostas dos(as) técnico-administrativos(as) no ano de 2023 (n=19), no quesito **Pontos negativos do Programa** nos Programas de Pós-Graduação da UFRPE



## 5 SÍNTESE DOS RESULTADOS

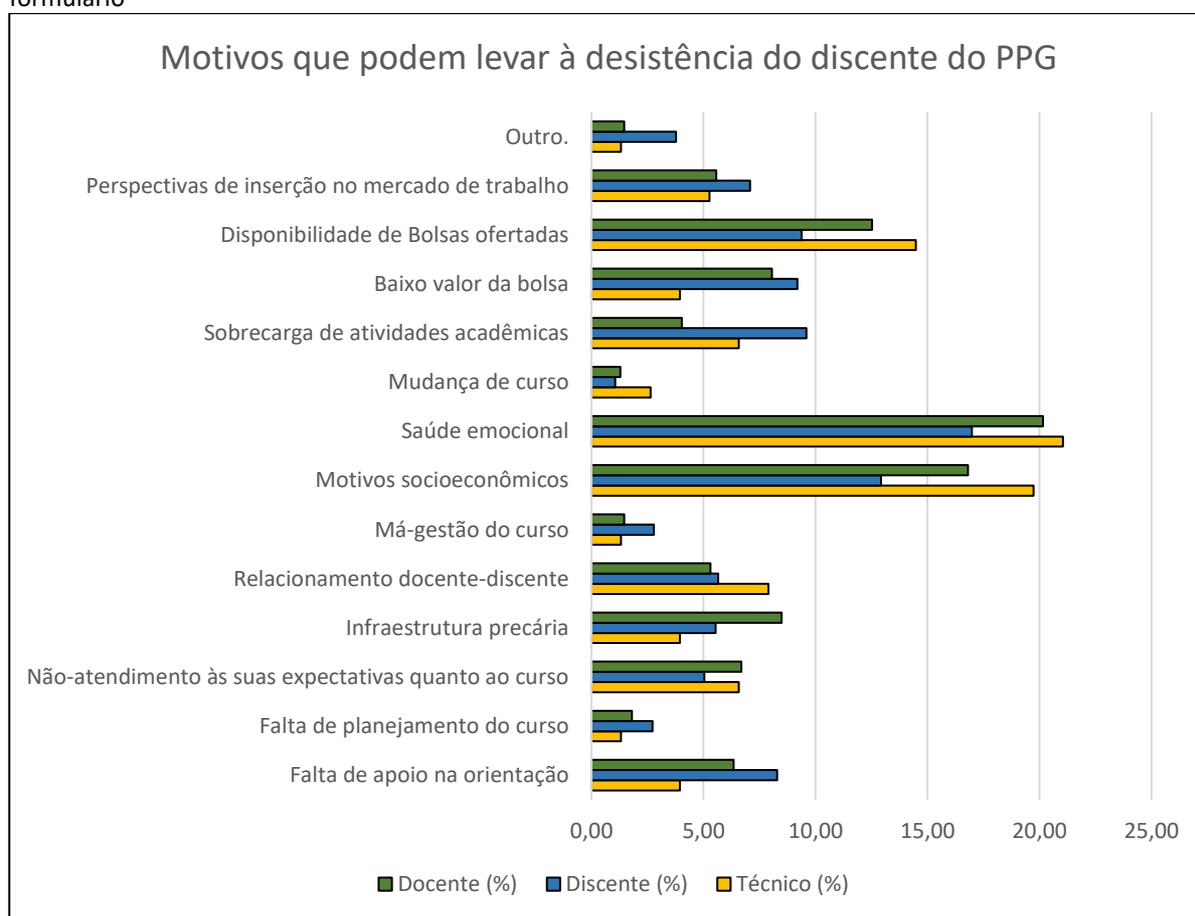
As informações obtidas nos formulários de autoavaliação preenchidos pelos(as) discentes, docentes e técnico-administrativos(as) de todos os Programas de Pós-Graduação da UFRPE expressam, com um significativo grau de fidelidade, a situação atual do ensino da Pós-Graduação na Instituição, conforme pode se observar na Figura 30. Destacamos que as médias de cada quesito aqui apresentadas foram realizadas apenas nos itens comuns aos dois últimos anos de autoavaliação. Foi possível verificar uma pequena diferença nas notas atribuídas a cada PPG ou agrupando-se as médias dos diferentes quesitos de avaliação. Ao compararmos as notas atribuídas pelos(as) discentes, docentes e técnico-administrativos(as), com exceção dos quesitos **Orientação Docente, Pesquisa e Inovação e Internacionalização e Inserção Social** - com diferenças inferiores a 0,7 - todos os demais quesitos evidenciaram diferença menor que 0,5. Além disso, é possível observar que a média em todos os quesitos no ano de 2022 teve um ligeiro declínio, ou manteve (aproximadamente), a média do ano de 2021, contudo, quando comparada com a média dos anos anteriores (de 2019 a 2021), ela superou. Vale destacar que, em todos os quesitos, exceto **Avaliação Discente**, a média atribuída pelos(as) discentes foi superior a dos(as) docentes.

**Figura 30** – Valor médio das notas atribuídas pelos(as) discentes (n = 925; n= 958; n=832; n=830), docentes (n=304; n=328; n=310; n=295) e técnico-administrativos(as) (n=23; n=19; n=26; n=19) nos anos de 2020, 2021, 2022 e 2023, respectivamente, dos Programa dos Programas de Pós-Graduação da UFRPE, em cada quesito de avaliação. n = número de discentes e docentes dos Programa dos Programas de Pós-Graduação da UFRPE, que responderam ao formulário



Quanto à análise das perguntas de múltipla escolha, sobre os **Principais motivos que pode levar a desistência do discente** do PPG, podemos observar na Figura 31 que **Motivos socioeconômicos** e **Saúde emocional** foram as opções mais citadas pelos(as) discentes, docentes e técnico-administrativos(as), ultrapassando os 14,5%. As demais opções, exceto **Mudança de curso**, **Falta de Planejamento** e **Má Gestão do Curso**, foram citadas de maneira, aproximadamente, uniforme, ficando em média com 6,9%.

**Figura 31** – Valor médio das notas atribuídas pelos(as) discentes (n=830), docentes (n=295) e técnico-administrativos(as) (n=19) no ano de 2023 dos Programa dos Programas de Pós-Graduação da UFRPE, no quesito Principais motivos de desistência dos discentes. n = número de discentes, docentes e técnicos-administrativos(as) dos Programa dos Programas de Pós-Graduação da UFRPE, que responderam ao formulário<sup>5</sup>

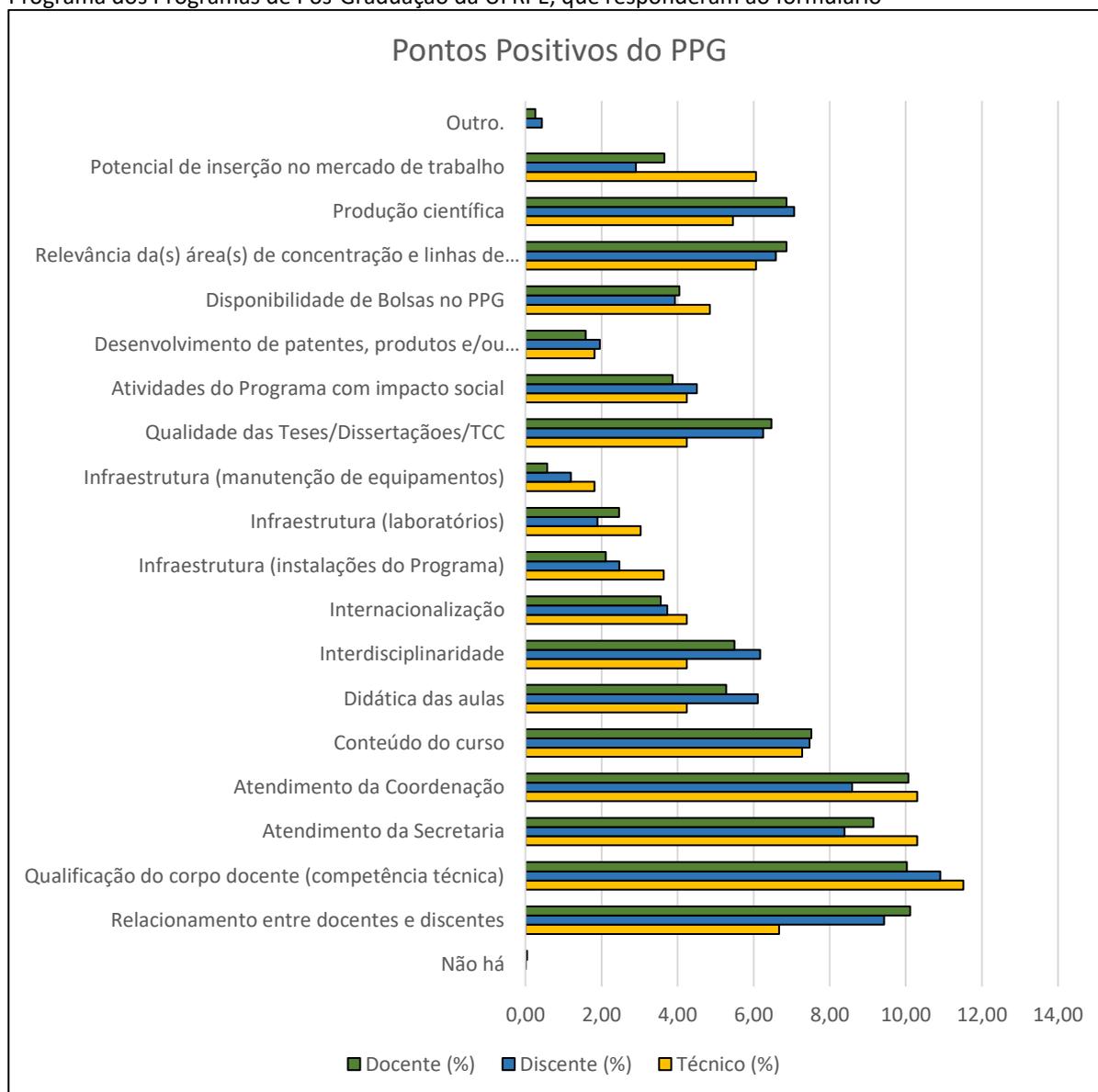


Já com relação à análise das perguntas de múltipla escolha sobre os **Pontos positivos do PPG**, podemos observar na Figura 32 que **Atendimento da Coordenação; Atendimento da Secretaria; Qualificação do Corpo Docente** e **Relacionamento entre discentes e docentes** foram as opções mais citadas pelos(as) discentes, docentes e técnico-

<sup>5</sup> Para análise das perguntas de múltipla escolha, sugerimos ao(à) leitor que verifique o percentual de escolha de cada categoria (discente, docente, técnico-administrativo) nas apresentações dos gráficos em suas respectivas categorias (Figuras 10, 20 e 27)

administrativos(as), ultrapassando em média os 9,3%. As demais opções, exceto **Infraestrutura (manutenção de equipamentos)** e **Outros**, foram citadas de maneira, aproximadamente, uniforme, ficando em média com 4,3%.

**Figura 32** – Valor médio das notas atribuídas pelos(as) discentes (n=830), docentes (n=295) e técnico-administrativos(as) (n=19) no ano de 2023 dos Programa dos Programas de Pós-Graduação da UFRPE, no quesito Pontos positivos do Programa. n = número de discentes, docentes e técnicos-administrativos(as) dos Programa dos Programas de Pós-Graduação da UFRPE, que responderam ao formulário<sup>6</sup>

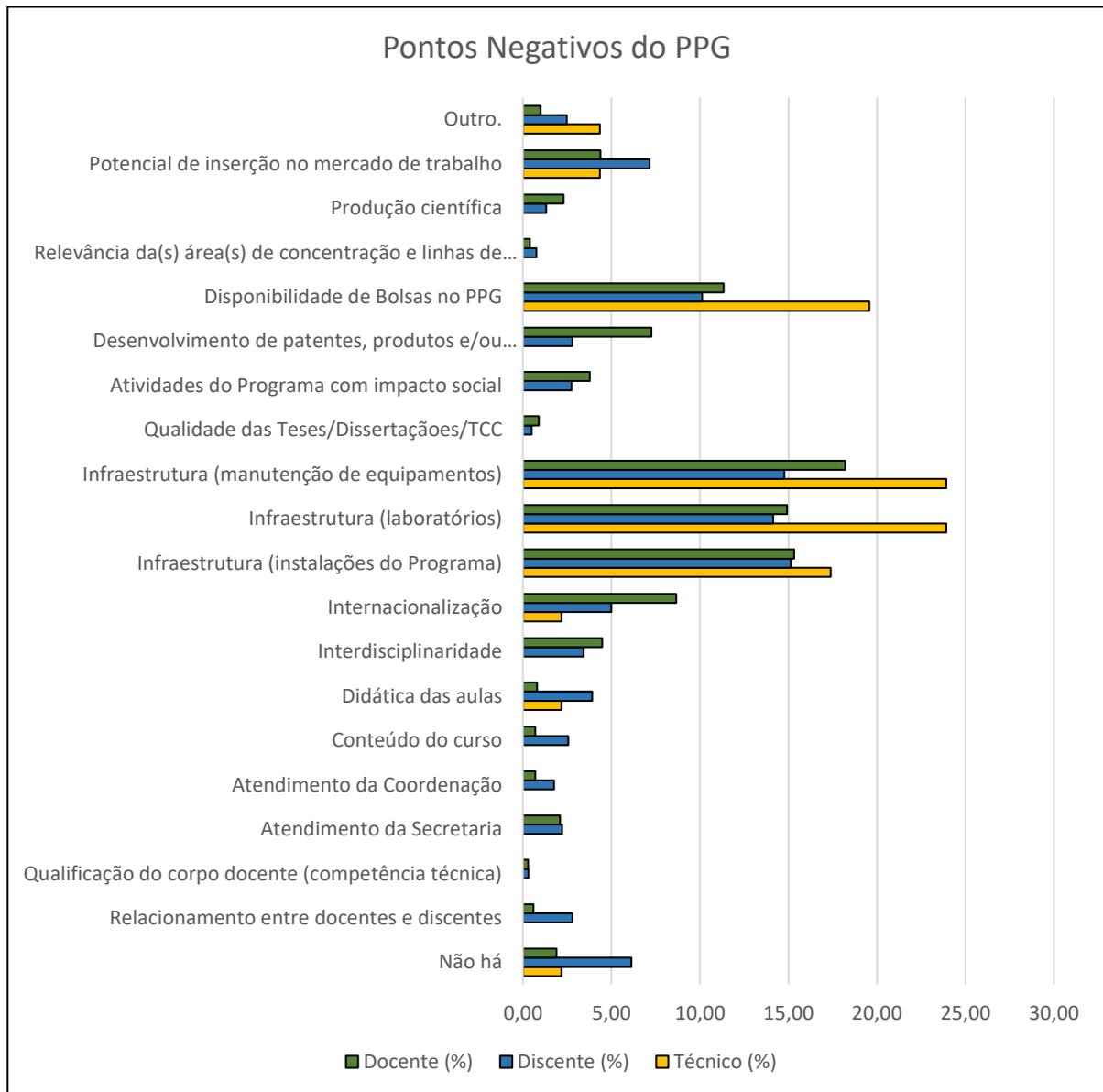


Com relação à análise das perguntas de múltipla escolha sobre os **Pontos negativos do PPG**, podemos observar na Figura 33 que **Infraestrutura (manutenção de equipamentos)**;

<sup>6</sup>Para análise das perguntas de múltipla escolha, sugerimos ao(à) leitor que verifique o percentual de escolha de cada categoria (discente, docente, técnico-administrativo) nas apresentações dos gráficos em suas respectivas categorias (Figuras 11, 21 e 28)

**Infraestrutura (laboratórios)** e **Infraestrutura (instalações do programa)**, foram as opções mais citadas pelos(as) discentes, docentes e técnico-administrativos(as), ultrapassando em média os 13,8%. Em seguida temos **Disponibilidade de bolsas no PPG** e **Internacionalização** atingindo mais de 9,4% das citações. As demais opções foram citadas de maneira, aproximadamente, uniforme, ficando em média com 2,5%. Notamos que, apesar de o quesito **Infraestrutura** ter sido ligeiramente melhor avaliado pelas três categorias (Figura 33), observamos que se faz necessário um investimento ainda maior do FINEP e demais agências de fomento para melhoria da Infraestrutura da Pós-Graduação na UFRPE

**Figura 33** – Valor médio das notas atribuídas pelos(as) discentes (n= 830), docentes (n= 295) e técnico-administrativos(as) (n= 19) no ano de 2023 dos Programa dos Programas de Pós-Graduação da UFRPE, no quesito Pontos negativos do Programa. n = número de discentes, docentes e técnicos-administrativos(as) dos Programa dos Programas de Pós-Graduação da UFRPE, que responderam ao formulário<sup>7</sup>



Com base nos resultados, percebemos que a Pós-Graduação da UFRPE tem melhorado vários aspectos das suas atividades, apesar de ainda necessitar de atenção especial da PRPG, das Coordenações dos Programas, dos(as) docentes e dos(as) discentes, visando corrigir alguns problemas identificados.

Assim, os(as) atores(atrizes) responsáveis (PRPG, Coordenação do Programa,

<sup>7</sup>Para análise das perguntas de múltipla escolha, sugerimos ao(à) leitor que verifique o percentual de escolha de cada categoria (discente, docente, técnico-administrativo) nas apresentações dos gráficos em suas respectivas categorias (Figuras 12, 22 e 29)

docentes e discentes) pela Pós-Graduação na UFRPE devem realizar ações que promovam a consolidação de cada item avaliado, com o objetivo de obter os conceitos **Bom** ou **Excelente** nos próximos processos de autoavaliação, visando atingir a excelência das atividades de Pós-Graduação da UFRPE.

Quanto à análise das perguntas abertas sobre **Motivos que podem levar à desistência do(a) discente do PPG, Pontos positivos do PPG e Pontos negativos do PPG**, não foi possível fazer a análise detalhada das quase 1.200 respostas.

## 5.1 Destaques da Autoavaliação

Inicialmente, vale ressaltar o elevado grau de adesão da comunidade acadêmica da Pós-Graduação, constituída por docentes (n = 295; 46,17%), discentes (n = 830; 35,31%) e técnico-administrativos(as) (n = 19; 51,35%), que preencheram os seus respectivos formulários com alto grau de seriedade.

Considerando que a pesquisa foi realizada em 2024, o número de respostas obtidas demonstra maturidade e profissionalismo dos três segmentos avaliados. Todavia, esperamos aumentar os percentuais de respostas nas futuras autoavaliações, por já terem sido realizados quatro processos avaliativos com sucesso.

Vale ressaltar que, com a pandemia causada pela COVID-19, a UFRPE promoveu em 2020 ações de formação didática para o ensino remoto de todos(as) os(as) docentes, o que impactou de forma positiva na PG. Assim, foi assegurado aos(às) discentes o direito de conclusão de seus cursos de mestrado e doutorado, por meio da realização de atividades remotas e da prorrogação dos prazos de defesa das dissertações e teses, de modo adicional aos prazos estabelecidos no respectivo regimento (RESOLUÇÃO 103/2020 do CONSU, de 11 de agosto de 2020).

Ainda durante o ano de 2023, as ações de internacionalização foram desenvolvidas no âmbito dos PPG ligados ao Programa CAPES/PrInt/UFRPE, onde docentes e discentes dos PPG tiveram a oportunidade de presidir a organização de eventos científicos, ministrar palestras em conferências, ofertar disciplinas em língua estrangeira, apresentar trabalhos em congressos internacionais, viajar em missões de estudo ou doutorado sanduíche, além de publicação de artigos científicos com coautoria internacional. Tais atividades são importantes para a internacionalização dos PPG da UFRPE e, conseqüentemente, para suas consolidações.

Dentre as inúmeras ações da PRPG no ano de 2023, com base no PLANO DE CONSOLIDAÇÃO DA PG, foram realizadas palestras, lives formações/treinamentos e “Cafés Virtuais”, visando promover um ambiente de acompanhamento das atividades da PG e de preparação para o processo de Avaliação Quadrienal iniciado em 2021, referente às atividades desenvolvidas no período de 2021-2024. Dentre as ações do referido Plano, executadas em 2023, estão reuniões dos(as) Coordenadores(as) dos PPG com a PRPG, adequação dos sites dos PPG, reuniões com convidados(as) externos(as) da UFRPE. Houve também reunião com membros da PRPG e a PROPLAN, para debater a implementação do Planejamento Estratégico (PE) iniciado em 2020. Há a expectativa que o PE cause um efeito muito positivo para os PPG na avaliação quadrienal 2021-2024 da CAPES, como foi observado no quadriênio 2017-2020. À época, os PPG implementaram as Comissões Permanentes de Planejamento Estratégicos em seus Programas, todas em amplo funcionamento. Foram realizadas três (3) novas reuniões para dar continuidade ao Planejamento Estratégico da PRPG, sendo duas delas de forma presencial, e uma delas remota, onde foram trabalhadas a Identidade Organizacional e Análise Ambiental, e também o Mapa Estratégico, os Objetivos, e as Iniciativas.

A PRPG publicou em 30 de junho de 2022 a INSTRUÇÃO NORMATIVA UFRPE/PRPG Nº 02, que estabelece as competências dos(as) servidores(as) em exercício nas Secretarias das Coordenações dos Programas de Pós-Graduação *Stricto sensu* e dos cursos de Pós-Graduação *Lato sensu* da Universidade Federal Rural de Pernambuco. A falta de um documento norteador foi ponto foi criticado pelos(as) técnicos(as) que responderam ao III Relatório de Autoavaliação referente ao ano de 2021, por isso foi criada uma Comissão Especial para tratar do assunto, e o documento foi apreciado pelas Coordenações de PPG antes da sua publicação. Ainda no ano de 2023, esta IN é bastante utilizada pelos servidores(as) técnicos(as)-administrativos bem como coordenadores(as) de PPG.

Ainda fruto do III Relatório de Autoavaliação referente ao ano de 2021, a PRPG trabalhou intensamente na tentativa de desburocratizar, e assim, simplificar procedimentos realizados nas coordenações dos programas, utilizando-se dos recursos oferecidos pelo SIGAA para facilitar a realização dos mesmos, diminuindo desta forma a alta demanda atribuída ao DRCA. Assim, em setembro de 2022, foram atualizadas as Normas Gerais dos Programas de Pós-Graduação (Acadêmicos e Profissionais). Além disso, as Normas de Gestão de Bolsas também foram atualizadas no ano de 2023.

Durante o acompanhamento dos efeitos da pandemia na comunidade da PG entre 2020 e 2021, a pesquisa conduzida pela PRPG identificou um ponto crucial: a fragilidade emocional experimentada tanto por docentes quanto por discentes. Além desses efeitos, que perduram até hoje, também há outras questões de natureza emocional que afetam especialmente os(as) discentes. Em resposta a essa situação, a PRPG continua a promover uma série de iniciativas junto aos psicólogos do Departamento de Qualidade de Vida (DQV/PROGEPE) e do Núcleo do Cuidado Humano para fortalecer a comunidade da PG.

Por fim, destacamos a qualidade das respostas dos formulários, resultante do compromisso institucional, comprovada pela não existência de inconsistências, que traria distorções aparentes na avaliação dos itens propostos.

## **5.2 Sugestões de Melhoria com Base na Autoavaliação Institucional**

Com base nos resultados desta autoavaliação, os(as) dirigentes institucionais (PRPG e Coordenações dos Programas) e os(as) demais atores(atrizes) envolvidos(as) (docentes, discentes e técnico-administrativos(as)) podem conhecer com mais profundidade os pontos fortes e fracos de seus PPG e realizar ações para a consolidação do ensino de Pós-Graduação, visando promover maior divulgação do conhecimento, do desenvolvimento científico e tecnológico, dos impactos sociais e econômicos no nível da sua Pós-Graduação.

Por conseguinte, a publicação deste relatório apresenta, nos seus resultados, elementos importantes que irão possibilitar o planejamento estratégico visando a melhoria na formação de recursos humanos de alto nível.

Para atingir a excelência na Pós-Graduação da UFRPE, alguns itens ainda devem ser destacados:

- Investimentos para a melhoria da infraestrutura;
- Manutenção da Comissão Permanente que trata do Planejamento Estratégico dos PPG;
- Apoio para melhoria da qualidade das teses, dissertações e TCC;
- Estímulo para que os trabalhos de conclusão possam produzir patentes e produtos que farão a diferença no desenvolvimento científico e tecnológico;
- Preservação do apoio a publicação da produção intelectual dos discentes em revistas científicas de alto fator de impacto;
- Valorização da produção intelectual dos(as) discentes na produção de livros técnicos;

- Transformação do conhecimento científico em produtos técnicos, com vistas ao desenvolvimento tecnológico do estado, região e país;
- Motivação para a participação efetiva dos(as) técnicos(as), dos(as) discentes e dos(as) docentes na internacionalização dos seus Programas;
- Promoção de treinamento e capacitação dos(as) servidores(as) técnico-administrativos(as) para uso dos sistemas SIGs & Stela Experta, bem como Atualização das Normas Gerais;
- Promoção de treinamento e capacitação com as Coordenações de PPG sobre o uso das plataformas Stela Experta e SUCUPIRA;
- Promoção de treinamento e capacitação com as Coordenações de PPG sobre a atualização das Normas Gerais dos PPG (Acadêmicos e Profissionais);
- Ampliação de pesquisas de natureza tecnológica, que possibilite a inserção social e a interação público/privado dos Programas de Pós-Graduação;
- Divulgação das políticas de incentivo à captação de recursos para pesquisa;
- Incentivo aos(às) docentes para a captação de recursos externos visando o financiamento das pesquisas.

Importante ressaltar que este processo de Autoavaliação da Pós-Graduação está de acordo com o PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PDI) da UFRPE (2021-2030), assim como todos os PPG já fizeram seus planejamentos estratégicos. Por conseguinte, os relatórios de autoavaliação dos PPG estão contribuindo para o planejamento das ações da PRPG, visando consolidar os PPG da UFRPE.

Outro ponto de destaque foi o apoio para publicação de artigo científico, que teve impacto positivo na divulgação dos resultados das pesquisas desenvolvidas em periódicos mais qualificados, de acordo com a classificação da CAPES.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por se tratar do quinto processo de autoavaliação dos Programas de Pós-Graduação da UFRPE, compreendendo todos os segmentos (docentes, discentes e técnico-administrativos), foi possível fazer uma análise comparativa entre as atividades desenvolvidas nos anos 2020, 2021, 2022 e 2023, nas quais observamos, comparando a média dos últimos três anos, a melhoria em muitos itens da avaliação, o que sugere um efeito positivo do processo institucional, buscando identificar e solucionar os problemas para consolidar a missão de formação de recursos humanos de alto nível.

Apesar de os percentuais das respostas obtidas nos três segmentos (46,17% dos docentes; 35,31% dos discentes; 51,35% dos técnico-administrativos) terem sido considerados satisfatórios, ainda é preciso sensibilizar discentes e docentes para participarem dos próximos processos avaliativos, visando abranger um número maior desta comunidade e possibilitar identificar as políticas institucionais que podem consolidar um maior número de PPG.

Desta forma, o **V Relatório de Autoavaliação dos Programas de Pós-Graduação da UFRPE** será utilizado como base para as discussões e melhorias do ambiente acadêmico da Pós-Graduação na UFRPE, além de culminar num documento que será de extrema importância para o preenchimento do Relatório de Avaliação Quadrienal da CAPES (2021-2024).

## Referências

GUERRA, M. M. P.; MARANGON, A. L. P. F.; REGIS, A.; GONÇALVES FILHO, C. A. P.; JORDÃO, D. Q.; PIMENTEL, D. J. O.; OLIVEIRA FILHO, E. C.; FRANCA E SILVA, E. F.; OLIVEIRA, I. C. P.; PINHEIRO JÚNIOR, J. W.; GAMA, M. A. S.; GLÓRIA, M. B. A.; MOTA, R. A. 2020. **I Relatório de autoavaliação dos Programas de pós-graduação**. PRPPG, UFRPE. 58 p.

GUERRA, M. M. P.; MARANGON, A. L. P. F.; REGIS, A.; GONÇALVES FILHO, C. A. P.; CAVALCANTI, A. S.; PIMENTEL, D. J. O.; OLIVEIRA FILHO, E. C.; FRANCA E SILVA, E. F.; OLIVEIRA, I. C. P.; PINHEIRO JÚNIOR, J. W.; GAMA, M. A. S.; GLÓRIA, M. B. A.; MOTA, R. A. 2022. **II Relatório de autoavaliação dos Programas de pós-graduação**. PRPPG, UFRPE. 58 p.

GUERRA, M. M. P.; REGIS, A.; CAVALCANTI, A. S.; GONÇALVES FILHO, C. A. P.; FRANCA E SILVA, E. F.; OLIVEIRA, I. C. P.; GLÓRIA, M. B. A.; AZEVEDO, N. D.; SOUZA, P. A. dos S.; FERREIRA, S. M. M.; SOUZA JÚNIOR, V. S.; PORTO, T. S.. 2023. **III Relatório de autoavaliação dos Programas de pós-graduação**. PRPPG, UFRPE. 90 p.

Pesquisa Nacional de Perfil Socioeconômico e Cultural dos (as) Graduandos (as) das IFES 2018. **Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior**. Disponível em: <https://www.andifes.org.br/wp-content/uploads/2019/05/V-Pesquisa-Nacional-de-Perfil-Socioeconomico-e-Cultural-dos-as-Graduandos-as-das-IFES-2018.pdf>  
Acesso em: 29 jun. 2022

Ranking Depositantes Residentes - 2020. **Instituto Nacional da Propriedade Industrial**. Disponível em: <https://www.gov.br/inpi/pt-br/central-de-conteudo/estatisticas/arquivos/estatisticas-preliminares/rankdepositantesresidentes-2020.pdf>. Acesso em: 30 de abr. de 2024.

Ranking Depositantes Residentes - 2021. **Instituto Nacional da Propriedade Industrial**. Disponível em: [https://www.gov.br/inpi/pt-br/central-de-conteudo/estatisticas/arquivos/estatisticas-preliminares/rankdepositantesresidentes-vf\\_2021.pdf](https://www.gov.br/inpi/pt-br/central-de-conteudo/estatisticas/arquivos/estatisticas-preliminares/rankdepositantesresidentes-vf_2021.pdf). Acesso em: 30 de abr. de 2024.

Ranking Depositantes Residentes - 2022. **Instituto Nacional da Propriedade Industrial**. Disponível em: <https://www.gov.br/inpi/pt-br/central-de-conteudo/noticias/RankingdeDepositantesResidentes2022.pdf>. Acesso em: 30 de abr. de 2024.

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO. **Plano de Desenvolvimento Institucional da UFRPE (2021-2031). Recife: EDUFRPE, 2022**. Disponível em: [http://ww2.proplan.ufrpe.br/sites/ww2.proplan.ufrpe.br/files/PDI-Final-ADITAMENTO\\_20\\_10\\_2022-1%20%281%29.pdf](http://ww2.proplan.ufrpe.br/sites/ww2.proplan.ufrpe.br/files/PDI-Final-ADITAMENTO_20_10_2022-1%20%281%29.pdf). Acesso em 17 de maio de 2023.

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO. **Resolução nº 497 de 16 de setembro de 2022**. Aprova alteração das Normas dos Programas de Pós-Graduação Stricto sensu Acadêmicos desta Universidade Federal Rural de Pernambuco. Disponível em: <https://prpg.ufrpe.br/sites/default/files/legislacao/RECEPE497.2022%20NOVAS%20NORM>

[AS%20P%C3%93S-GRAD.%20STRICTU%20SENSO%20ACAD%C3%8AMICOS\\_0.pdf](#). Acesso em 15 de abril de 2024.

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO. **Resolução nº 498 de 16 de setembro de 2022**. Aprova alteração das Normas dos Programas de Pós-Graduação Stricto sensu Profissionais desta Universidade Federal Rural de Pernambuco. Disponível em: [https://prpg.ufrpe.br/sites/default/files/legislacao/RECEPE498.2022%20NOVA%20NORMAS%20PARA%20P%C3%93S.%20PROFISSIONAIS\\_0.pdf](https://prpg.ufrpe.br/sites/default/files/legislacao/RECEPE498.2022%20NOVA%20NORMAS%20PARA%20P%C3%93S.%20PROFISSIONAIS_0.pdf). Acesso em 15 de abril de 2024.

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO. **Resolução nº 407 de 17 de março de 2022**. Aprova normativa que disciplina a gestão de bolsas de estudo (CAPES) do(a)s discentes de mestrado e doutorado regularmente matriculado(a)s em Programas de Pós-Graduação Stricto sensu acadêmicos da Universidade Federal Rural de Pernambuco. Disponível em: <https://prpg.ufrpe.br/sites/default/files/legislacao/RECEPE407.2022%20NORMAS%20DE%20BOLSAS%20CAPES%20DA%20P%C3%93S.pdf>. Acesso em 15 de abril de 2024.

## **ANEXOS**

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO  
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO**

**QUESTIONÁRIO PARA DISCENTES**

**AUTOAVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU***

Nome do Programa de Pós-Graduação	Ano/Início do Curso

Indique o seu grau de satisfação com os aspectos discriminados, utilizando a seguinte escala: **Não tenho como avaliar; Não se aplica; Muito Ruim (1); Ruim (2); Razoável (3) Bom (4); Excelente (5).**

**1 - INFRAESTRUTURA**

Item	Indicadores	ESCALA
1.1	Infraestrutura das salas de aula	
1.2	Adequação física dos laboratórios às atividades de pesquisa	
1.3	Suporte institucional para a qualidade e manutenção de edificações	
1.4	Ambiente apropriado para estudo individual e/ou em grupo	
1.5	Acessibilidade	
1.6	Acervo físico da Biblioteca	
1.7	Disponibilidade de recursos audiovisuais	
1.8	Disponibilidade de sala multimídia com recursos para atividades via videoconferência	
1.9	Disponibilidade de acesso à internet	
1.10	Disponibilidade de energia	
1.11	Página do Programa com informações em dois ou mais idiomas	
1.12	A página do Programa se mantém atualizada e possui os documentos pertinentes aos discentes	
1.13	Eficiência do sistema SIGAA	

**2 - PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GESTÃO DO PROGRAMA**

Item	Indicadores	ESCALA
2.1	Acompanhamento pela Coordenação da relação entre orientador(a) e orientado(a)	
2.2	Comunicação institucional do programa com discentes	
2.3	Relacionamento do(a) coordenador(a) com os(as) discentes	
2.4	Qualidade do atendimento prestado pela secretaria	
2.5	Qualidade do atendimento da coordenação do Programa	
2.6	Atualização do conteúdo das disciplinas do Programa	
2.7	Regularidade de oferta das disciplinas do Programa	
2.8	Adequação das ementas das disciplinas ao perfil do Programa	
2.9	Adequação da carga horária das disciplinas	
2.10	Adequação do conjunto de disciplinas para a formação do discente	

2.11	Transparência e divulgação sobre o Planejamento Estratégico do Programa	
------	---	--

### 3 – AVALIAÇÃO DOS DOCENTES (ENSINO)

Item	Indicadores	ESCALA
3.1	Qualidade das metodologias de ensino	
3.2	Interdisciplinaridade no seu Programa	
3.3	Acompanhamento e/ou atendimento aos(as) discentes em disciplinas	
3.4	Critérios de avaliação utilizados	
3.5	Adequação da bibliografia utilizada	
3.6	Canais de comunicação dos(as) docentes com os discentes	
3.7	Assiduidade dos(as) docentes	
3.8	Pontualidade dos(as) docentes	

### 4 - AVALIAÇÃO DA ORIENTAÇÃO DOCENTE

Item	Indicadores	ESCALA
4.1	Qualidade de orientação de Dissertação/Tese/Produto/TCC	
4.2	Relacionamento entre orientando(a) e orientador(a)	
4.3	Estímulo à publicação em periódicos de impacto na área	
4.4	Acompanhamento do orientador(a) nas atividades de Dissertação/Tese/Produto/TCC	

### 5 – PESQUISA E INOVAÇÃO

Item	Indicadores	ESCALA
5.1	Canais para visibilidade do seu grupo de pesquisa	
5.2	Suporte nas atividades da pesquisa	
5.3	Publicação do seu grupo de pesquisa	
5.4	Difusão dos resultados da pesquisa do seu Programa para a sociedade	
5.5	Inovação na pesquisa do seu Programa	

### 6- INTERNACIONALIZAÇÃO E INSERÇÃO SOCIAL DO PROGRAMA

Item	Indicadores	ESCALA
6.1	Parcerias internacionais estabelecidas pelo Programa	
6.2	Relações Internacionais dos(as) docentes	
6.3	Publicação do Programa de artigos em coautoria internacional	
6.4	Publicação do Programa de livros e/ou capítulos de livros em coautoria internacional	
6.5	Impacto social das suas pesquisas no Programa	
6.6	Impacto tecnológico das suas pesquisas no Programa	
6.7	Ações de cooperação com outros Programas e centros de pesquisa internacionais	
6.8	Produtos ou patentes das suas pesquisas com coautoria internacional	

### 7- AUTOAVALIAÇÃO DO DISCENTE

Item	Indicadores	ESCALA
7.1	Motivação para fazer o curso	
7.2	Equilíbrio emocional	
7.3	Assiduidade	
7.4	Pontualidade	
7.5	Participação nas atividades da Pós-Graduação	

7.6	Seu relacionamento com o(a) Orientador(a)	
7.7	Relacionamento com os(as) docentes	
7.8	Seu relacionamento com os demais discentes	
7.9	Seu relacionamento com a Coordenação	
7.10	Seu relacionamento com o(a) Secretário(a)	
7.11	Dedicação às leituras sugeridas pelos(as) docentes	
7.12	Iniciativa para realizar as atividades (experimentais ou não) referentes as teses ou dissertações	
7.13	Dedicação ao seu grupo de pesquisa	
7.14	Condições socioeconômicas para permanecer no curso	
7.15	Representatividade em comissões do programa (ex. Comissão de Bolsa; Comissão de integridade em pesquisa, Comissão de Ética etc.)	

**8** - Na sua opinião, quais os principais motivos de **desistência** do seu curso (pode marcar mais de uma alternativa):

- Falta de apoio na orientação
- Falta de planejamento do curso
- Não-atendimento às suas expectativas quanto ao curso
- Infraestrutura precária
- Relacionamento docente-discente
- Má-gestão do curso
- Motivos socioeconômicos
- Saúde emocional
- Mudança de curso
- Sobrecarga de atividades acadêmicas
- Baixo valor da bolsa
- Disponibilidade de Bolsas ofertadas
- Perspectivas de não inserção no mercado de trabalho
- Outro: \_\_\_\_\_

**9** - Liste pontos positivos do Programa

- Relacionamento entre docentes e discentes
- Qualificação do corpo docente (competência técnica)
- Atendimento da Secretaria
- Atendimento da Coordenação
- Conteúdo do curso
- Didática das aulas
- Interdisciplinaridade
- Internacionalização
- Infraestrutura (instalações do Programa)
- Infraestrutura (laboratórios)
- Infraestrutura (manutenção de equipamentos)
- Qualidade das Teses/Dissertações/TCC
- Atividades do Programa com impacto social
- Desenvolvimento de patentes, produtos e/ou projetos de inovação
- Disponibilidade de Bolsas no PPG
- Relevância da(s) área(s) de concentração e linhas de pesquisa
- Produção científica
- Potencial de inserção no mercado de trabalho
- Não há
- Outro: \_\_\_\_\_

**10 - Liste pontos negativos do Programa**

- ( ) Relacionamento entre docentes e discentes
- ( ) Qualificação do corpo docente (competência técnica)
- ( ) Atendimento da Secretaria
- ( ) Atendimento da Coordenação
- ( ) Conteúdo do curso
- ( ) Didática das aulas
- ( ) Interdisciplinaridade
- ( ) Internacionalização
- ( ) Infraestrutura (instalações do Programa)
- ( ) Infraestrutura (laboratórios)
- ( ) Infraestrutura (manutenção de equipamentos)
- ( ) Qualidade das Teses/Dissertações/TCC
- ( ) Atividades do Programa com impacto social
- ( ) Desenvolvimento de patentes, produtos e/ou projetos de inovação
- ( ) Disponibilidade de Bolsas no PPG
- ( ) Relevância da(s) área(s) de concentração e linhas de pesquisa
- ( ) Produção científica
- ( ) Potencial de inserção no mercado de trabalho
- ( ) Não há
- ( ) Outro: \_\_\_\_\_

**11 - Liste algumas sugestões para melhoria deste formulário (questões desnecessárias ou que mereçam ser incluídas)**

---

---

---

---

---



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO  
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

QUESTIONÁRIO PARA **DOCENTES**

**AUTOAVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU***

Nome do Programa de Pós-Graduação	Ano em que se credenciou ao Programa

Indique o seu grau de satisfação com os aspectos discriminados, utilizando a seguinte escala: **Não tenho como avaliar; Não se aplica; Muito Ruim (1); Ruim (2); Razoável (3) Bom (4); Excelente (5).**

**1 - INFRAESTRUTURA**

Item	Indicadores	ESCALA
1.1	Infraestrutura das salas de aula	
1.2	Adequação física dos laboratórios às atividades de pesquisa	
1.3	Disponibilidade de recursos audiovisuais	
1.4	Suporte institucional para a qualidade e manutenção de edificações	
1.5	Acessibilidade	
1.6	Acervo físico da Biblioteca	
1.7	Disponibilidade de sala multimídia com recursos para atividades via videoconferência	
1.8	Disponibilidade de acesso à internet	
1.9	Disponibilidade de energia	
1.10	Página do Programa com informações em dois ou mais idiomas	
1.11	A página do Programa se mantém atualizada e possui os documentos pertinentes aos docentes	
1.12	Eficiência do sistema SIGs	
1.13	Eficiência do Programa Pesquisa em Movimento	
1.14	Eficiência do Programa Publica Rural	

**2 - PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GESTÃO DO PROGRAMA**

Item	Indicadores	ESCALA
2.1	Acompanhamento pela Coordenação da relação entre orientador(a) e orientado(a)	
2.2	Comunicação do(a) coordenador(a) com os(as) docentes	
2.3	Relacionamento do(a) coordenador(a) com os(as) docentes	

2.4	Qualidade do atendimento prestado pela secretaria	
2.5	Qualidade do atendimento da coordenação do Programa	
2.6	Regularidade das reuniões do Colegiado do Programa	
2.7	Utilização dos recursos CAPES (PROAP/PROEX/PROEB)	
2.8	Transparência na aplicação dos recursos CAPES (PROAP/PROEX/PROEB)	
2.9	Aderência das áreas de concentração às linhas de pesquisa do Programa	
2.10	Atualização das áreas de concentração e/ou das linhas de pesquisa do Programa	
2.11	Aderência das disciplinas às linhas de pesquisa do Programa	
2.12	Atualização das disciplinas	
2.13	Interdisciplinaridade no seu Programa	
2.14	Adequação da carga horária das disciplinas	
2.15	Distribuição da carga horária total do Programa	
2.16	Envolvimento dos docentes com o Planejamento Estratégico	
2.17	Transparência e divulgação sobre o Planejamento Estratégico do Programa	
2.18	Cumprimento da missão, das metas e dos objetivos do Programa	
2.19	Organização do processo de distribuição de orientação de Dissertações/Teses/TCC	
2.20	Critérios aplicados no processo de seleção discente	
2.21	Critérios aplicados no credenciamento, recredenciamento e descredenciamento docente	

### 3 – AVALIAÇÃO DOS DISCENTES (APRENDIZAGEM)

Item	Indicadores	ESCALA
3.1	Nível de conhecimento dos(as) discentes no Programa	
3.2	Quantidade de discentes no Programa	
3.3	Assiduidade dos(as) discentes	
3.4	Pontualidade dos(as) discentes	
3.5	Participação dos(as) discentes nas atividades obrigatórias da Pós-Graduação	
3.6	Participação dos(as) discentes nas atividades extracurriculares da Pós-Graduação	
3.7	Relacionamento dos(as) discentes com os(as) docentes	
3.8	Dedicação dos(as) seus(suas) discentes ao seu grupo de pesquisa	
3.9	Motivação dos(as) discentes para cursar as disciplinas do Programa	
3.10	Iniciativa dos(as) seus(suas) discentes em realizar as atividades (experimentais ou não) referentes as teses/dissertações/TCC	

### 4 - AVALIAÇÃO DA ELABORAÇÃO DA DISSERTAÇÃO/TESE E PUBLICAÇÃO DISCENTE

Item	Indicadores	ESCALA
4.1	Relacionamento entre orientando(a) e orientador(a)	
4.2	Qualidade das dissertações/teses/TCC dos(as) discentes do Programa	
4.3	Publicação do(a) docente com participação discente de artigos em periódicos de impacto na área	
4.4	Publicação de livros e/ou capítulos de livros com discente	
4.5	Publicação em Anais de eventos com discente	

### 5 – PESQUISA E INOVAÇÃO

Item	Indicadores	ESCALA
5.1	Visibilidade do seu grupo de pesquisa	
5.2	Regularidade de reuniões do seu grupo de pesquisa	

5.3	Interdisciplinaridade do seu grupo de pesquisa com outros grupos de pesquisa	
5.4	Internacionalização do seu grupo de pesquisa	
5.5	Atividades do seu grupo de pesquisa com a extensão	
5.6	Ações de inovação do seu grupo de pesquisa	
5.7	Desenvolvimento de tecnologias e geração de patentes do seu grupo de pesquisa	
5.8	Captação de recursos para pesquisa em agências de fomentos e/ou empresas públicas e privadas	
5.9	Inserção dos projetos com as ODS	

#### 6- INTERNACIONALIZAÇÃO E INSERÇÃO SOCIAL DO PROGRAMA

Item	Indicadores	ESCALA
6.1	Parcerias internacionais consolidadas pelo Programa	
6.2	Parcerias internacionais em desenvolvimento pelo Programa	
6.3	Atuação do corpo docente com relação à internacionalização (orientar discentes estrangeiros, enviar discentes para o exterior, participar de grupos de pesquisa com estrangeiros, entre outros)	
6.4	Publicação do Programa em artigos com coautoria internacional	
6.5	Publicação do Programa de livros e/ou capítulos de livros com coautoria internacional	
6.6	Impacto social das suas pesquisas no Programa	
6.7	Impacto tecnológico das suas pesquisas no Programa	
6.8	Ações de cooperação com outros programas e centros de pesquisa	
6.9	Acompanhamento dos egressos	
6.10	Canais para visibilidade das atividades do Programa	
6.11	Produtos ou patentes com coautoria internacional	

#### 7- AUTOAVALIAÇÃO DO DOCENTE

Item	Indicadores	ESCALA
7.1	Motivação para fazer parte do Programa	
7.2	Equilíbrio emocional	
7.3	Planejamento e organização didática das suas atividades	
7.4	Adequação e atualidade da bibliografia utilizada por você	
7.5	Seu relacionamento com os(as) discentes	
7.6	Seu relacionamento com o(a) secretário(a)	
7.7	Seu relacionamento com a Coordenação do PPG	
7.8	Seu relacionamento com os(as) demais docentes do Programa	
7.9	Atuação nas ações de internacionalização do Programa	
7.10	Atuação nas ações de inserção social do Programa	
7.11	Participação nas ações estruturais do Programa (reuniões, pleno, CCD)	
7.12	Orientação na elaboração da Dissertação/Tese/Produto	
7.13	Tempo que você disponibilizou para seus(suas) orientandos(as)	

**8- Na sua opinião, quais os principais motivos de desistência por parte dos discentes do programa (pode marcar mais de uma alternativa):**

- Falta de apoio na orientação
- Falta de planejamento do curso
- Não-atendimento às suas expectativas quanto ao curso
- Infraestrutura precária
- Relacionamento docente-discente
- Má-gestão do curso
- Motivos socioeconômicos

- Saúde emocional
- Mudança de curso
- Sobrecarga de atividades acadêmicas
- Baixo valor da bolsa
- Disponibilidade de Bolsas ofertadas
- Perspectivas de não inserção no mercado de trabalho
- Outro: \_\_\_\_\_

**9 - Liste os pontos positivos do Programa**

- Relacionamento entre docentes e discentes
- Atendimento da Secretaria
- Atendimento da Coordenação
- Conteúdo do curso
- Didática das aulas
- Interdisciplinaridade
- Internacionalização
- Infraestrutura (instalações do Programa)
- Infraestrutura (laboratórios)
- Infraestrutura (manutenção de equipamentos)
- Qualidade das Teses/Dissertações/TCC
- Atividades do Programa com impacto social
- Desenvolvimento de patentes, produtos e/ou projetos de inovação
- Disponibilidade de Bolsas no PPG
- Relevância da(s) área(s) de concentração e linhas de pesquisa
- Produção científica
- Potencial de inserção no mercado de trabalho
- Qualificação do corpo docente (competência técnica)
- Não há
- Outro: \_\_\_\_\_

**10 - Liste os pontos negativos do Programa**

- Relacionamento entre docentes e discentes
- Qualificação do corpo docente (competência técnica)
- Atendimento da Secretaria
- Atendimento da Coordenação
- Conteúdo do curso
- Didática das aulas
- Interdisciplinaridade
- Internacionalização
- Infraestrutura (instalações do Programa)
- Infraestrutura (laboratórios)
- Infraestrutura (manutenção de equipamentos)
- Qualidade das Teses/Dissertações/TCC
- Atividades do Programa com impacto social
- Desenvolvimento de patentes, produtos e/ou projetos de inovação
- Disponibilidade de Bolsas no PPG
- Relevância da(s) área(s) de concentração e linhas de pesquisa
- Produção científica
- Potencial de inserção no mercado de trabalho
- Qualificação do corpo docente (competência técnica)
- Não há
- Outro: \_\_\_\_\_

**11 - Liste algumas sugestões para melhoria deste formulário (questões desnecessárias ou que mereçam ser incluídas)**

---

---

---

---



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO  
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

QUESTIONÁRIO PARA **TÉCNICO-ADMINISTRATIVO**

**AUTOAVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU***

Nome do Programa de Pós-Graduação	Ano em que se credenciou ao Programa

Indique o seu grau de satisfação com os aspectos discriminados, utilizando a seguinte escala: **Não tenho como avaliar; Não se aplica; Muito Ruim (1); Ruim (2); Razoável (3) Bom (4); Excelente (5)**

**1 - INFRAESTRUTURA**

Item	Indicadores	ESCALA
1.1	Infraestrutura da sala da secretaria	
1.2	Infraestrutura da sala da coordenação	
1.3	Suporte institucional para a qualidade e manutenção de edificações	
1.4	Acessibilidade	
1.5	Disponibilidade de sala de reuniões	
1.6	Condições de funcionalidade dos computadores	
1.7	Disponibilidade de material de consumo	
1.8	Disponibilidade de material permanente (computador, ar-condicionado, mobiliário, etc.)	
1.9	Disponibilidade de material multimídia	
1.10	Disponibilidade de acesso à internet	
1.11	Manutenção e atualização dos documentos pertinentes aos docentes e discentes na página do Programa	
1.12	Eficiência do sistema SIGs	

**2 - PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GESTÃO DO PROGRAMA**

Item	Indicadores	ESCALA
2.1	Regularidade das reuniões do Colegiado do Programa	
2.2	Transparência na aplicação dos recursos CAPES (PROAP/PROEX/PROEB)	
2.3	Planejamento estratégico do Programa	
2.4	Organização de dados para alimentar a Plataforma Sucupira	
2.5	Página do Programa com informações em dois ou mais idiomas	
2.6	Organização das notícias e atualização da página do Programa	

2.7	Comunicação da secretaria com os(as) discentes	
2.8	Relacionamento da secretaria com os(as) discentes	
2.9	Comunicação da secretaria com os(as) docentes	
2.10	Relacionamento da secretaria com os(as) docentes	
2.11	Comunicação da secretaria com a coordenação	
2.12	Relacionamento da secretaria com a coordenação	
2.13	Comunicação da secretaria com a gestão superior (PRPG e demais órgãos da reitoria)	
2.14	Política institucional de capacitação dos(as) servidores(as) técnico-administrativos(as) do programa	

### 3 – INTERNACIONALIZAÇÃO E INSERÇÃO SOCIAL DO PROGRAMA

Item	Indicadores	ESCALA
3.1	Parcerias internacionais estabelecidas pelo programa	
3.2	Ações da UFRPE de capacitação em idioma estrangeiro	
3.3	Impacto social das pesquisas do Programa	
3.4	Impacto tecnológico das pesquisas do Programa	
3.5	Ações de cooperação com outros Programas e Centros de pesquisa	
3.6	Acompanhamento dos egressos	

### 4 - AUTOAVALIAÇÃO DO(A) TÉCNICO-ADMINISTRATIVO(A)

Item	Indicadores	ESCALA
4.1	Motivação para fazer parte do Programa	
4.2	Qualidade do atendimento prestado ao público	
4.3	Planejamento e organização das atividades do setor	
4.4	Seu relacionamento com docentes	
4.5	Seu relacionamento com discentes	
4.6	Seu relacionamento com os(as) demais técnico-administrativos(as)	
4.7	Seu relacionamento com a coordenação	
4.8	Assiduidade	
4.9	Pontualidade	
4.10	Horário de atendimento ao público	
4.11	Domínio de idioma estrangeiro (comunicação com docentes/discentes visitantes)	

**5- Na sua opinião, quais os principais motivos de desistência por parte dos discentes do programa (pode marcar mais de uma alternativa):**

- Falta de apoio na orientação
- Falta de planejamento do curso
- Não-atendimento às suas expectativas quanto ao curso
- Infraestrutura precária
- Relacionamento docente-discente
- Má-gestão do curso
- Motivos socioeconômicos
- Saúde emocional
- Mudança de curso
- Sobrecarga de atividades acadêmicas
- Baixo valor da bolsa
- Disponibilidade de Bolsas ofertadas
- Perspectivas de não inserção no mercado de trabalho

( ) Outro: \_\_\_\_\_

6 - Liste os pontos positivos do Programa

- ( ) Relacionamento entre docentes e discentes
- ( ) Qualificação do corpo docente (competência técnica)
- ( ) Atendimento da Secretaria
- ( ) Atendimento da Coordenação
- ( ) Conteúdo do curso
- ( ) Didática das aulas
- ( ) Interdisciplinaridade
- ( ) Internacionalização
- ( ) Infraestrutura (instalações do Programa)
- ( ) Infraestrutura (laboratórios)
- ( ) Infraestrutura (manutenção de equipamentos)
- ( ) Qualidade das Teses/Dissertações/TCC
- ( ) Atividades do Programa com impacto social
- ( ) Desenvolvimento de patentes, produtos e/ou projetos de inovação
- ( ) Disponibilidade de Bolsas no PPG
- ( ) Relevância da(s) área(s) de concentração e linhas de pesquisa
- ( ) Produção científica
- ( ) Potencial de inserção no mercado de trabalho
- ( ) Não há
- ( ) Outro: \_\_\_\_\_

7 - Liste os pontos negativos do Programa

- ( ) Relacionamento entre docentes e discentes
- ( ) Qualificação do corpo docente (competência técnica)
- ( ) Atendimento da Secretaria
- ( ) Atendimento da Coordenação
- ( ) Conteúdo do curso
- ( ) Didática das aulas
- ( ) Interdisciplinaridade
- ( ) Internacionalização
- ( ) Infraestrutura (instalações do Programa)
- ( ) Infraestrutura (laboratórios)
- ( ) Infraestrutura (manutenção de equipamentos)
- ( ) Qualidade das Teses/Dissertações/TCC
- ( ) Atividades do Programa com impacto social
- ( ) Desenvolvimento de patentes, produtos e/ou projetos de inovação
- ( ) Disponibilidade de Bolsas no PPG
- ( ) Relevância da(s) área(s) de concentração e linhas de pesquisa
- ( ) Produção científica
- ( ) Potencial de inserção no mercado de trabalho
- ( ) Não há
- ( ) Outro: \_\_\_\_\_

8 - Liste algumas sugestões para melhoria deste formulário (questões desnecessárias ou que mereçam ser incluídas)

---

---

---